

# Furiosa investida comunista teve início em toda a China

## Rumores insistentes sobre o levantamento do bloqueio de Berlim

Apesar dos círculos norte-americanos manterem-se reservados, acredita-se que os russos fizeram algumas propostas — Acheson afirma que os Estados Unidos não se negam a negociar.

BERLIM, 20 (U. P.) — Círculos geralmente bem informados declararam que teria sido proposto pelos russos o levantamento do bloqueio de Berlim.

**AS BASES PARA UM ACÓRDO**  
WASHINGTON, 20 (A. F. P.) — Acredita-se nesta capital que, em resposta às "demarques" discretas e indiretas de Moscou sobre os problemas de Berlim, diversos emissários, oficiais da capital russa foram avisados de que a posição das 5 potências ocidentais continua a mesma. Entretanto, a posição americana, em princípio, qualquer conversação ao levantamento do bloqueio.

Embora o perigo de um desmentido seja igual ao de uma confirmação posterior, os círculos autorizados de Washington acreditam que, na falta de qualquer indicação dos meios oficiais, Moscou teria desejado saber primeiramente o que seria discutido se as conversações a 4 fossem reiniciadas e em seguida, e sobretudo, se o levantamento do bloqueio modificaria a posição das potências ocidentais e, particularmente, a dos Estados Unidos com referência às exportações para a URSS. O que parece ter, principalmente, animado as "demarques" russas é, portanto, o desejo de obter do Ocidente algumas "garantias" prévias a qualquer conversação. Pode-se deduzir disso que a "resposta" do Ocidente — estudada quando das reuniões de Schumann, Bevin e Acheson em Washington — não foi, em substância, nenhuma ordem do dia particular para eventuais conversações a 4, visto que as mesmas, que variariam em primeiro lugar sobre o problema alemão, se refeririam, ao mesmo tempo, e praticamente a todas as questões entre o Oriente e o Ocidente. Portanto, segundo consideram os círculos competentes, a porta permanece aberta, em princípio, para outras propostas, e parece que a União Soviética poderia aproveitar-se disso, com tanta maior facilidade quanto os governos ocidentais interessados conservariam silêncio sobre o que realmente se passou e sobre o que talvez ainda se passe nos bastidores.

Deve-se, sem dúvida, ligar com o grande interesse demonstrado por Moscou para a normalização das trocas entre o Oriente e o Ocidente, o fato de que o sr. Winiewicz, embaixador da Polónia em Washington, teria a intenção de sugerir ao sr. William Thorp, secretário-adjunto dos Negócios Econômicos do Estado, que os Estados Unidos autorizem o trânsito, pela Alemanha, de algumas importações polonesas procedentes da Europa Ocidental.

**O ÚNICO OBSTÁCULO**  
WASHINGTON, 20 (APF) — O sr. Dean Acheson, secretário de Estado norte-americano, declarou à imprensa que o bloqueio soviético de Berlim continua a ser um obstáculo ao reinício das negociações com os soviéticos, e acrescentou que as portas continuam abertas às negociações diplomáticas.

**ACHESON CAUTELOSO**  
WASHINGTON, 20 (APF) — O secretário de Estado Acheson confirmou oficialmente, durante a entrevista que concedeu à imprensa, que será amanhã que apresentará à Comissão dos Negócios do Exterior do Senado um projeto do governo dos Estados Unidos para a ajuda militar às nações signatárias do Pacto do Atlântico, bem aquelas cuja independência é julgada vital para a segurança da América.

Acrescentou que a sessão da Comissão não será pública e que a soma que o governo tentaria pedir ao Congresso para o desenvolvimento do programa de ajuda militar seria indicada mais tarde, quando o Congresso estiver de acordo sobre sua divulgação.

Por outro lado, o entrevistado mostrou maior reserva sobre a situação

na China. Declarou que, em sua carta à Comissão dos Negócios do Congresso, que se opõe à ajuda maciça à China solicitada por alguns senadores e representantes americanos, salienta que dois bilhões de dólares já foram concedidos a Chiang Kai Chek desde a vitória contra o Japão, mas que este auxílio não impediu a agitação da situação na China nacionalista e o avanço comunista. Sobre estes dois bilhões, precisou o sr. Acheson, cerca de um bilhão foi reservado à ajuda militar, não computados os excedentes e o material de guerra cedidos diretamente pelo exército americano.

Com referência ao bloqueio de Berlim, o secretário de Estado deu a entender que constitui um grande obstáculo para o reinício das conversações com os soviéticos, acrescentando, todavia, que a via diplomática normal entre os Estados Unidos e a URSS continua aberta, e que os primeiros jamais pensaram em fechá-la. Silenciou, entretanto, a respeito dos rumores segundo os quais os russos pretendiam suspender o bloqueio.

Por outro lado, o sr. Acheson declarou que o governo dos EE. UU. opõe-se categoricamente a qualquer aumento dos efetivos do exército grego, embora o ministro do Exterior da Inglaterra, sr. Bevin, tenha enviado um memorando ao Departamento de Estado, em favor de medidas neste sentido.

Volando a falar dos assuntos alemães, o secretário de Estado explicou a firme esperança de que os representantes da Assembleia Constituinte de Bonn e os três governos militares, americano, inglês e francês, chegariam a um acordo sobre a nova Constituição alemã, uma vez que os representantes desta Assembleia conseguissem entrar num acordo entre eles próprios.

Abordando, finalmente, o problema da trizina, o sr. Dean Acheson explicou que um acordo sobre a divisão das despesas de ocupação poderia ser realizado simultaneamente com a fusão efetiva das zonas americana, inglesa e francesa. O secretário de Estado sublinhou, todavia, que embora esta questão já tenha sido objeto de discussões, nenhum acordo definitivo foi até o momento efetuado.

## OS ESTADOS UNIDOS SÃO CONTRÁRIOS À PROJETADA INVESTIGAÇÃO DA ONU NA HUNGRIA E NA BULGÁRIA

O DELEGADO BRITÂNICO, ACUSA DE CONIVÊNCIA OS JUÍZES BULGAROS E HUNGAROS NO JULGAMENTO — ENCERRADOS OS DEBATES SEM NENHUMA SOLUÇÃO SOBRE AS EX-COLONIAS ITALIANAS

LAKE SUCCESS, 20 (U. P.) — Os Estados Unidos se opõem à proposta cubana para que as Nações Unidas realizem investigações nos Balcãs em torno dos julgamentos dos líderes religiosos da Hungria e da Bulgária.

LAKE SUCCESS, 20 (U. P.) — O delegado dos Estados Unidos na comissão política da Assembleia Geral, sr. Benjamin Cohen, anunciou que o seu país é contrário à projetada investigação das Nações Unidas, para apurar fatos em torno dos julgamentos dos líderes religiosos da Hungria e Bulgária.

Afirmou ante o Comitê que "existem motivos que nos levam a acreditar que os dirigentes religiosos dos Balcãs não estão sendo perseguidos e julgados pelos crimes de que são acusados e sim porque os governos desses países estão decididos a acabar com eles como fontes de opiniões independentes".

**DANOS CONSIDERÁVEIS**  
SANTIAGO DO CHILE, 20 (U. P.) — As autoridades informam que pelos menos 30 pessoas morreram e numerosas outras ficaram feridas em consequência dos intensos tremores de terra que afetaram extensa zona do Chile.

De acordo com informações fornecidas pelo Ministério do Interior, trinta dos mortos eram detidos da prisão de Traiguén, que desmoronou durante os abalos sísmicos. As três outras pessoas, morreram, uma em Angol, outra em Nacimiento e outra em Los Angeles. O número de feridos, segundo as autoridades, não foi possível ser ainda determinado. Os danos materiais causados pelos tremores de terra, que começaram às 11.30 horas da noite de ontem e continuaram até depois da meia noite, também são consideráveis. Na localidade de (Cuevas na 2.ª página).

**O NÚMERO DE MORTOS**  
SANTIAGO DO CHILE, 20 (APF) — Trinta pessoas teriam parecido no grave tremor de terra que se verificou no sul do país. Essa cifra é fornecida pelo jornal "Diário Ilustrado", enquanto se espera que sejam comunicadas as informações oficiais. O abalo sísmico afetou particularmente as cidades de Anger, Temuco, Los Angeles e Traiguén, onde a prisão local desmoronou. O Conselho dos Ministros reuniu-se para examinar a situação.

## Dois vasos de guerra britânicos atacados pela artilharia chinesa

NANKIM, 20 (U. P.) — Dois vasos de guerra britânicos foram bombardeados pela artilharia comunista com base na margem norte do rio Yang-Tsé, que se encontra em poder das forças vermelhas. Um deles, a fragata "Amethyst", encalhou, tendo a bordo vinte baixas, segundo se informa. O outro, o "destroyer" "Consort", foi obrigado, a retirar-se, depois de responder ao fogo das baterias comunistas. A fragata "Amethyst" encalhou num banco de areia perto da ilha Rosa, no rio Yang-Tsé, a leste de Nankim, depois de ser violentamente canhoneada. O "Consort", que partiu em seu auxílio, travou um duelo de artilharia com as baterias costeiras, não tendo conseguido alcançar a "Amethyst" devido ao constante e violento fogo comunista.

As autoridades britânicas declararam que o "Consort" se dirigia para as proximidades de Kiangyin, com quinze baixas a bordo.

O combate travou-se quando os comunistas, ao ser repellido seu "ultra-fum" pelos nacionalistas, abriram pesado ataque contra vários pontos ao largo do rio. Além disso, os comunistas se apoderaram de algumas ilhas que serão os possíveis pontos de partida para a travessia do rio e uma ofensiva geral para dominar a zona.

## Continua o êxodo da população alemã da zona oriental

BERLIM, 20 (UP) — O general Iudis D. Clay, governador militar norte-americano da Alemanha, em seu relatório "quintzenal" enviado a Washington, declara que cada 15 minutos e 42 segundos, uma pessoa residente na zona de ocupação russa foge para os setores ocidentais de ocupação.

O general Clay afirma ainda que durante o dia 1 de janeiro a 2 de abril passado, fugiram para os setores ocidentais de ocupação 8.447 pessoas que residiam na zona russa.

## UMA PROPOSTA DA DELEGACÃO AUSTRALIANA

LAKE SUCCESS, 20 (APF) — A delegação australiana apresentou hoje na comissão política especial da ONU, um projeto de resolução considerando como "uma violação dos direitos e liberdades fundamentais se registrou no caso do processo contra o cardeal Mindszenty e dos pastores búlgaros, a primeira análise, e afirmando a necessidade de um inquérito mais aprofundado. Esse projeto retoma o ponto de vista cubano sobre a realização de um inquérito internacional, e solicitando a cooperação da Hungria e Bulgária, bem como de todos os membros da ONU, nesse inquérito.

**O DELEGADO BRITÂNICO ACUSA A COOPERAÇÃO DOS JUÍZES BULGAROS E HUNGAROS**  
LAKE SUCCESS, 20 (APF) — Em sua sessão de hoje, a Comissão Política Especial da ONU ouviu o delegado britânico, sr. Alexander Cadogan, que afirmou ser a Organização das Nações Unidas competente para examinar o processo contra os dignitários religiosos levado a efeito na Bulgária e na Hungria. O sr. Cadogan atacou também a maneira pela qual os processos foram conduzidos.

Retomando o caso Mindszenty, em detalhes, Cadogan afirmou ser evidente a parcialidade dos juízes, deixando não obstante claro que se o Tribunal absolvesse os acusados, isso significaria o fracasso do regime.

Para o sr. Hughes, que falou em seguida, a política da Hungria e Bulgária em relação aos religiosos perseguidos corresponde a doutrina comunista, segundo a qual, disse ele, todas as convicções e aspirações devem ser subordinadas à vontade do Estado e do Partido.

O sr. Makin, delegado australiano, subiu então à Tribuna e citou os textos legais húngaros e búlgaros para demonstrar que a liberdade de opinião e expressão não existe nesses países.

Apoiando-se nestes textos, o delegado da Austrália afirmou que já se pode constatar as violações dos Direitos do Homem nesses países, particularmente no que se refere à administração da justiça. Citando o artigo 55 da Carta, que declara que as Nações Unidas favorecerão o respeito universal desses direitos, o delegado da Austrália pede a criação de uma Comissão de Inquérito, na qual a Hungria e a Bulgária seriam convidadas a cooperar.

**NADA RESOLVIDO A RESPEITO DAS EX-COLONIAS ITALIANAS**  
LAKE SUCCESS, 20 (APF) — A comissão política da ONU terminou os debates gerais sobre as antigas colônias italianas, sem conseguir a aprovação de nenhuma das propostas apresentadas, visando solucionar o problema.

**LAKE SUCCESS, 20 (APF)** — O debate geral sobre a sorte das antigas colônias italianas terminou hoje na Comissão Política da ONU. Não foi conseguida durante esse debate, maioria em favor de qualquer das soluções apresentadas. Diante de situações tão heterogêneas e de interesses tão divergentes como o que a questão suscitou, os meios competentes consideram que duas alternativas se apresentam: tentar desde logo tomar uma decisão sobre uma das diversas propostas, ou então tentar obter uma maioria para uma solução de compromisso considerando as importantes questões de princípio expressas pelas diferentes delegações.

Os mesmos meios frisam que é possível que um compromisso possa surgir entre "blocos" à margem grandes potências, particularmente os árabes e as nações latino-americanas, se estes países verificarem a possibilidade de conquistarem novos territórios, além das concessões feitas na questão das colônias italianas. Frisa-se, todavia, que a maior parte das delegações destacaram a urgência de uma solução para o problema das colônias.

(Conclui na 2.ª página).

vez por todas a China nacionalista. As autoridades navais britânicas informaram que a fragata "Amethyst", de 1.130 toneladas, e o "destroyer", "Consort", de 1.710 toneladas, foram atacados. Frisaram, da mesma maneira, que as autoridades nacionalistas, que as baterias alcançaram, assediadas na costa do rio, pertencem aos comunistas chineses.

A embaixada britânica informou que, em consequência do ataque, houve cerca de 20 baixas a bordo da fragata "Amethyst", ignorando-se, porém, qual o número de mortos e de feridos. Fontes oficiais confirmaram que o "Consort", respondendo ao fogo comunista quando se dirigia em socorro da "Amethyst". O "Consort", que ia travando um duelo de artilharia com as baterias atacantes, enquanto navegava não pôde deter para auxiliar a fragata que já havia encalhado perto da ilha Rosa. O "Consort" dirigiu-se depois para Kiangyin, onde a fragata "Black Swan", de 1.470 toneladas, que vinha a toda marcha para Changai conduzindo médicos, enfermeiros e medicamentos, uniu-se a ele.

O vice-almirante A. C. G. Maden, sub-comandante da Esquadra britânica do Extremo Oriente, dirigiu-se imediatamente para as bases das hostilidades, viajando a bordo do cruzador "London", de dez mil toneladas, que deverá chegar esta noite a Kiangyin.

Enquanto isso, o "Consort" comunicou pelo rádio que era indispensável o envio de um avião para lançar sobre a fragata "Amethyst" bombas e munições. As autoridades ordenaram que um avião da "RAF" partisse imediatamente de Changai, a fim de prestar os necessários socorros à embarcação avariada.

Segundo revelou o embaixador britânico na China, a fragata "Amethyst" conduzia suprimentos para as embaixadas de Changai e Nankim, quando foi atacada pelas baterias costeiras comunistas.

**LAKE SUCCESS, 20 (APF)** — O delegado da Austrália propôs à Comissão Política da Assembleia Geral da ONU que a sessão plenária designe uma Comissão especial para examinar o conjunto do problema das colônias italianas, levando, se necessário, examinar in loco a situação das mesmas. Essa comissão faria um relatório na próxima sessão da Assembleia Geral, em setembro.

**LAKE SUCCESS, 20 (APF)** — A comissão política da ONU terminou os debates gerais sobre as antigas colônias italianas, sem conseguir a aprovação de nenhuma das propostas apresentadas, visando solucionar o problema.

**LAKE SUCCESS, 20 (APF)** — O debate geral sobre a sorte das antigas colônias italianas terminou hoje na Comissão Política da ONU. Não foi conseguida durante esse debate, maioria em favor de qualquer das soluções apresentadas. Diante de situações tão heterogêneas e de interesses tão divergentes como o que a questão suscitou, os meios competentes consideram que duas alternativas se apresentam: tentar desde logo tomar uma decisão sobre uma das diversas propostas, ou então tentar obter uma maioria para uma solução de compromisso considerando as importantes questões de princípio expressas pelas diferentes delegações.

Os mesmos meios frisam que é possível que um compromisso possa surgir entre "blocos" à margem grandes potências, particularmente os árabes e as nações latino-americanas, se estes países verificarem a possibilidade de conquistarem novos territórios, além das concessões feitas na questão das colônias italianas. Frisa-se, todavia, que a maior parte das delegações destacaram a urgência de uma solução para o problema das colônias.

(Conclui na 2.ª página).

## INÍCIO EM LONDRES DOS ENTENDIMENTOS ANGLO-BRASILEIROS

LONDRES, 20 (U. P.) — As negociações anglo-brasileiras, para a venda das ferrovias britânicas no Brasil, foram reiniciadas hoje, depois dos feriados da Semana Santa.

O chefe da delegação brasileira, sr. José Vieira Machado, espera chegar a um acordo completo a respeito, ainda no próximo mês.

As negociações estão progredindo satisfatoriamente num ambiente de grande cordialidade, estando, no que se sabe, na sua fase final com os representantes da "Leopoldina Railway". Quanto aos representantes da "Great Western Railway", estes também mostram-se satisfeitos com a marcha das negociações.

Os membros da missão brasileira pretendem, igualmente, entrar em contato com os agentes de pagamento, para a remissão dos títulos brasileiros.

## A bomba atômica não será uma arma de decisiva importância numa nova guerra

Importantes declarações do cientista Joliot Curie na sessão inaugural do Congresso da Paz, em Paris — Em todos os discursos, violentos ataques aos EE. UU.

PARIS, 20 (APF) — Instalou-se nesta capital, hoje às 10.40 horas, o Congresso Mundial dos Partidários da Paz, os trabalhos foram presididos pelo sr. Joliot Curie.

**A IMPORTÂNCIA DO EMPREGO DA BOMBA ATÔMICA**  
PARIS, 20 (UP) — A bomba atômica não será uma arma de decisiva importância na eventualidade de uma nova guerra — declarou o dr. Frédéric Joliot Curie, cientista francês pertencente a uma Comissão de Energia Atômica da França.

Tal declaração do dr. Curie foi feita durante a sessão inaugural do Congresso Pró-Paz Mundial que se realiza em Paris.

O dr. Curie jurou há algum tempo que não revelaria nenhum segredo atômico a qualquer potência estrangeira. Durante a sessão inaugural do aludido congresso, o dr. Curie atacou violentamente os Estados Unidos.

**A SESSÃO INAUGURAL**  
PARIS, 20 (APF) — Pouco antes da abertura da sessão inaugural do Congresso Mundial dos Partidários da Paz, os numerosos delegados, chegando aos grupos, foram ocupando os lugares previamente designados. A segunda tribuna foi reservada à imprensa, onde 150 jornalistas tomaram lugar, cada um deles tendo ao lado um telefone.

As 10.40 horas, os membros do "Bureau" de Organização fez sua entrada no recinto, entre aplausos. Destacavam-se, entre eles, o cientista francês Joliot Curie, o poeta Luís Aragon, representante da França; Martin Andersen, da Dinamarca; Bernal, da Grã Bretanha; Guy de Boysson, sr. Cotton e Louis Salland, da França; Alexandre Fader, da Rússia; Kuo Mo-shan, da China; general Lázaro Cárdenas, do México; Pietro Nenni, da Itália; Pitt, da Grã Bretanha, e Regge, dos Estados Unidos.

Iniciou-se imediatamente a sessão, assumindo a presidência o sr. Frédéric Joliot Curie.

**ABERTURA DOS TRABALHOS**  
Abrindo os trabalhos do Congresso, discursou o presidente, sr. Joliot Curie, que iniciou sua oração com as seguintes palavras: "Declaro aberto o Congresso Mundial da Paz", e saudou os representantes, agradecendo-lhes a presença em nome do Comitê de Organização, em especial os delegados da China democrática, do Vietnã, da Espanha Republicana, e da República da Indonésia.

Depois de lamentar "a decisão do governo francês, de conceder tão parcimoniosamente os vistos de entrada", o sr. Joliot Curie prosseguiu afirmando: "Esteu certo de que não atribuirei esta decisão ao governo francês. Uma verdadeira viagem sem 'vistos' se iniciou por todo o mundo, de modo invencível. Iniciamos o combate com a certeza de que seremos vitoriosos, porque estamos com a força. Aqui estamos para impor a paz aos partidários da guerra".

O orador recorda a luta dos povos contra o fascismo e frisa a esperança de que o mundo depositara na Carta do Atlântico e nos acordos de Yalta.

Depois de lembrar que todas as classes sociais estão representadas no Congresso, e que este é uma sequência natural do realizado em "Wroclaw e Budapest", o orador enuncia os temas principais que serão discutidos durante o Congresso: 1) denúncia da corrida à armamentista; 2) papel da Organização das Nações Unidas na defesa da paz; 3) denúncia da propaganda de guerra.

Depois de lembrar que todas as classes sociais estão representadas no Congresso, e que este é uma sequência natural do realizado em "Wroclaw e Budapest", o orador enuncia os temas principais que serão discutidos durante o Congresso: 1) denúncia da corrida à armamentista; 2) papel da Organização das Nações Unidas na defesa da paz; 3) denúncia da propaganda de guerra.

(Conclui na 2.ª página).

## JÁ SE OUVIU EM NANKIM O DEFLAGRAR DA ARTILHARIA

VARIAS LOCALIDADES CAPTURADAS NA ARRANCADA INICIAL — CONCENTRADOS OS ESFORÇOS DAS FORÇAS VERMELHAS A MARGEM NORTE DO RIO YANG-TZE

NANKIM, 20 (A. F. P.) — As forças comunistas iniciaram a ofensiva geral na frente do Yang Tse — informou um porta-voz militar.

**A NEGATIVA DE NANKIM REACENDEU O ESTÓFIMO**  
NANKIM, 20 (A. F. P.) — Segundo se informa autoritadamente a ofensiva comunista sobre o Yang Tse teve início imediatamente após o recebimento da resposta negativa do governo nacionalista, ao pedido dos comunistas sobre a travessia do rio.

**CONCENTRAÇÃO DOS ESFORÇOS COMUNISTAS**  
NANKIM, 20 (APF) — Os comunistas desferiram um ataque contra o Quai Ying, a oeste de Fou Keou, cabeça de ponte nacionalista.

Nesta capital continua-se a ouvir o tróar dos canhões. Nos círculos navais chineses, acredita-se que se trata de uma operação de diversão e que os comunistas concentrarão os seus esforços em diversos pontos situados entre Wou Hou e Nankim.

**NA MARGEM NORTE DO YANG-TSE AS HOSTILIDADES**  
NANKIM, 20 (APF) — A ofensiva geral dos comunistas, iniciada hoje, se desdobra no longo de todo o Yang-Tsé, numerosas localidades estão sendo atacadas, principalmente na margem norte, onde se situam as últimas cabeças de ponte dos nacionalistas.

**A CONQUISTA DE "CABEÇAS DE PONTES"**  
NANKIM, 20 (U. P.) — Os comunistas prosseguem em seus esforços para a conquista das ilhas existentes no meio do rio Yang-tse, para posteriormente utilizá-las como "fortins" defensivos na tentativa de travessia do aludido rio.

**EM VARIAS FRENTE**  
NANKIM, 20 (APF) — As forças comunistas acabam de iniciar uma ofensiva geral na frente do Yang-tse, concentrando o ataque contra as últimas cabeças de ponte nacionalistas na margem norte daquele rio, segundo um porta-voz militar. Trata-se de duas posições importantes, localizadas em Sankiangying e Shihuewu, a 150 e 50 quilômetros a leste desta capital, respectivamente.

Os comunistas estão também atacando Kiangpu e vários outros pontos situados entre Puhu e Anking, bem como algumas localidades situadas ao norte de Hankow. Um ponto particularmente ameaçado seria a região situada ao norte de Anking, onde o Yangtze é relativamente estreito.

A ofensiva teria sido desencadeada algumas horas após ter sido divulgada a rejeição pelos nacionalistas das condições apresentadas pelos comunistas, que se verificou ontem à noite.

**EM NANKIM JÁ SE OUVIU O CANHONEAR**  
NANKIM, 20 (APF) — Os comunistas lançaram uma ofensiva contra as posições nacionalistas no setor de Nankim, notadamente contra a cabeça de ponte de Kiang Pu, margem norte do Yang Tse, dos quilômetros a sudoeste de Nankim, segundo uma alta autoridade militar. O deflagrar das armas é ouvido com intensidade na metrópole.

**CAPTURADAS VARIAS LOCALIDADES**  
NANKIM, 20 (U. P.) — Notícias chegadas a esta capital indicam que os comunistas conseguiram capturar quatro importantes ilhas existentes no rio Yang Tse a 155 milhas a sudoeste de Nankim.

**CIENTIFICADOS OS LÍDERES VERMELHOS**  
NANKIM, 20 (APF) — A resposta do governo nacionalista ao ultimatum comunista rejeitando o pedido para que as tropas comunistas pudessem atravessar o Yang Tse, foi transmitida às 20 horas locais, pelo rádio, à delegação de paz nacionalista em Pekim, a fim de que fosse transmitida aos comunistas — anunciou um porta-voz do governo. Nessa resposta, o governo pede aos comunistas que reconsiderem suas propostas.

**FALOU CHURCHILL**  
LONDRES, 20 (A. F. P.) — A conferência econômica do Movimento Europeu foi inaugurada pelo ministro da Defesa, da Grã Bretanha, sr. Alexander, na sala histórica de Church House, onde as Nações Unidas tiveram a sua primeira sessão. Na tribuna, destacavam-se particularmente os sr. Winston Churchill, André Philip e Bichet, antigos ministros e Leon Jouhaux.

Após breve alocução, de sr. Arold Butler, antigo diretor do Bureau Internacional do Trabalho, sr. Alexander, tomando a palavra, desejou as boas vindas aos delegados presentes. Em seguida, passou em revista os esforços de cooperação europeia, tanto no que diz respeito à ONU, como no quadro do Plano Marshall.

Falando em seguida, o sr. Churchill agradeceu o governo britânico pelos votos de sucesso formulados pelo ministro da Defesa.

"Nosso movimento — disse ele — sustenta inteiramente a política exterior do sr. Bevin. Sou otimista no que diz respeito à posição econômica da Grã Bretanha, da Commonwealth e da Europa. É perfeitamente possível à Inglaterra se associar mais intimamente à vida econômica da Europa, sem abandonar para isso os domínios e o Império".

Discorrendo sobre o movimento pró Europa Unida, o sr. Churchill lembrou então a definição de um sistema de associações britânicas, composto de três círculos estreitamente ligados: relações com a Commonwealth, relações com o mundo anglo-saxônico, relações com a Europa Unida.

"Todos os sistemas econômicos podem contribuir para isso", afirmou o sr. Van Zeeland, antigo primeiro ministro da Bélgica, tomando a palavra, salientou o fato de na primeira sessão plenária da conferência econômica do Movimento Europeu falar-se imediatamente da necessidade de unir economicamente a Europa.

**AUMENTAR A PRODUÇÃO E DE IMPORTÂNCIA VITAL**  
LONDRES, 20 (APF) — Na primeira Assembleia Plenária do Movimento Europeu, inaugurada, hoje, em Church House, o sr. Winston Churchill, calorosamente aplaudido, expôs o ponto de vista britânico sobre a cooperação econômica europeia.

"Através de um esforço concertado — disse ele —, a Europa deve aumentar sua própria produção e fornecer ao mesmo tempo, ao mundo exterior, toda espécie de produtos, a troça de viveres dos quais tem necessidade para alimentar a sua população crescente. Referindo-se ao sistema de intercâmbio em vigor, entre a Grã Bretanha e seus domínios, Churchill prosseguiu: "És um grande problema que figura legitimamente no programa das discussões da Conferência. Pessoalmente, sou otimista e estou certo de que não é impossível à Grã Bretanha associar-se muito mais à Europa sem desprezar os laços que a unem a seus domínios".

(Conclui na 2.ª página).

## Tremores de terra abalaram diversas cidades chilenas

Os abalos sísmicos, que revestiram-se de extrema violência, provocaram danos consideráveis e elevado número de vítimas

**SANTIAGO DO CHILE, 20 (U. P.)** — Violentos abalos sísmicos abalaram na noite passada mais de nove cidades chilenas, causando cerca de 30 mortes e dezenas de feridos.

Esses abalos foram numerosos, tendo sido mais sentidos na região central do Chile, onde os danos materiais foram consideráveis.

**O NÚMERO DE MORTOS**  
SANTIAGO DO CHILE, 20 (APF) — Trinta pessoas teriam parecido no grave tremor de terra que se verificou no sul do país. Essa cifra é fornecida pelo jornal "Diário Ilustrado", enquanto se espera que sejam comunicadas as informações oficiais. O abalo sísmico afetou particularmente as cidades de Anger, Temuco, Los Angeles e Traiguén, onde a prisão local desmoronou. O Conselho dos Ministros reuniu-se para examinar a situação.

De acordo com informações fornecidas pelo Ministério do Interior, trinta dos mortos eram detidos da prisão de Traiguén, que desmoronou durante os abalos sísmicos. As três outras pessoas, morreram, uma em Angol, outra em Nacimiento e outra em Los Angeles. O número de feridos, segundo as autoridades, não foi possível ser ainda determinado. Os danos materiais causados pelos tremores de terra, que começaram às 11.30 horas da noite de ontem e continuaram até depois da meia noite, também são consideráveis. Na localidade de (Cuevas na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).



# COLUNA CATOLICA

## NOVA OFENSIVA DIVORCISTA

II

Uma pergunta aos leitores da imprensa que conclama pelo divórcio: O católico pode ser divorciado?

R. Não. É dogma que o matrimônio entre batizados deve ser sacramento, vem a ser, uma união à face da Igreja, do homem e da mulher, com especial afim que ambos cumprem as obrigações recíprocas e relativas à prole; que essa união é única e indissolúvel.

Lopo, o católico negador dessa verdade já é hereje, que significa "selecionador", porque escolhe umas verdades das fontes da Revelação e rejeita outras, a seu talento e por interesse. Rejeitar, pois, esta verdade, que pertence à Revelação é por si só hereje. Foca mortalmente. Dis-se ainda católico, porque foi batizado na Igreja Católica, e porque conservou muita coisa desta: de fato, porém já não é mais católico. O católico é tudo quanto é dogma de fé.

Mas, e a profissão de divorcista, numa consulta à opinião, não digo pública, mas de elementos do público, que um professor de Faculdade fez outro dia.

R. Pois é, desde anos para cá professa uma heresia. — H. C. L.

### O SANTO DO DIA

21 DE ABRIL

**Santo Anselmo, arcebispo**

Santo Anselmo nasceu na cidade de Aosta, então chamada Pretoria. Nos anos de mancebo entregou-se algum tanto às vaidades do mundo. Ilustrado, porém, pela Divina Graça, reformou a vida, fazendo-se monge e consagrando-se inteiramente ao serviço e amor de Deus, o qual, para imprimir-lhe maior horror às vaidades terrenas, mostrou uma prodigiosa visão, em que, observando um grande número de pessoas, arrebatadas de um furioso rio, que conduzia toda a sorte de abomináveis impurezas, ouviu uma voz que lhe dizia: "O mundo é este rápido rio; e o que vê nas suas ondas, são aqueles miseráveis que, levados do próprio

## OCORRENCIAS POLICIAIS:

### COLHIDO PELA LOCOMOTIVA DA CANTAREIRA O CAMINHÃO FOI ATIRADO A UM BARRANCO

Dois feridos no desastre ocorrido em Jaganã — A criança morreu afogada num poço — Morto por um trem

Espectacular desastre ocorreu na tarde de ontem, na passagem de nível da E. F. Sorocabana, ramal da Cantareira, existente na rua Capitão Nascimento, em Jaganã. Segundo conseguimos apurar, mais ou menos às 14.30 horas, rodava pela referida artéria o auto-caminhão de chapa 24-12-02, dirigido pelo motorista profissional Aparecido Alves dos Anjos. No momento em que o veículo transpunha aquela passagem de nível foi apinhado pela locomotiva número 6, dirigida pelo maquinista Marcelino Rodrigues. Com a violência do impacto o caminhão foi atirado a um barranco existente na margem da estrada, ocasionando ferimentos em dois de seus ocupantes. As vítimas, Salvador Alves dos Anjos, de 17 anos, e Antônio Ramos de Moraes, de 44 anos, casado, domiciliados à rua Coronel João Rodrigues dos Santos, em Nazaré Paulista, foram transportadas para o posto da Assistência, tendo o primeiro sido internado no Hospital das Clínicas. No inquérito instaurado em torno do fato prestou declarações o motorista do caminhão, que disse ter tomado as devidas precauções ao cruzar a passagem de nível, e não viu a locomotiva por estar próximo ao local uma curva acentuada.

### A CRIANÇA MORREU AFOGADA

A menina Neusa Aparecida, de 11 meses, filha de João de Oliveira Vianna, residente à rua Volnei Redondo, 352, no Brooklin Paulista, na tarde de ontem, por volta das 18 horas, brincava no quintal do prédio 38 da rua Nhô Guacú, 36, em Congonhas, quando caiu num poço, morrendo afogada. O corpo foi recolhido ao necrotério do Gabinete Médico Legal, no Aracá.

### MORTO POR UM TREM

Aos primeiros minutos da madrugada de ontem, no leito da E. F. Central do Brasil, na estação de Guai-ni-de, foi encontrado o cadáver de um desconhecido, de cor branca, aparen-

### PRISÃO DE VENTRE?

## MINORATIVAS

ÃO PRODUZEM COLÍCAS

### A BOMBA ATOMICA

(Conclusão da 1.ª página).

concedidos para as obras da civilização, e os concedidos para empréstimos militares. "Uma das mais impressionantes descobertas da ciência, a bomba atômica, afirmou o orador, pretendendo agora que seja empregada como arma de destruição maciça."

O cientista francês deplorou a introdução do século em matéria científica, e acrescentou que os sabios devem preocupar-se com o uso que será feito de suas descobertas. "Eles desejam — salientou — que a ciência seja posta ao serviço do povo."

### OS OBJETIVOS DO CONGRESSO

Concluindo, o orador definiu os objetivos dos partidários da paz: "Sustar a guerra, fazer cessar as revoluções em curso, e estabelecer a paz. Não é possível que um único povo ou um indivíduo isolado se premitam contra a guerra. Trata-se de uma ação comum dos povos de todas as nações. So isto permitirá atingir tal objetivo. Faz um apelo a todos os cidadãos para evitar estações. Concluentes de nossa força, devemos iniciar um combate sem trégua, nesse sentido, certos da vitória."

### O PRIMEIRO PROTESTO

Após o discurso do sr. Joliot Curie, foi apresentada uma moção da delegação francesa, protestando contra a interdição de entrada, na França, de 37 delegados da União Soviética, da China, Polónia, Rumania, Bulgária, Albânia, Alemanha, Áustria e Grécia Democrática.

Os trabalhos foram em seguida suspensos para serem reiniciados à tarde.

### OS ESTADOS UNIDOS

(Conclusão da 1.ª página).

O delegado da Austrália chamou hoje a atenção da comissão especial que estudará o problema em seu conjunto. De seu lado, o delegado do Uruguai apresentou um projeto visando a criação de um "subcomitê" que seja encarregado de apresentar um relatório à comissão política "o mais cedo possível". Provavelmente sobre estes projetos é que se atermos os debates nas discussões de amanhã.

Depois de terminado o debate geral sobre as colônias italianas, a Comissão Política adiou seu trabalho. A comissão examinará em seguida o relatório do comitê encarregado de selecionar os pedidos de audiência apresentados pelas organizações indígenas da África.

# NECROLOGIA

## ANTONIO INACIO DA CUNHA

— faleceu ontem, nesta capital, aos 29 anos de idade, o sr. Antonio Inacio da Cunha, filho do sr. Inacio Antonio da Cunha, e da sr. Maria Teresa da Cunha. Deixou os irmãos: Maria Joaquina, Emilia, João, Alice, Julia, Inacio e Conceição.

O enterro realizou-se ontem no cemitério do Aracá.

## ANTONIO INACIO DA CUNHA

— faleceu ontem, nesta capital, aos 29 anos de idade, o sr. Antonio Inacio da Cunha, filho do sr. Inacio Antonio da Cunha, e da sr. Maria Teresa da Cunha. Deixou os irmãos: Maria Joaquina, Emilia, João, Alice, Julia, Inacio e Conceição.

O enterro realizou-se ontem no cemitério do Aracá.

## ANTONIO INACIO DA CUNHA

— faleceu ontem, nesta capital, aos 29 anos de idade, o sr. Antonio Inacio da Cunha, filho do sr. Inacio Antonio da Cunha, e da sr. Maria Teresa da Cunha. Deixou os irmãos: Maria Joaquina, Emilia, João, Alice, Julia, Inacio e Conceição.

O enterro realizou-se ontem no cemitério do Aracá.

## ANTONIO INACIO DA CUNHA

— faleceu ontem, nesta capital, aos 29 anos de idade, o sr. Antonio Inacio da Cunha, filho do sr. Inacio Antonio da Cunha, e da sr. Maria Teresa da Cunha. Deixou os irmãos: Maria Joaquina, Emilia, João, Alice, Julia, Inacio e Conceição.

O enterro realizou-se ontem no cemitério do Aracá.

## ANTONIO INACIO DA CUNHA

— faleceu ontem, nesta capital, aos 29 anos de idade, o sr. Antonio Inacio da Cunha, filho do sr. Inacio Antonio da Cunha, e da sr. Maria Teresa da Cunha. Deixou os irmãos: Maria Joaquina, Emilia, João, Alice, Julia, Inacio e Conceição.

O enterro realizou-se ontem no cemitério do Aracá.

## ANTONIO INACIO DA CUNHA

— faleceu ontem, nesta capital, aos 29 anos de idade, o sr. Antonio Inacio da Cunha, filho do sr. Inacio Antonio da Cunha, e da sr. Maria Teresa da Cunha. Deixou os irmãos: Maria Joaquina, Emilia, João, Alice, Julia, Inacio e Conceição.

O enterro realizou-se ontem no cemitério do Aracá.

## ANTONIO INACIO DA CUNHA

— faleceu ontem, nesta capital, aos 29 anos de idade, o sr. Antonio Inacio da Cunha, filho do sr. Inacio Antonio da Cunha, e da sr. Maria Teresa da Cunha. Deixou os irmãos: Maria Joaquina, Emilia, João, Alice, Julia, Inacio e Conceição.

O enterro realizou-se ontem no cemitério do Aracá.

## ANTONIO INACIO DA CUNHA

— faleceu ontem, nesta capital, aos 29 anos de idade, o sr. Antonio Inacio da Cunha, filho do sr. Inacio Antonio da Cunha, e da sr. Maria Teresa da Cunha. Deixou os irmãos: Maria Joaquina, Emilia, João, Alice, Julia, Inacio e Conceição.

O enterro realizou-se ontem no cemitério do Aracá.

## ANTONIO INACIO DA CUNHA

— faleceu ontem, nesta capital, aos 29 anos de idade, o sr. Antonio Inacio da Cunha, filho do sr. Inacio Antonio da Cunha, e da sr. Maria Teresa da Cunha. Deixou os irmãos: Maria Joaquina, Emilia, João, Alice, Julia, Inacio e Conceição.

O enterro realizou-se ontem no cemitério do Aracá.

## ANTONIO INACIO DA CUNHA

— faleceu ontem, nesta capital, aos 29 anos de idade, o sr. Antonio Inacio da Cunha, filho do sr. Inacio Antonio da Cunha, e da sr. Maria Teresa da Cunha. Deixou os irmãos: Maria Joaquina, Emilia, João, Alice, Julia, Inacio e Conceição.

O enterro realizou-se ontem no cemitério do Aracá.

## ANTONIO INACIO DA CUNHA

— faleceu ontem, nesta capital, aos 29 anos de idade, o sr. Antonio Inacio da Cunha, filho do sr. Inacio Antonio da Cunha, e da sr. Maria Teresa da Cunha. Deixou os irmãos: Maria Joaquina, Emilia, João, Alice, Julia, Inacio e Conceição.

O enterro realizou-se ontem no cemitério do Aracá.

## ANTONIO INACIO DA CUNHA

— faleceu ontem, nesta capital, aos 29 anos de idade, o sr. Antonio Inacio da Cunha, filho do sr. Inacio Antonio da Cunha, e da sr. Maria Teresa da Cunha. Deixou os irmãos: Maria Joaquina, Emilia, João, Alice, Julia, Inacio e Conceição.

O enterro realizou-se ontem no cemitério do Aracá.

## ANTONIO INACIO DA CUNHA

— faleceu ontem, nesta capital, aos 29 anos de idade, o sr. Antonio Inacio da Cunha, filho do sr. Inacio Antonio da Cunha, e da sr. Maria Teresa da Cunha. Deixou os irmãos: Maria Joaquina, Emilia, João, Alice, Julia, Inacio e Conceição.

O enterro realizou-se ontem no cemitério do Aracá.

## ANTONIO INACIO DA CUNHA

— faleceu ontem, nesta capital, aos 29 anos de idade, o sr. Antonio Inacio da Cunha, filho do sr. Inacio Antonio da Cunha, e da sr. Maria Teresa da Cunha. Deixou os irmãos: Maria Joaquina, Emilia, João, Alice, Julia, Inacio e Conceição.

O enterro realizou-se ontem no cemitério do Aracá.

## ANTONIO INACIO DA CUNHA

— faleceu ontem, nesta capital, aos 29 anos de idade, o sr. Antonio Inacio da Cunha, filho do sr. Inacio Antonio da Cunha, e da sr. Maria Teresa da Cunha. Deixou os irmãos: Maria Joaquina, Emilia, João, Alice, Julia, Inacio e Conceição.

O enterro realizou-se ontem no cemitério do Aracá.

# ULTIMA HORA ESPORTIVA

## VITORIA DA REPRESENTACAO URUGUAIA SOBRE O SELECIONADO PARAGUAIO

Ao vencer ontem à noite, no Pacembu, a seleção paraguaya por 2 a 1, o selecionado uruguaio conquistou a primeira grande vitória do continente da futebol.

Como sabem os aficionados handeristas o "Guaçu" paraguaya vinha liderando o campeonato do lado do Brasil, sem qualquer ponto perdido e com amplas possibilidades de conquistar o título. Acertando, entretanto, que os "guaranis" na contenda de ontem, foram vítimas de sua imprudência. Julgando que conquistariam fácil triunfo sobre o antagonista, iniciaram a partida com deslizes, limitando-se apenas a exibição de passes e fintas para a assistência.

Os uruguaio não se intimidaram, no entanto, com a melhor classe dos "guaranis". Pelo contrário, percebendo que não podiam bater-se em um mesmo nível técnico, atacaram de bruto, aterrorizaram a toda com decisão e aos 22 minutos viram os seus ataques coroados de pleno êxito com a conquista do título por 2 a 1.

No período complementar, os paraguaios retomaram ao gramado dispostos a fazerem valer a superioridade dos seus jogadores. Bem apoiados pelo torcedor intermédio, passaram a exercer forte pressão sobre os uruguaio, mas aos 32 minutos houve uma penalidade máxima contra os uruguaio e Vasquez cobrou-a com acerto.

Os uruguaio não haviam recuado um pouco a fim de garantir o triunfo, voltaram novamente a atacar com decisão e 10 minutos depois obtiveram o tanto que seria o da vitória por intermédio de José Garcia.

## OS QUADROS

Para o embate, os quadros estavam assim organizados:

URUGUAIA: Arisavalo, Gonçalves e Galdames — Alencar, Roberto Garcia e Simon Garcia — José Garcia, Moreno, Castro, Bionegri e Soares.

PARAGUAIA: Maciel, Conalito e Cepelato — Neri, Nardelli e Cantero (Cepelato) — Barrios, Flores, Romero, Arce, Brice, Rivar e Vasquez.

A arbitragem ficou a cargo do juiz britânico Mr. Barwick que teve sob sua direção a renda foi de 47.213,00 cruzeiros.

## A RODADA CARIOCA

Completando a rodada, enfrentaram-se no estádio de São Januário, na Guanabara a seleção do Chile que empatou com a seleção do Brasil por 1 a 1.

Os jogadores do Chile foram: Barrios, Flores, Romero, Arce, Brice, Rivar e Vasquez.

A arbitragem ficou a cargo do juiz britânico Mr. Barwick que teve sob sua direção a renda foi de 47.213,00 cruzeiros.

## SANTOS 4 VS. XV DE NOVOEMBRO 1

Na noite de ontem, no estádio "Uruguaia" da Cantareira, ocorreu o jogo de futebol entre o Santos e o XV de Novembro. O jogo terminou com vitória do Santos por 4 a 1.

Os jogadores do Santos foram: Barrios, Flores, Romero, Arce, Brice, Rivar e Vasquez.

A arbitragem ficou a cargo do juiz britânico Mr. Barwick que teve sob sua direção a renda foi de 47.213,00 cruzeiros.

## SUGESTIVO INTERMUNICIPAL

A Prefeitura de Santos concluiu entendimentos para exibir-se, domingo próximo, na terra de Bras Cubas, com a turma do Jabacurá.

Os jogadores do Santos foram: Barrios, Flores, Romero, Arce, Brice, Rivar e Vasquez.

A arbitragem ficou a cargo do juiz britânico Mr. Barwick que teve sob sua direção a renda foi de 47.213,00 cruzeiros.

## BEM DISPUTADAS AS FOLHAS DA REUNIAO FUGILISTA PROMOVIDA PELA F. P. F.

A vitória de Art. H. do Carmo não convenceu a Elzeir Montenegro colheu fácil triunfo — Resultados gerais das lutas

Paralelamente a vitória de Art. H. do Carmo, a luta entre Elzeir Montenegro e Art. H. do Carmo foi muito disputada. O resultado foi de vitória de Art. H. do Carmo por 2 a 1.

Os jogadores do Santos foram: Barrios, Flores, Romero, Arce, Brice, Rivar e Vasquez.

A arbitragem ficou a cargo do juiz britânico Mr. Barwick que teve sob sua direção a renda foi de 47.213,00 cruzeiros.

## RESULTADOS GERAIS DAS LUTAS

1.ª LUTA — Peso leve — Liberato Montenegro (S. Paulo) vs. Aldeide de Oliveira (S. Paulo). Vitória de Liberato por 2 a 1.

2.ª LUTA — Peso médio — Elzeir Montenegro (S. Paulo) vs. Antonio Lopes (Guarani). Vitória de Elzeir por 2 a 1.

3.ª LUTA — Peso pesado — Elzeir Montenegro (S. Paulo) vs. Antonio Lopes (Guarani). Vitória de Elzeir por 2 a 1.

## COMERCIO E INDUSTRIAS BRASILEIRAS COIMBRA S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os srs. acionistas da Companhia de Comércio e Industrias Brasileiras "COIMBRA" S. A. a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária na sede social à rua do Tesouro n. 23, 13.º andar, nesta Capital, no dia 30 de abril de 1949, às dezessete horas, a fim de deliberarem sobre:

a) Relatório da Diretoria, balanço, contas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1948;

b) Eleição dos membros da Diretoria e Conselho Fiscal e suplentes para o exercício de 1949 e determinação dos seus vencimentos.

São Paulo, 19 de abril de 1949.

MANOEL DE MATTOS AYRES  
A. A. MONTEIRO DE BARROS  
MILCÍCIAS PORCHAT.

## COMPANHIA FAZENDA BELEM

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os srs. acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 30 de abril próximo, às 9.30 horas, na sede social, à rua Vieira do Carvalho n. 40, 2.º andar, a fim de deliberarem sobre o relatório, balanço e contas de lucros e perdas, referentes ao exercício de 1948, elegerem os diretores cujos mandatos terminam e os membros do Conselho Fiscal e bem assim tratar de qualquer assunto de interesse da Companhia.

Outrossim, comunicamos aos senhores acionistas que se acham à sua disposição, no mesmo endereço, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2677, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 20 de abril de 1949.

A. M. WELLINGTON — Presidente.  
J. McWILLIAM — Diretor.

## COMPANHIA PAULISTA DE ELETRICIDADE

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os srs. acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária desta Companhia, na sede social, à rua do Tesouro n. 23, 13.º andar, no dia 28 de corrente mês, às 14 horas, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) Discussão e aprovação do balanço, contas, relatório e demais atos da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1948.

b) Eleição da Diretoria e Conselho Fiscal e suplentes para o exercício de 1949.

c) Eleição de membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1949.

d) Fixação dos honorários e percentagens da Diretoria e Conselho Fiscal e discussão de assuntos gerais.

São Paulo, 18 de abril de 1949.

DR. J. M. DE CAMARGO — Diretor-Presidente.

# Seção Comercial

## CARÉ SANTOS

DISPONIVEL — Apesar de apresentar maior movimento, com regular número de lotes na "rua", o Mercado de Disponível ainda foi calmo no dia de ontem.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 91,50 para o tipo 4, Mole; Cr\$ 87,00, para o tipo 4, Duro, e Cr\$ 60,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, para o Contrato "B" foi parado e para o Contrato "C" foi calmo em ambos os pregões, se registrar vendas.

## BOLSA DE NOVA YORK

Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta parcial de 2 pontos e fechou com baixa parcial de 1 a 34 pontos, com vendas de 17.750 sacas. Para o Contrato "S" abriu com alta parcial de 4 a 11 pontos e fechou com alta parcial de 2 e baixa de 3 a 44 pontos, com vendas de 27.500 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de ontem: Passaram 14.747 sacas, entraram 16.398 sacas, foram embarcadas 14.728 sacas e despachadas 19.889 sacas. Ficaram em "stock" 2.212.914 sacas.

## VENDAS NO DISPONIVEL

As vendas no Disponível, no dia 19, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 13.873 sacas, somando, desde 1.º do mês 208.650 sacas.

ENTRADAS DIRETAS — Trabalharam ontem o Mercado de Entradas Diretas, no fechamento, as cotações eram as seguintes:

| Períodos              | Fech. hoje ant. | Fech. hoje ant. |
|-----------------------|-----------------|-----------------|
| Abri                  | 94,00           | 94,00           |
| Mai-Junho             | 95,50           | 95,50           |
| Julho-dezembro        | 98,50           | 98,50           |
| Janeiro-junho de 1950 | 100,00          | 100,00          |

## CONTRATO B

| Períodos              | Fech. hoje ant. | Fech. hoje ant. |
|-----------------------|-----------------|-----------------|
| Abri                  | 68,00           | 68,00           |
| Mai-Junho             | 68,00           | 68,00           |
| Julho-dezembro        | 68,00           | 68,00           |
| Janeiro-junho de 1950 | 68,00           | 68,00           |

## CONTRATO C

| Períodos              | Fech. hoje ant. | Fech. hoje ant. |
|-----------------------|-----------------|-----------------|
| Abri                  | 68,00           | 68,00           |
| Mai-Junho             | 68,00           | 68,00           |
| Julho-dezembro        | 68,00           | 68,00           |
| Janeiro-junho de 1950 | 68,00           | 68,00           |

## CONTRATO D

| Períodos              | Fech. hoje ant. | Fech. hoje ant. |
|-----------------------|-----------------|-----------------|
| Abri                  | 68,00           | 68,00           |
| Mai-Junho             | 68,00           | 68,00           |
| Julho-dezembro        | 68,00           | 68,00           |
| Janeiro-junho de 1950 | 68,00           | 68,00           |

## CONTRATO E

| Períodos              | Fech. hoje ant. | Fech. hoje ant. |
|-----------------------|-----------------|-----------------|
| Abri                  | 68,00           | 68,00           |
| Mai-Junho             | 68,00           | 68,00           |
| Julho-dezembro        | 68,00           | 68,00           |
| Janeiro-junho de 1950 | 68,00           | 68,00           |

## CONTRATO F

| Períodos              | Fech. hoje ant. | Fech. hoje ant. |
|-----------------------|-----------------|-----------------|
| Abri                  | 68,00           | 68,00           |
| Mai-Junho             | 68,00           | 68,00           |
| Julho-dezembro        | 68,00           | 68,00           |
| Janeiro-junho de 1950 | 68,00           | 68,00           |

## CONTRATO G

| Períodos              | Fech. hoje ant. | Fech. hoje ant. |
|-----------------------|-----------------|-----------------|
| Abri                  | 68,00           | 68,00           |
| Mai-Junho             | 68,00           | 68,00           |
| Julho-dezembro        | 68,00           | 68,00           |
| Janeiro-junho de 1950 | 68,00           | 68,00           |

## CONTRATO H

| Períodos              | Fech. hoje ant. | Fech. hoje ant. |
|-----------------------|-----------------|-----------------|
| Abri                  | 68,00           | 68,00           |
| Mai-Junho             | 68,00           | 68,00           |
| Julho-dezembro        | 68,00           | 68,00           |
| Janeiro-junho de 1950 | 68,00           | 68,00           |

## CONTRATO I

| Períodos              | Fech. hoje ant. | Fech. hoje ant. |
|-----------------------|-----------------|-----------------|
| Abri                  | 68,00           | 68,00           |
| Mai-Junho             | 68,00           | 68,00           |
| Julho-dezembro        | 68,00           | 68,00           |
| Janeiro-junho de 1950 | 68,00           | 68,00           |

## CONTRATO J

| Períodos              | Fech. hoje ant. | Fech. hoje ant. |
|-----------------------|-----------------|-----------------|
| Abri                  | 68,00           | 68,00           |
| Mai-Junho             | 68,00           | 68,00           |
| Julho-dezembro        | 68,00           | 68,00           |
| Janeiro-junho de 1950 | 68,00           | 68,00           |

## CONTRATO K

| Períodos              | Fech. hoje ant. | Fech. hoje ant. |
|-----------------------|-----------------|-----------------|
| Abri                  | 68,00           | 68,00           |
| Mai-Junho             | 68,00           | 68,00           |
| Julho-dezembro        | 68,00           | 68,00           |
| Janeiro-junho de 1950 | 68,00           | 68,00           |

## CONTRATO L

| Períodos              | Fech. hoje ant. | Fech. hoje ant. |
|-----------------------|-----------------|-----------------|
| Abri                  | 68,00           | 68,00           |
| Mai-Junho             | 68,00           | 68,00           |
| Julho-dezembro        | 68,00           | 68,00           |
| Janeiro-junho de 1950 | 68,00           | 68,00           |

# TÍTULOS

## S. PAULO

Calmo funcionou ontem o mercado de valores com vendas de 3.202.728,00 cruzeiros, sendo a contribuição dos papéis particulares de apenas 422.918 cruzeiros.

Boletim das médias dos negócios realizados com os títulos da Dívida Pública do Estado de São Paulo para efeito de conversão.

## CONTRATO "B"

| Períodos              | Fech. hoje ant. | Fech. hoje ant. |
|-----------------------|-----------------|-----------------|
| Abri                  | 68,00           | 68,00           |
| Mai-Junho             | 68,00           | 68,00           |
| Julho-dezembro        | 68,00           | 68,00           |
| Janeiro-junho de 1950 | 68,00           | 68,00           |



# NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA CAMARA FEDERAL

## TENTOU REFUTAR O SR. HERMES LIMA AS INFORMAÇÕES DO GOVERNO SOBRE A CONCESSÃO DAS REFINARIAS DE PETROLEO

Ocupando toda a ordem do dia, não foi satisfatória a triplicia do deputado socialista — Novamente em debates a liquidação do D. N. C.

RIO, 20. ("Correio") — A curiosidade de ver-se e ouvir-se de novo na tribuna da Câmara o sr. Hermes Lima, levou até ali uma assistência numerosa como há muito não se via na Casa.

O representante socialista iria triplicar ao governo em relação à questão das refinarias de petróleo, e assim fez, ocupando toda a ordem do dia. Após o primeiro discurso, o orador entrou no assunto dizendo que a intenção principal do governo era atrair capitais privados para a indústria do petróleo, mas que a situação mudou porque os concessionários não dispunham de capitais suficientes, que lhes fossem próprios.

O sr. Aurélio Torres perguntou ao orador si ele se considerava capital privado aquele que está nas mãos do empresário e se não era evidente que o interesse pode levantar legalmente. O sr. Hermes Lima concordou, desde que a fonte que emprestasse fosse também privada. E prosseguiu repetindo que os concessionários não seriam capital próprio, nem crédito suficiente em face de empresas particulares, e neste ponto o sr. Gilcílio Alves lembrou-lhe que o próprio Banco do Brasil era uma entidade de economia mista.

O orador não respondeu e continuou dizendo que o governo desde que iria financiar, deveria assumir a responsabilidade da exploração de todas as refinarias. A desculpa da falta de divisas não seria perfeita para justificar, agora, o pedido do empréstimo.

O sr. Barreto Pinto perguntou-lhe porque não explicaria isto ao sr. Draulio Hernani, como seu amigo e frequentador de sua casa. "Porque não fui consultado" — respondeu o orador, e depois que se o governo sabe que os concessionários não têm o capital suficiente, e que financiamos a empresa dentro do negócio, porque não toma a responsabilidade de tudo?

O sr. Samuel Duarte apertou e observou que o governo está cumprindo um contrato, não podendo, assim, mudar de ideia.

"Pode rescindir o contrato..." — replicou o sr. Hermes Lima, chegando então ao detalhe do "plágio" ao artigo jornalístico do sr. Matos Pimenta, qualificando-o de um processo para enganar a atenção do povo, ao mesmo tempo que afirma identidade moral e intelectual para ficar acima do caso. Quanto à doação do terreno, disse que o presidente da República não pôde conhecer profundamente as leis, ao sr. Juracy Magalhães acrescentou:

"Mas tem honra suficiente para defender o Brasil".

O orador concordou e acentuou que em última análise, a formação é o mesmo que venda, reconhecendo entretanto que exagerou o valor do terreno, aceitando como boa a avaliação oficial, pela qual se deu o empréstimo. Passando à atualidade das concessões, foi interrompido pelo sr. Prádo Kelly se existia no contrato a cláusula de resolução expressa. O orador respondeu que não sabia, e o líder udeista pediu-lhe que incluísse em seu discurso o teor daqueles documentos.

Após ter-se sobre o detalhe do financiamento, o sr. Aurélio Torres perguntou ao orador se ele havia dito que o governo determinaria a realização de empréstimos mas que o governo afirmava que não, baseado em declaração incontestável de seu ministro da Fazenda, fazia-se necessária uma explicação do orador.

Houve a seguir uma agitação no plenário, provocada pelos partidários da tese do orador, destacando-se em seu favor o sr. Lino Machado.

O orador, com o tempo prorrogado, passou a falar da localização da refinaria de 45.000 barris, confessando que a mensagem presidencial não localizava aquela refinaria. Como, porém, acusar o governo de estar reexaminando o caso, alegou que o presidente do DASP, ou o Conselho Nacional do Petróleo e o relator da matéria.

Descontentes os católicos com a administração do general Mendes de Moraes

RIO, 20. ("Correio") — Volta o noticiário a registrar o desagrado dos meios católicos desta capital a certos aspectos da administração do general Amélio Mendes de Moraes.

Esses aspectos se relacionam com a liberdade permitida pelo prefeito aos festejos carnavalescos, com lavras pronunciadas de ofício como as que levam a Igreja a crer numa ostensiva tolerância do chefe do Executivo Municipal para com os veículos de dissolução moral, em atrito com a vigilância dos preceitos religiosos.

Essas críticas ao general prefeito culminam com um editorial recente do jornal católico "A Cruz", em termos rancidos e até mesmo ofensivos, visando pessoalmente o prefeito e anatematizando as liberalidades dos festejos carnavalescos encorajados pela administração municipal.

O vereador acadêmico Luis Paes Leme, um dos mais acirrados adversários do prefeito, verbizou os termos da aquele artigo pelo microfone de uma das emissoras da cidade em que tem um programa especial, ressaltando a sua insuportável para fazer-lo. E numa dessas irradiações subsequentes o mesmo orador denunciou que três auxiliares diretos e de confiança do prefeito, Angélio Mendes de Moraes, identificados como sendo de sua família, Mello Lima e capitães Moura e Couto, amparem de agressão o diretor do jornal "A Cruz", em sua própria residência.

Em consequência dessa denúncia passou a ser ameaçado o próprio vereador, e desta vez de morte, pelas suas insinuações em seu programa radiofônico.

Luis Paes Leme fez a nova e sensacional denúncia e repetiu-a na imprensa, reafirmando as acusações anteriores.

## NO PALACETE PRATES

# Aprovado em primeira discussão o projeto de lei sobre a construção do «Monumento aos Mortos de 32»

APROVADAS EM PLENARIO VARIAS INDICAÇÕES DA BANCADA REPUBLICANA — INSTALAÇÃO DE AMBULATORIOS EM TODOS OS BAIRROS DA CAPITAL

Sob a presidência do sr. Teixeira Pinto, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14.50 horas. Lida e aprovada em debates a ata da sessão anterior, usou da palavra o sr. Brasil Bandechi. Disse que o comandante do 4.º R. I., autorizado pelo comandante da 2.ª Região Militar, fará a doação de um terreno em Quitandinha para que nele se construa um grupo escolar. Enunciou a necessidade de o Município tomar medidas no sentido de que a doação se efetive. Comentando um tópico publicado por este jornal sobre os feriados religiosos criados pela Câmara Municipal, o sr. Marry Junior usou da palavra. Defendeu ainda indicações em que pediu sejam Taipes e Petrópolis de iluminação elétrica, pois esse benefício vai atingir dentro de pouco tempo Itaúna, com as informações que recebeu e que dão conta de que a Light já foi autorizada a fornecer energia elétrica àquela cidade.

**CONTRA O JUBILEU PELA PASSAGEM DA SEMANA SANTA**

Foram postos em votação e rejeitados os dois requerimentos apresentados na sessão anterior pelo sr. Yulishighe Tura e que visavam um voto de júbilo pela passagem da Semana Santa e que a Câmara se dirigisse a O. N. U., pedindo-lhe que defendesse os lugares santos da Palestina. O plenário aprovou um requerimento do sr. Ernando Marchetti, no sentido de que o Congresso Nacional vote leis que estabeleçam penas mais rigorosas aos que praticam o "cambio negro". O sr. Cid Franco voltou a falar sobre a situação do Abrigo de Menores, responsabilizando o governador do Estado e o secretário da Justiça pelas irregularidades ali verificadas.

**USADAS INDEVIDAMENTE CHAPAS DA CAMARA EM AUTOS QUE NÃO PERTENCEM A VEREA-DORES**

Pediu e obteve o sr. Antenor Beteiro um voto de fé cívica pela passagem da morte de Tiradentes. O sr. Decio Grial relatou ao plenário que chapas da Câmara Municipal estão sendo utilizadas em autos que não pertencem a vereadores. Citou um caso concreto. Vira há dias, na avenida São João, um automóvel, o de chapa 8.777, com a placa da edilidade. Sabia que esse carro pertence ao sr. Mario de Sousa Queiroz. Pediu energias providências do diretor do Serviço de Trânsito contra essa irregularidade que pode comprometer a Câmara Municipal. O sr. Lauro Cruz apresentou e defendeu um projeto de lei que regula a concessão de auxílios da edilidade às entidades assistenciais. Leu o sr. Smith de Vasconcelos o parecer favorável da Comissão dos Serviços de Utilidade Pública ao projeto de lei, do executivo, que concede a majoração das tarifas à Cia. Telefônica Brasileira e à Companhia de Gás de São Paulo.

**RESTRIÇÕES AO LIVRE COMERCIO DA FARINHA DE TRIGO**

Justificou o sr. José de Moura, da bancada republicana, o seguinte requerimento: "Requerido, ouvido o plenário, solicite a Câmara Municipal a seguinte informação à Comissão de Preços: Existe ou não restrição ao livre comércio de trigo, de qualquer procedência, no território nacional?"

**JUSTIFICACAO:** — O presente requerimento se justifica em face da existência em S. Paulo do Serviço de Controle da Farinha de Trigo, órgão encarregado de distribuir na capital quotas desse produto aos panificadores e macacoonheiros que estão, em consequência, sob o regime de rigoroso racionamento. Como se vê pelo "fac símil" anexo (documento oficial da Comissão Central de Preços) "não há qualquer restrição ao livre comércio de trigo, de qualquer procedência, no território nacional, observados os preços da tabela "Q" que, vale dizer, não autoriza o sistema de quotas (sistema de cambio negro) ainda em vigor nesta capital".

**CANCELAMENTO DE DIVIDAS DE IMPOSTOS, TAXAS, MULTAS E EMOLUMENTOS**

Na ordem do dia, foi aprovado em primeira discussão, o seguinte projeto de lei, de autoria do padre Arnaldo de Moraes Arruda:

"Art. 1.º — Ficam extintas e serão canceladas para todos os efeitos, independentemente do pagamento das custas e despesas judiciais pendentes pelo município, as dividas por impostos, taxas, multas e emolumentos exigíveis pelo município, correspondentes aos exercícios de 1927 a 1939, inclusive, bem como as dividas correspondentes ao exercício de 1940, provenientes do lançamento da parte

**ABONO E AUMENTO AO FUNCIONALISMO**

O funcionalismo público estadual está descontente em face das notícias que foram divulgadas pelo deputado Pinheiro Junior, do partido situacionista. Há vários meses que a grande classe reivindicava e espera a realização de vencimentos. Aguarda a mensagem do chefe do executivo estadual, Amambá, o governador da oportunidade para enviar a mensagem à Assembleia Legislativa Estadual.

Essa mensagem, porém, não atende aos justos anseios do funcionalismo, cuja maior parte atravessa uma situação verdadeiramente angustiosa. Não haverá um aumento definitivo, mas um simples abono. Pelo menos foi o que afirmou ontem o sr. Pinheiro Junior, que tem sido o porta-voz da mensagem do Estado nesse quesito. Suas declarações, antes de embarcar para o Rio, foram as seguintes:

"Pretende o governador do Estado encaminhar a mensagem no próximo dia 22, à Assembleia Legislativa Estadual. Ainda ontem, estive com o secretário da Fazenda, o qual me informou que encontrara a formula para atender aos justos reclamos do funcionalismo. O Estado vai depender mensalmente a importância de 60 milhões de cruzeiros aproximadamente e o aumento ao funcionalismo será feito inicialmente sob a forma de abono".

Declarou ainda o sr. Pinheiro Junior que em sua mensagem o governador não pedirá aumento de impostos para ocorrer às despesas com o aumento do funcionalismo. Até dezembro, ficaria tudo como está. Por ocasião da feitura do novo orçamento, o governador pretenderia novo aumento de impostos. Para atender o funcionalismo, seria feita uma supletoria de verba ou um empréstimo interno, sendo atribuído indiscriminadamente uma majoração, a título de abono, de 700 a 800 cruzeiros mensais.

Em resumo, os detalhes principais de uma mensagem que deveria visar ao aumento geral e efetivo e que objetivava somente um abono precário e que não atende às justas reivindicações do funcionalismo. Dará entrada no palácio 9 de Julho, para ser apreciada, na data do aniversário natalício do governador do Estado.

**ENCERRADAS AS PESQUISAS EM TORNO DO "OSWALDO ARANHA"**

RIO, 20. (ASAPRESS) — O ministro da Marinha deu por encerradas as pesquisas em torno do navio "Oswaldo Aranha", que se acha desaparecido desde o dia 1.º de abril.

**RECESSO O ALTO Forno DE VOLTA REDONDA**

NITERÓI, 20. (ASAPRESS) — O alto forno de Volta Redonda, que há dois meses estava apagado, foi acendido hoje e dentro de dias estará em pleno funcionamento na produção de aço.

**Regente de orquestra com 11 anos**

RIO, 20. (ASAPRESS) — A bordo do navio "Italia", com destino a Buenos Aires, passou por este porto o menino prodígio, Petito Gamba, de 11 anos que já regerá várias e grandes orquestras no mundo. O mais jovem maestro do mundo em seu regresso deverá reger concertos em S. Paulo e Rio de Janeiro. Viaja acompanhado de sua mãe.

**Parecer sobre o preenchimento das vagas parlamentares ainda esta semana**

RIO, 20. (ASAPRESS) — Talvez ainda no decorrer desta semana o Tribunal Superior Eleitoral julgue a lei do preenchimento dos mandatos comunistas.

O processo respectivo, que estava em mãos do desembargador Sabóis Lima, foi ontem encaminhado ao procurador Luis Galotti, esperando-se que seu parecer seja dado até o fim desta semana.

complementar do imposto territorial. Art. 2.º — O favor concedido pela presente lei não dá direito à restituição, quer dos tributos e multas já pagos, no todo ou em parte, quer das importâncias depositadas por conta dos débitos.

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

**ISENÇÃO DO IMPOSTO FUNDIAL AO JORNALISTA**

Foi aprovada a redação final do projeto de lei 1-49, que isenta do imposto predial o jornalista que possua um único imóvel, de autoria do sr. José de Moura.

**ALICERÇOS DO "MONUMENTO AOS MORTOS DE 32"**

Em primeira discussão, o plenário aprovou o projeto de lei 138-48, da bancada republicana, apresentado pelo sr. Derville Allegretti e que autoriza a execução, mediante concorrência pública, das obras dos alicerces do "Monumento aos mortos de 32".

Conquistada, assim, a bancada do Partido Republicano, mais um expressivo triunfo, que, desta feita, se prende à justa homenagem aos que tombaram na luta pela constitucionalidade, em 1932.

**30 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA A COMPRA DE GENEROS**

Foi adiada a discussão dos projetos de lei 87 e 306-48. Prorrogada por 30 minutos a ordem do dia, foi apreciado pelo plenário o projeto de lei 428-48, que abre um crédito especial de vinte milhões de

Monteiro de Barros, catedrático de Ciência das Finanças da Faculdade de Direito de São Paulo e consultor jurídico da Associação Comercial.

**DECLARAÇÕES DO SR. BRASÍLIO MACHADO NETO**

O sr. Brasília Machado Neto seguiu ontem, às 15 horas, de avião, para Taubaté, em companhia do sr. Porfírio de Almeida, a fim de assistir a um comício político do P.S.D. Deverá voltar hoje, com tempo de embarcar para Belo Horizonte, às 9.30 horas.

Após regressar fará declarações sobre a viagem à capital mineira, as quais se resumem ao seguinte: "A viagem não tem nem poderia ter objetivos políticos, mesmo porque seria incompreensível a um parlamentar estadual atribuir-se-lhes o desejo de abordar assuntos políticos partidários fora dos limites de seu Estado, pois os problemas de âmbito nacional estão entregues muito logicamente aos chefes nacionais dos partidos".

O sr. Salles Filho, que seguiu ontem pela manhã para o Rio, integrado a Comissão Parlamentar de Defesa da Lavoura, embarcará amanhã para Belo Horizonte, a fim de juntar-se aos seus companheiros que na capital mineira receberam expressas homenagens.

Os parlamentares paulistas farão em Belo Horizonte uma visita de cortesia ao governador Milton Campos e à Assembleia Legislativa Estadual, devendo o líder da bancada paulista do P. R. saudar os parlamentares mineiros.

**ABONO E AUMENTO AO FUNCIONALISMO**

O funcionalismo público estadual está descontente em face das notícias que foram divulgadas pelo deputado Pinheiro Junior, do partido situacionista. Há vários meses que a grande classe reivindicava e espera a realização de vencimentos. Aguarda a mensagem do chefe do executivo estadual, Amambá, o governador da oportunidade para enviar a mensagem à Assembleia Legislativa Estadual.

Essa mensagem, porém, não atende aos justos anseios do funcionalismo, cuja maior parte atravessa uma situação verdadeiramente angustiosa. Não haverá um aumento definitivo, mas um simples abono. Pelo menos foi o que afirmou ontem o sr. Pinheiro Junior, que tem sido o porta-voz da mensagem do Estado nesse quesito. Suas declarações, antes de embarcar para o Rio, foram as seguintes:

"Pretende o governador do Estado encaminhar a mensagem no próximo dia 22, à Assembleia Legislativa Estadual. Ainda ontem, estive com o secretário da Fazenda, o qual me informou que encontrara a formula para atender aos justos reclamos do funcionalismo. O Estado vai depender mensalmente a importância de 60 milhões de cruzeiros aproximadamente e o aumento ao funcionalismo será feito inicialmente sob a forma de abono".

Declarou ainda o sr. Pinheiro Junior que em sua mensagem o governador não pedirá aumento de impostos para ocorrer às despesas com o aumento do funcionalismo. Até dezembro, ficaria tudo como está. Por ocasião da feitura do novo orçamento, o governador pretenderia novo aumento de impostos. Para atender o funcionalismo, seria feita uma supletoria de verba ou um empréstimo interno, sendo atribuído indiscriminadamente uma majoração, a título de abono, de 700 a 800 cruzeiros mensais.

Em resumo, os detalhes principais de uma mensagem que deveria visar ao aumento geral e efetivo e que objetivava somente um abono precário e que não atende às justas reivindicações do funcionalismo. Dará entrada no palácio 9 de Julho, para ser apreciada, na data do aniversário natalício do governador do Estado.

**ENCERRADAS AS PESQUISAS EM TORNO DO "OSWALDO ARANHA"**

RIO, 20. (ASAPRESS) — O ministro da Marinha deu por encerradas as pesquisas em torno do navio "Oswaldo Aranha", que se acha desaparecido desde o dia 1.º de abril.

**RECESSO O ALTO Forno DE VOLTA REDONDA**

NITERÓI, 20. (ASAPRESS) — O alto forno de Volta Redonda, que há dois meses estava apagado, foi acendido hoje e dentro de dias estará em pleno funcionamento na produção de aço.

**Regente de orquestra com 11 anos**

RIO, 20. (ASAPRESS) — A bordo do navio "Italia", com destino a Buenos Aires, passou por este porto o menino prodígio, Petito Gamba, de 11 anos que já regerá várias e grandes orquestras no mundo. O mais jovem maestro do mundo em seu regresso deverá reger concertos em S. Paulo e Rio de Janeiro. Viaja acompanhado de sua mãe.

**Parecer sobre o preenchimento das vagas parlamentares ainda esta semana**

RIO, 20. (ASAPRESS) — Talvez ainda no decorrer desta semana o Tribunal Superior Eleitoral julgue a lei do preenchimento dos mandatos comunistas.

O processo respectivo, que estava em mãos do desembargador Sabóis Lima, foi ontem encaminhado ao procurador Luis Galotti, esperando-se que seu parecer seja dado até o fim desta semana.

cruszeiros para a compra de generos, nas fontes de produção, por intermedio da Secretaria de Higiene da Prefeitura.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

**ISENÇÃO DO IMPOSTO FUNDIAL AO JORNALISTA**

Foi aprovada a redação final do projeto de lei 1-49, que isenta do imposto predial o jornalista que possua um único imóvel, de autoria do sr. José de Moura.

**ALICERÇOS DO "MONUMENTO AOS MORTOS DE 32"**

Em primeira discussão, o plenário aprovou o projeto de lei 138-48, da bancada republicana, apresentado pelo sr. Derville Allegretti e que autoriza a execução, mediante concorrência pública, das obras dos alicerces do "Monumento aos mortos de 32".

Conquistada, assim, a bancada do Partido Republicano, mais um expressivo triunfo, que, desta feita, se prende à justa homenagem aos que tombaram na luta pela constitucionalidade, em 1932.

**30 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA A COMPRA DE GENEROS**

Foi adiada a discussão dos projetos de lei 87 e 306-48. Prorrogada por 30 minutos a ordem do dia, foi apreciado pelo plenário o projeto de lei 428-48, que abre um crédito especial de vinte milhões de

Monteiro de Barros, catedrático de Ciência das Finanças da Faculdade de Direito de São Paulo e consultor jurídico da Associação Comercial.

**DECLARAÇÕES DO SR. BRASÍLIO MACHADO NETO**

O sr. Brasília Machado Neto seguiu ontem, às 15 horas, de avião, para Taubaté, em companhia do sr. Porfírio de Almeida, a fim de assistir a um comício político do P.S.D. Deverá voltar hoje, com tempo de embarcar para Belo Horizonte, às 9.30 horas.

Após regressar fará declarações sobre a viagem à capital mineira, as quais se resumem ao seguinte: "A viagem não tem nem poderia ter objetivos políticos, mesmo porque seria incompreensível a um parlamentar estadual atribuir-se-lhes o desejo de abordar assuntos políticos partidários fora dos limites de seu Estado, pois os problemas de âmbito nacional estão entregues muito logicamente aos chefes nacionais dos partidos".

O sr. Salles Filho, que seguiu ontem pela manhã para o Rio, integrado a Comissão Parlamentar de Defesa da Lavoura, embarcará amanhã para Belo Horizonte, a fim de juntar-se aos seus companheiros que na capital mineira receberam expressas homenagens.

Os parlamentares paulistas farão em Belo Horizonte uma visita de cortesia ao governador Milton Campos e à Assembleia Legislativa Estadual, devendo o líder da bancada paulista do P. R. saudar os parlamentares mineiros.

**ABONO E AUMENTO AO FUNCIONALISMO**

O funcionalismo público estadual está descontente em face das notícias que foram divulgadas pelo deputado Pinheiro Junior, do partido situacionista. Há vários meses que a grande classe reivindicava e espera a realização de vencimentos. Aguarda a mensagem do chefe do executivo estadual, Amambá, o governador da oportunidade para enviar a mensagem à Assembleia Legislativa Estadual.

Essa mensagem, porém, não atende aos justos anseios do funcionalismo, cuja maior parte atravessa uma situação verdadeiramente angustiosa. Não haverá um aumento definitivo, mas um simples abono. Pelo menos foi o que afirmou ontem o sr. Pinheiro Junior, que tem sido o porta-voz da mensagem do Estado nesse quesito. Suas declarações, antes de embarcar para o Rio, foram as seguintes:

"Pretende o governador do Estado encaminhar a mensagem no próximo dia 22, à Assembleia Legislativa Estadual. Ainda ontem, estive com o secretário da Fazenda, o qual me informou que encontrara a formula para atender aos justos reclamos do funcionalismo. O Estado vai depender mensalmente a importância de 60 milhões de cruzeiros aproximadamente e o aumento ao funcionalismo será feito inicialmente sob a forma de abono".

Declarou ainda o sr. Pinheiro Junior que em sua mensagem o governador não pedirá aumento de impostos para ocorrer às despesas com o aumento do funcionalismo. Até dezembro, ficaria tudo como está. Por ocasião da feitura do novo orçamento, o governador pretenderia novo aumento de impostos. Para atender o funcionalismo, seria feita uma supletoria de verba ou um empréstimo interno, sendo atribuído indiscriminadamente uma majoração, a título de abono, de 700 a 800 cruzeiros mensais.

Em resumo, os detalhes principais de uma mensagem que deveria visar ao aumento geral e efetivo e que objetivava somente um abono precário e que não atende às justas reivindicações do funcionalismo. Dará entrada no palácio 9 de Julho, para ser apreciada, na data do aniversário natalício do governador do Estado.

**ENCERRADAS AS PESQUISAS EM TORNO DO "OSWALDO ARANHA"**

RIO, 20. (ASAPRESS) — O ministro da Marinha deu por encerradas as pesquisas em torno do navio "Oswaldo Aranha", que se acha desaparecido desde o dia 1.º de abril.

**RECESSO O ALTO Forno DE VOLTA REDONDA**

NITERÓI, 20. (ASAPRESS) — O alto forno de Volta Redonda, que há dois meses estava apagado, foi acendido hoje e dentro de dias estará em pleno funcionamento na produção de aço.

**Regente de orquestra com 11 anos**

RIO, 20. (ASAPRESS) — A bordo do navio "Italia", com destino a Buenos Aires, passou por este porto o menino prodígio, Petito Gamba, de 11 anos que já regerá várias e grandes orquestras no mundo. O mais jovem maestro do mundo em seu regresso deverá reger concertos em S. Paulo e Rio de Janeiro. Viaja acompanhado de sua mãe.

**Parecer sobre o preenchimento das vagas parlamentares ainda esta semana**

RIO, 20. (ASAPRESS) — Talvez ainda no decorrer desta semana o Tribunal Superior Eleitoral julgue a lei do preenchimento dos mandatos comunistas.

O processo respectivo, que estava em mãos do desembargador Sabóis Lima, foi ontem encaminhado ao procurador Luis Galotti, esperando-se que seu parecer seja dado até o fim desta semana.

sub-distrito de Santana. Justificação — "É inadivida a providencia solicitada. As condições precaríssimas em que se encontra a atual ponte oferecem permanente perigo ao transito de veículos, alem de dificultarem a passagem dos pedestres.

**SATISFEITAS AS REIVINDICAÇÕES DE ONZE CANDIDATOS AS MATRICULAS DA E. P. M.**

Recentemente a Câmara Municipal se dirigiu ao ministro da Educação, solicitando-lhe que atendesse as justas reivindicações de onze candidatos do cento e onze que se inscreveram e foram classificados nos exames vestibulares da Escola Paulista de Medicina, realizados este ano. Havia naquela escola apenas seis vagas e os onze candidatos estavam privados de matricular-se no primeiro ano do curso médico. A indicação no sentido de amparar a causa desses estudantes foi feita pelo sr. Antonio Fagundes e aprovado pelo plenário. O sr. Teixeira Pinto, recebeu um telegrama do titular da pasta da Educação e Saúde em que este comunicava haver tomado em consideração o objeto do requerimento, autorizando a matrícula dos onze estudantes na Escola Paulista de Medicina.

**BOLETIM REPUBLICANO COMISSÃO COORDENADORA**

Realiza-se hoje, às 17 horas, na sede do Partido, uma reunião do Diretorio Executivo da Comissão Municipal Coordenadora da Política da Capital.

**BOLETIM REPUBLICANO COMISSÃO COORDENADORA**

Realiza-se hoje, às 17 horas, na sede do Partido, uma reunião do Diretorio Executivo da Comissão Municipal Coordenadora da Política da Capital.

**BOLETIM REPUBLICANO COMISSÃO COORDENADORA**

Realiza-se hoje, às 17 horas, na sede do Partido, uma reunião do Diretorio Executivo da Comissão Municipal Coordenadora da Política da Capital.

**BOLETIM REPUBLICANO COMISSÃO COORDENADORA**

Realiza-se hoje, às 17 horas, na sede do Partido, uma reunião do Diretorio Executivo da Comissão Municipal Coordenadora da Política da Capital.

**BOLETIM REPUBLICANO COMISSÃO COORDENADORA**

Realiza-se hoje, às 17 horas, na sede do Partido, uma reunião do Diretorio Executivo da Comissão Municipal Coordenadora da Política da Capital.

**BOLETIM REPUBLICANO COMISSÃO COORDENADORA**

Realiza-se hoje, às 17 horas, na sede do Partido, uma reunião do Diretorio Executivo da Comissão Municipal Coordenadora da Política da Capital.

**BOLETIM REPUBLICANO COMISSÃO COORDENADORA**

Realiza-se hoje, às 17 horas, na sede do Partido, uma reunião do Diretorio Executivo da Comissão Municipal Coordenadora da Política da Capital.

**BOLETIM REPUBLICANO COMISSÃO COORDENADORA**

Realiza-se hoje, às 17 horas, na sede do Partido, uma reunião do Diretorio Executivo da Comissão Municipal Coordenadora da Política da Capital.

**BOLETIM REPUBLICANO COMISSÃO COORDENADORA**

Realiza-se hoje, às 17 horas, na sede do Partido, uma reunião do Diretorio Executivo da Comissão Municipal Coordenadora da Política da Capital.

**BOLETIM REPUBLICANO COMISSÃO COORDENADORA**

Realiza-se hoje, às 17 horas, na sede do Partido, uma reunião do Diretorio Executivo da Comissão Municipal Coordenadora da Política da Capital.

**BOLETIM REPUBLICANO COMISSÃO COORDENADORA**

Realiza-se hoje, às 17 horas, na sede do Partido, uma reunião do Diretorio Executivo da Comissão Municipal Coordenadora da Política da Capital.

**BOLETIM REPUBLICANO COMISSÃO COORDENADORA**

Realiza-se hoje, às 17 horas, na sede do Partido, uma reunião do Diretorio Executivo da Comissão Municipal Coordenadora da Política da Capital.

**BOLETIM REPUBLICANO COMISSÃO COORDENADORA**

Realiza-se hoje, às 17 horas, na sede do Partido, uma reunião do Diretorio Executivo da Comissão Municipal Coordenadora da Política da Capital.

**BOLETIM REPUBLICANO COMISSÃO COORDENADORA**

Realiza-se hoje, às 17 horas, na sede do Partido, uma reunião do Diretorio Executivo da Comissão Municipal Coordenadora da Política da Capital.

**BOLETIM REPUBLICANO COMISSÃO COORD**



## DISCIPLINA PARTIDARIA

FRANCISCO PATI

Um dos maiores esforços, esforço quase subreptício, do Brasil atual, é implantar a disciplina partidária.

Não se ignora, efetivamente, o mal que causa a organização política partidária a intransigência de certos elementos integrados nelas.

Um partido é antes de mais nada uma fusão de ideais, de vontades, de esforços, de ambições. La Fontaine, a exemplo de Esopo, seu mestre, foi, principalmente, um fabulista político. Aquela história do velho moribundo que reuniu à volta do seu leito de enfermo os filhos e os subditos, um por um, à prova do feixe de varas, é, sem tirar nem pôr, uma página política. O partido é o feixe de varas. Se dentro dele os homens continuam a pensar pela própria cabeça, abre-se, com esse fato, na disciplina partidária, uma brecha perigosa. Entram, então, por essa fenda, a desorganização, o desequilíbrio, a dispersão de esforços, a desagregação, o enfraquecimento, a morte.

Ninguém me pediu a opinião sobre a existência dos partidos em face da legislação eleitoral brasileira. Entendo, porém, que as preocupações desta legislação deveriam concentrar-se na proteção e na defesa daqueles. A melhor lei eleitoral será, por conseguinte, segundo penso, a que garanta a vontade individual do eleitor dentro da solidariedade que ele deve ao partido. Urge garantir a coesão partidária. Entendo, além disso, ser preferível preservar a integridade dos partidos, por meio de disposições tendentes a garantir a disciplina dos seus elementos, a preservar a vontade do eleitor individualmente considerado. Sob tal aspecto, nunca seria excessivo o rigor da lei contra os transfugas. Isto é, contra os indivíduos que pulam de galho em galho, orientando-se exclusivamente pelos seus caprichos, nome que em regra se dá aos interesses inconscientes.

Cita o sr. Heltor Lyra, em sua "História de Dom Pedro II", um conselho de Lord Chesterfield ao filho, no início de sua carreira política: "Eis você membro do Parlamento. Não vá, como certos aventureiros, votar de acordo com a sua consciência. Voto como um 'gentleman': com o seu partido".

Eu já encontrara em Bryce o conceito de Lord Inglês, mais esparramado. No vol. I, cap. XI, de sua obra famosa, "As Democracias Modernas", assim se exprime o grande historiador e doutrinador dos regimes democráticos: "Não hesite em abandonar os seus princípios, quando estes se apoiam em razões

muitos fortes, ainda que com risco de derrubar um ministério. Todavia, quando, deixando de lado interesses particulares, aplicar honestamente o princípio geral segundo o qual, sob um governo de partidos, cada parlamentar precisa saber subordinar as suas opiniões individuais às do seu grupo, sua consciência pode e deve continuar tranquila". E' o que se chama "questão aberta" e "questão fechada". Podem, com efeito, os partidos, abrir mão, em certos momentos, a propósito de determinado problema, da solidariedade incondicional dos seus membros: é a "questão aberta". Desde, porém, que os partidos façam da solidariedade dos seus componentes, em torno deste ou daquele assunto, uma questão de vida e de morte, votará mal quem preferir votar de acordo com a própria consciência.

Isso está na essência e na lógica das organizações partidárias.

Um partido é também uma coordenação de esforços. Entramos nele não com sacrifício de nossas idéias próprias mas em benefício de nossas idéias postas em confronto com as de outros amigos, que pensam, "muitos mudando", como não pensamos. Nenhum renúncia a nada. Há apenas uma subordinação do interesse individual ao interesse coletivo. Disciplinamo-nos, eis tudo. Assim, quando se fala em disciplina partidária o que na realidade se tem em vista é a disciplina individual, — disciplina de paixões, de ambições, de ideais, de interesses. "No seio de uma assembleia legislativa, — doutrina o velho Bryce — a disciplina partidária é um freio ao egoísmo e à corrupção, mal maior. A ausência de disciplina, longe de facilitar a expansão da consciência individual, pode, ao contrário, deixar aberto o campo ao vício das ambições pessoais".

Em se tratando de partidos e da fidelidade que lhe devem os homens, nos regimes representativos, vem logo à baila o famoso primeiro manifesto eleitoral de Lamarine. "Certe disciplina das facções não convém point à un homme d'honneur", escrevia o poeta romântico. Nem a necessidade de salvar um imperio poderia obrigar um homem a renunciar quer à verdade do seu espírito, quer à liberdade de sua escolha, quer à consciência dos seus atos. Bonito, sem dúvida, mas inexato. A organização de partidos é a consequência natural inevitável do sistema eleitoral. Ora, não existem partidos onde não exista, entre os elementos que os compõem, o dever da fidelidade e da disciplina.

## Operação de limpeza

Já demonstramos aqui, de maneira positiva, a espécie de mentalidade que se vai formando nas altas esferas federais, contra a tudo quanto São Paulo pleiteie em defesa do café. E o depoimento do sr. Alceu Parreiras, na reunião havida no Palácio Nove de Julho, comprova-o. Alegando que a praça de Santos se mostrava hostil ao governo central, quanto à política cafeeira, o presidente da Comissão Liquidante confirmou que, de fato, pretendia interferir na eleição da diretoria da Associação Comercial de Santos.

Ora, como muito bem frisou o sr. Alceu Parreiras na reunião conjunta da Assembleia Legislativa Estadual, nunca houve conflito algum entre a praça de Santos e a lavoura, de um lado, e o governo federal de outro; o que houve, isto sim, foi uma reverente atenção para com o general-presidente e, por parte deste, a melhor boa vontade para com os interessados no café. Tanto assim que nunca esses interessados procuraram o chefe da Nação que não fossem atendidos. As discrepâncias, quem as motivou e continua motivando é o presidente da Comissão Liquidante, havendo sempre um abismo entre as ordens do chefe da Nação e sua efetivação por parte da malsinada autarquia.

O que se passa, pois, é o seguinte:

O DNC foi constituído, como sucessor do Conselho Nacional do Café, para a defesa do café. Relevem-nos esta trivialidade, mas chegamos ao ponto em que é preciso explicar tudo de novo. Não foi criada aquela autarquia, notem bem, para promover manobras artísticas, mas evitar que os interessados na baixa dos preços considerados justos, viessem a realizar seus designios. E', portanto, um órgão de considerável importância para a economia nacional, porquanto a derrota dos baixistas representa maior afluência de divisas para a nossa balança comercial. Em vez de entregarmos o café ao preço que os baixistas bem entendem, vendemo-lo por aquilo que realmente vale.

Através de toda a sua existência, quaisquer que tenham sido os erros praticados pelas passadas diretorias, o DNC, mal ou bem, procurou manter esse ponto básico do seu programa. De certo, essa autarquia, durante o consulado Vargas, foi convertida em

campo fértil de criminosas negociações; mas isto é outra história. Mesmo assim, não nos consta que suas interferências nocivas no mercado tenham sido tão marcadamente contrárias aos interesses da economia nacional.

O que se passa neste momento ultrapassa as raízes do inaudito. O DNC, criado para defender as cotações do café, mantido com o suor da lavoura para evitar que os especuladores nos arrebatem por dez réis de melcoado o nosso principal produto de exportação; o DNC, repita-se, bandeia-se com os especuladores na baixa e entra de hostilizar o comércio e a lavoura. O fato encerra a mesma gravidade de um exército que, em pleno campo de batalha, faz causa comum com o inimigo e passa a engrossar-lhe as fileiras para melhor derrotar a pátria que confiava em suas forças armadas.

Se isso é capitulado como crime de alta traição, que se pode dizer da atividade sinistra do DNC, neste momento?

E tanto o presidente da Comissão Liquidante, ao agir por essa forma, estava certo de praticar algo de criminoso, que procurou despistar a lavoura e a praça de Santos. Pôs em prática os métodos peculiares à política do ditador Vargas. Afirmou uma coisa, enquanto fazia outra muito diferente. Denunciou que uma secura, embora débil, consciência do justo e do injusto, inspirava seus atos. Se tivesse plena certeza de estar seguindo o programa do DNC, isto é, defendendo os legítimos interesses da lavoura e do comércio cafeeiro, ou mais explicitamente, da economia nacional, agiria às claras, não expediria o famoso telegrama em que declara não existir mais uma única saca nos armazéns do DNC, para depois mandar oferecer na praça de Santos, a preço de liquidação de calçados ressecados, aqueles mesmos cafés que afirmara inexistentes na calamitosa autarquia.

Agora, sabe-se que os "stocks" do DNC não foram vendidos em sua totalidade e são como uma série de bombas de retardamento, pondo em risco a segurança dos que honestamente trabalham na praça de Santos e na lavoura. O que urge, neste caso, por parte do governo federal, é uma severa operação de limpeza no campo minado da economia cafeeira.

## A compensação de cheques e a noção de progresso

BRENNO FERRAZ DO AMARAL

Em artigo de 9 do corrente, vimos que só é legítimo chamar de banco a um sistema de agências em torno de uma sede. Se assim é, quanto à exterioridade — pura extensão no espaço —, estrutura ou ordenação do todo — não é diferente quanto à substância. Demonstra-lo-ia um sumário estudo histórico dos instrumentos de crédito, o material de signos que permitiu as funções bancárias, tão importante para estas quanto a simbologia vocal para a fala e o alfabeto para a escrita. Basta dizer que a letra de cambio apareceu empregada em operações entre praças distantes; que os primeiros bancos se denominaram em castelhano "bancos de giro" (remessa); e que o sistema da Reserva Federal — dose bancas centralizadas, com trinta agências, a centralizar, por sua vez, os milhares de bancos do país — eliminou o "cambio interno" (diferença de taxa de juros entre praças longínquas), que ainda em 1913 ocorria nos Estados Unidos.

Ficou sugerido também, naquele artigo, o desconcerto em perspectiva: um "banco" central limitado à sede, paralelamente ao Banco do Brasil, com sua rede, aproximadamente, de seiscentas agências, distribuídas por todo o território nacional e, em certos casos, pelo exterior; e, exatamente em razão desse exterior, de compensadores, de compensação de cheques de fiscalização bancária (não só de cambio), de arrecadação das rendas e de pagamentos (serviço de caixa) do Tesouro Nacional. Seria, evidentemente, não uma simples desarmadura, mas perfeita descompostura. Um desconcerto, em regra, não se compreende. Como arruma-lo, depois?

Não sei se valerá a pena perder-se a gente na análise de "arrumação" do novo caso, vejamos a "arrumação" do nosso "clearing house". São três as possibilidades. 1.º) Uma câmara de compensação de cheques pode ser uma instituição consuetudinária, como o é, originariamente, na Inglaterra e assim se conserva. No Brasil, porém, parece, nada se pode esperar da sobrevivência dos nossos bancos. E' hipotético a eliminar. 2.º) Oficial, no Brasil, poderá a atual câmara de compensação continuar anexa ao Banco do Brasil? Ou estarei redondamente enganado, ou é o caso do desconcerto. 3.º) Supressão, pura e simples, da compensação, nos meios atuais. Nem no Banco do Brasil, nem no banco central a nascer. Motivo ou pretexto? Supus que este consistisse no fato do novo banco — compulsoriamente depositário de percentagens legais de fundos dos demais bancos — fosse tido, por definição, como câmara de compensação de cheques. Incoreto, aliás. Só parcialmente o seria. Contudo, consultado o substitutivo da Comissão de Finanças, observei com surpresa que lá não consta nada que se pareça com isso. Teria ficado para a regulamentação, como a percentagem de lastro de ouro e cambiais, o negócio de compra e venda de ouro, peculiaríssimo do banco emissor e outras circunstâncias mais... Curioso. E que seria feito da Superintendência da Moeda e do Crédito, cuja instalação e entrada em funcionamento custou pouco em clamor dos interessados?

E' demais. Nem toda a filosofia do Ilustre sr. Horácio Lafer fará algum tragar essa pilula: papel-moeda a preencher os claros dos cheques compensados. ... No "Digesto Econômico", (dezembro 48, janeiro 49) desta capital leio dois artigos do Ilustre professor Richard Levinson, em que se procura demonstrar que o uso do cheque não significa progresso, tanto que está em declínio nos Estados Unidos e na Suécia, dois grandes modelos da moderna finança. São magníficos, dignos de autor, que publica seus livros nas maiores casas editoriais de Paris, como Fayot e Alcan. Ainda agora, aparecem numa delas, sob sua direção, os volumes de uma coletânea, subscritos por outros professores. São dos melhores títulos intelectuais do mundo e é uma satisfação saber que o eminente intelectual reside no Brasil, estudando a história; dirige uma excelente revista e provavelmente, é consultor de algum órgão do governo da República. ... teses formuladas em torno da "reentree" do sr. Getúlio. ... Ninguém, efetivamente, pode levar a sério, qualquer movimento nesse sentido, depois da decepção que foi a eleição do ex-ocupante do Catete para o Senado, dada a indiferença do eleito pelo mandato a ele erroneamente conferido. Ainda agora, novo pedido de licença veio comprovar o seu propósito de manter-se longe das lides parlamentares, nenhuma importância ligando os interesses do povo nem aos dos seus próprios partidários. ... E embora ele subisse não passar de "sermão encomendado" toda aquela festança de abril promovida no seu tempo de chefe do "Estado Novo", bem aborrecido há de sentir-se com as comemorações de hoje, em que as milhoadas listas de assinaturas mais pareciam subscrição para uma coroa funerària...

maiores dificuldades não se apresentarem. ... Note-se que o que volta à governança alemã própria não é a Alemanha inteira. E' só a sua parte ocidental, agora anexada pelos Estados Unidos, pela França e pela Inglaterra. A outra parte, a oriental, ocupada pela União Soviética, prosseguirá, até ulterior decisão de Moscou, dominada pelo Kremlin. ... E aqui ressaltam a inteligência política dos que elaboraram o "Estatuto de Ocupação". O mundo vê, de maneira inequívoca, sem fusionalismos verbais ou outros, que as potências do Ocidente — que declararam que não faziam a guerra para conquistar territórios, nem para subjugar povos, mas apenas para assegurar ao mundo uma forma decente de viver — cumpriram o prometido. Essas potências não pretendem derrotar a Alemanha, como nação, nem como povo; quiseram, e conseguiram, eliminar a possibilidade de a Alemanha voltar a ser uma ameaça à humanidade inteira a uma forma de vida que não se considerava boa. Derrotado o nipo-nazi-fascismo, cessou o motivo da ação belicosa — e começou a fase da doutrinação democrática. E a doutrinação democrática começou com um ato concreto, que é o de devolver a liberdade à nação e ao

Levado pelo medo a um conciliabulo desnecessário, o eminente professor não foi feliz nesse artigo. Melhor, o que se seguiu: "De quantos meios necessitamos?" Faltava a estimativa da renda nacional — não mais de 160 milhões de contos, não mais de 150 milhões — resulta ficado, parece, o atual meio de renda de 21 milhões de contos em notas, mais 30 milhões em moeda de papel bancário, e entre 20 e 30% daquela renda, ou, em 40%, condicionados a todas as reservas, variadas dessas expressas.

Não nos esqueçamos, contudo, de que a quantidade da moeda se repõe pelo princípio da adaptação: tanto há existirem 20 milhões como 40; os preços reagirão e tudo voltará à "última forma", salvo alguns novos réis e mais e uma classe social a menos, a classe média... Aquele raciocínio, não deixa, aliás, de ter certo fundo. A luz das idéias mais novas, a própria que vivem a toda velocidade, um século que desmoronou pelos ares, a estentear com os mandos da utopia. Mas é possível viver com algum vigor. E nada mais parecido com um chefe comunista do que um "capitão de indústria". Em certos casos, pelo menos.

Contemple-se o "Estatuto de Ocupação", isto é, o começo do regresso da Alemanha ocidental à soberania alemã, em confronto com o que faz a União Soviética. Em sua zona de ocupação, que é a oriental, as autoridades boicoteadas têm falado em união da Alemanha, mas apenas como recurso de propaganda, a fim de tentar desmoralizar os ocupantes ocidentais. Querem a Alemanha unida, ou seja, inteira, não sob a soberania dos alemães, e sim sob as ordens de Moscou. ... A União Soviética, que tanto chama contra o que denomina "imperialismo ocidental", é a única potência, das que lutaram contra o nipo-nazi-fascismo, que não saiu de nenhum dos territórios em que o seu exército conseguiu plantar, e que, ademais, por via de suas forças políticas, colocou sob seu controle países que nem sequer haviam sido seus inimigos. ... Compare-se esse comportamento com a conduta das nações ocidentais, ou democrático-ocidentais, que iniciaram a processo de restauração da soberania alemã; e depois se dista se, pelo menos do ponto de vista dos direitos dos povos, é a ideologia asiática a que é melhor.

## NOTAS &amp; COMENTARIOS

## SEMANA DO INDIO

Iniciaram-se em São Paulo as comemorações da Semana do Índio. A iniciativa é sobretudo simpática e — por que não dizer? — necessária. Já estão programadas duas conferências de acadêmicos especialistas, o professor Herbert Baldus e sr. Harold Schultz, este último assistente de Etnologia do Museu Paulista.

As comemorações tomam assim um caráter acidentalmente científico, o que em geral é muito mais construtivo do que as manifestações puramente sentimentais, tão encontradas em nosso país. A propósito, com a superficialidade de um rápido comentário jornalístico, queremos lembrar aqui as particularidades do problema do índio brasileiro, para evitar que a tendência às generalizações intervenha no caso e deforme as perspectivas.

Com efeito, a população "vermelha" no Brasil é, nos dias que correm, insignificante, se a compararmos com a massa paraguai ou peruana. Perdida pelos sertões de Mato Grosso e Goiás, e vivendo em estado selvagem, somará talvez alguns milhares de homens, e isto no conjunto de uma nação que ascende a muitos milhões. Do ponto de vista econômico e sociológico, nem chega a constituir um problema, como é o caso em outros países da América Central e do Sul.

Temos que ver, contudo, para um julgamento exato, as grandes linhas históricas, através das quais o índio se diluiu, sem que todavia desaparecesse. Nas mais velhas famílias brasileiras a ascendência tupi é facilmente verificável. E o tipo racial do caboclo, ressaltante das antigas mestiçagens, imprime uma constante à grande camada de nosso povo que se distribui de preferência pela zona rural e que Euclides da Cunha chamou um dia o "cerne da nacionalidade".

Cerne será, mas anda ignorado de governos, que não lhe facilitam a instrução nem ocorrem com a assistência econômica que deveria estar dentro da esfera de suas atribuições. Substituído o índio puro pelo chamado "caboclo", e as comemorações em curso terão outra latitude.

## CARROS OFICIAIS

Em telegrama do Rio divulgou este jornal a seguinte notícia: — enquanto existem 889 ônibus para toda a população carioca, existem, só para os privilegiados, 2.068 carros oficiais.

Em São Paulo, a quantas andamos? O problema dos carros oficiais, segundo temos dito várias vezes, pertence ao número dos que não têm solução, a saber: — as portelas do Braz, a reivindicação pela Prefeitura do "campo de Marte, a extinção do "mercado negro", etc. Em vez de diminuir, aumenta, de ano em ano, a circulação dos automóveis de chapa branca. Quando o sr. Prestes Maia deixou o Palácio Prates, havia, segundo uma estatística da época, 60 carros de passeio, para uso de funcionários de alto lá com eles. De 1945 até hoje é bem possível que aquele número tenha quadruplicado.

Por que? perguntará o leitor.

Porque só se vêem "carros oficiais" por toda a parte. Além dos secretários, dos diretores, dos chefes de gabinete (alguns, não todos), há os oficiais de gabinete. O cargo de "oficial de gabinete" é, na organização administrativa, uma excrecência. Suas funções podem e devem ser exercidas por funcionários de carreira. Em sendo exercidas (e é o que acontece de preferência nas Secretarias municipais) por indivíduos de fora, elas se transformam unicamente em pretexto para uso dos automóveis de chapa branca. A Prefeitura e o Estado incumbem-se de fazer concorrência aos "chauffeurs" de praça, com os seus carros oficiais. Hoje, em São Paulo, é muito raro encontrar-se um carro sem brasão. Dá-se o nome de brasão às chapas especiais em uso por aí. Todos os deputados usam a chapa da Assembleia Legislativa. Os vereadores situacionistas usam também carros oficiais. Não há o que chegue. Se no Rio a garagem do Catete consome 70 mil litros de gasolina por mês, quanto não consumirão as garagens dos Campos Eliseos, das Secretarias de Estado, da Prefeitura, em São Paulo?

Eis aí um problema que poderia e deveria ser debatido no plenário de uma das Casas Legislativas.

marão os postos dos atuais comandantes militares, e integraram um conselho de controle supremo, em cujo seio as decisões serão tomadas por maioria de votos; que, afora os assuntos relacionados com a segurança, com a política exterior, com a fabricação de armamentos e com algumas outras atividades de expressão internacional, a governança alemã será senão dos destinos da Alemanha; e que, por fim, o "Estatuto" deverá ser revisto, dentro de um ano, ou um ano e meio, com o propósito de se reduzirem ainda mais os poderes dos representantes da França, dos Estados Unidos e da Inglaterra.

A região do Ruhr, entretanto, para tranquilidade dos franceses, continuará longo tempo sob controle internacional, a fim de se evitar novo rearmamento da Alemanha — e a ponte aérea para Berlim, sob a responsabilidade de norte-americanos e ingleses, prosseguirá servindo a zona ocidental da antiga capital do Reich, por tanto tempo quanto for necessário, ou seja, até que cesse o intercâmbio de bloqueio imposto pelas autoridades soviéticas.

Se se meditar seriamente sobre a situação a que a Alemanha foi reduzida pela derrota de 1945, e, mais particularmente, sobre a ex-

## FALTA

## DE TELEFONES

Uma das consequências da guerra que muito prejudicaram a vida dos paulistanos foi a desorganização de todos os serviços públicos, pela dificuldade de importação do material necessário ao desenvolvimento dos mesmos. Água, gás, luz, esgotos, telefones, transportes coletivos, tudo ficou em atraso relativamente à expansão da cidade, criando mil e um obstáculos à população.

Já antes de irromper o conflito na Europa, entretanto, o serviço de telefones vinha apresentando sensível deficiência, mostrando-se a empresa concessionária incapaz de atender aos pedidos de novas ligações visto achar-se desprovida de aparelhamento. As estações "5" e "7", as últimas praticamente não comportavam mais linhas e seu funcionamento, falho e demorado, motivaram toda sorte de reclamações.

Na linha "7", ainda mantida pelo sistema antigo, qualquer pedido de ligação exigia infinida soma de paciência e enorme perda de tempo. Os aparelhos com defeito eram em maior número do que os em bom estado. E embora a zona por ela abrangida fosse a que registrou mais elevado volume de construções, com a criação de novos e densos núcleos residenciais e industriais, nenhum interesse demonstravam os poderes competentes em favor da melhoria das comunicações nesses bairros, desprovidos em grande parte de correio, telegrafo, condução e telefone.

A guerra foi o pretexto máximo para a falta de atenção da Cia. Telefônica nesse particular. Terminada aquela, alguns trabalhos foram executados, inclusive o da conversão da linha "7" em automática, aumentando-se também as suas disponibilidades com a instalação de nova rede e uma subestação à rua Humberto I. Mas as "filas" formadas pelos candidatos a aparelhos atingiram a impressionante extensão, parecendo não ter mais fim. A empresa prometeu atender "pela ordem cronológica de inscrição".

Acontece, porém, que esse critério vem prejudicar indiretamente o pu-

blico, pois entre os que devem aguardar a sua vez (muitos já há mais de três anos na "fila") figuram médicos, parteiras e farmacêuticos, tornando verdadeiro problema o socorro urgente nesses bairros, pois, sem telefone em casa, os profissionais referidos ficam impossibilitados de receber chamados, tendo o público de enfrentar ainda outro obstáculo, que é a falta de postos telefônicos acessíveis a todos, como os que existem nas grandes cidades estrangeiras e aqui mesmo em São Paulo havia, há alguns anos atrás, desaparecendo de um dia para outro, ninguém sabe por que...

Parece que a Prefeitura tem autoridade para agir junto à empresa concessionária do serviço telefônico, intercedendo no sentido de ser dada preferência nas ligações novas aos médicos, parteiras e farmacêuticos, bem como que sejam instalados telefones públicos, com funcionamento diurno e noturno, nas zonas onde o serviço se mostra insuficiente.

## DECADENCIA

## DO "QUEREMISMO"

Nos tempos do Estado Novo, a data do aniversário natalício do sr. Getúlio Vargas era motivo para ruidosas e ditadas manifestações de apreço ao ditador, cujo retrato, finamente retornado e impresso, se via em todas as paredes e postes, espalhado de Norte a Sul do país. Os agentes da ditadura, colocados como interventores nos Estados, ordenavam vistosas concentrações de trabalhadores e desfiles militares e escolares, abrangendo o programa de festas o dia inteiro, desde as primeiras horas da madrugada, com a clássica salva de fogos, até às últimas da noite, quando não faltava a queima de labores pirotécnicos escolhidos por concurso...

O povo assistia a tudo isso movido pela curiosidade, apenas por divertimento, pouco ligando à significação da efemeridade, que nem para os aúlicos do Catete representavam alguma coisa. O importante era fazer barulho em torno da risonha figura do "pai dos pobres". Acontece, porém, que esse critério vem prejudicar indiretamente o pu-

postos de governo e ficasse satisfeito, não os despedindo tão de pronto das posições de mando em que se achavam unicamente por obra e graça do chefe do Estado Novo. Segundo opinião geral, este mesmo nenhuma impressão extraordinária sentia das manifestações programadas para o dia do seu aniversário, rindo-se intimamente do servilismo dos homens que as encabeçavam. E' bem possível que assim fosse.

Com o golpe de outubro de 45, que o deitou por terra, Getúlio retirou-se do cenário e foi descansar de tantas fadigas no seu retiro de "Santos Reis", onde vive até hoje, metido nas bombachas de gaúcho, chupando a bomba certa e seu chimarrãozinho e dando diariamente longo passeio a cavalo, rodeado apenas de rezes e peões. Deve dar-se por feliz em não haver sido enforcado, como ele fez com os seus adversários políticos, a maioria dos quais cortou ainda as aguras de uma permanência no cárcere.

Entretanto, os elementos saudistas do getulismo não perderam a esperança de ver o seu chefe novamente em cena, distribuindo graças e sorrisos; todos os anos, preparam um álbum aberto por encomenda mensagem e armam meslinhas nas praças públicas, angariando assinaturas para a homenagem ao ex-ditador, embora o número de signatários seja cada vez mais reduzido. Agem, nesse terreno, da mesma forma por que se conduziam os partidários de Prestes, logo que se admitiu novamente a participação dos comunistas na vida política nacional.

Paralelamente, fazem distribuir panfletos com a caricatura "dele", prometendo que o mesmo voltará... Aliás, talvez, a uma possível candidatura do senador gaúcho à sucessão do general Dutra, aventura que se apresenta bastante temerária depois dos insucessos eleitorais dos "queremistas", como os registrados em São Paulo.

Há boatos de manobras tendentes a reforçar os votos do "queremismo", pondo em foco nomes de conhecidos malabaristas da política; mas tudo isso não consegue impressionar a opinião pública, a julgar pela frieza com que são acolhidas pelo eleitorado as hipot-

ras, só resta a outra alternativa, que é a do recrutamento do país derrotado, a fim de que ele se reintegre, como entidade soberana, no conjunto econômico e político mundial, ainda que com redução da sua expressão militar. Não é possível reduzir à escravidão permanente uma nação populosa como a Alemanha, nem destruir inteiramente o seu mecanismo econômico que, através da riqueza do solo alemão e à inteligência dos financistas alemães — em plena forma de equilíbrio central de todo um continente, com o europeu. De qualquer maneira, cedo ou tarde, a Alemanha — seja ou terá de voltar à sua soberania; e, quanto mais cedo, tanto melhor.

Assim, o "Estatuto de Ocupação", que inicia o regresso da Alemanha à governança própria, à antiga independência e à antiga soberania, integra pelo menos um mínimo daquilo que o bom senso aconselha. O resto virá depois, se

## A Alemanha voltará a ser nação

RAUL DE POLILO

pressão que a Alemanha passou a ter, no quadro da política mundial, em consequência do comportamento da União Soviética com as potências ocidentais, concluir-se, a sem dúvida, que o "Estatuto de Ocupação" integra uma das poucas ações internacionais de pleno bom senso, destes últimos anos. Integra, igualmente, um dos grandes tentos de manobra política, no sentido de valorizar os princípios democráticos, e de situar em posição algo crítica a ideologia bolchevista.

Analisemos estes três pontos em separado.

Quando um país é derrotado em guerra, só há duas alternativas para os vencedores, nos tempos modernos: — ou os vitoriosos dividem entre si o território da nação vencida, tomando por base um já precepto ditado da força — ou esses mesmos vitoriosos se unem para permitir que a nação derrotada se reerga, sem perda da sobe-

rança, embora com alguma limitação quanto ao seu futuro poderio militar.

A partilha do território da nação vencida já não se condiz mais com o espírito dos tempos atuais; foi princípio legítimo em épocas remotas, quando os vencedores se transformavam em escravos dos vencedores, e quando o chão dos que perdiam a partida passava a constituir posse indisputável do vencedor. Nada disso se apresenta de acordo com as doutrinas mais recentes, uma das quais se encontra incorporada à "Carta do Atlântico", de 1942. A "Carta do Atlântico", em si mesma considerada, como documento oficial, pouco valor tem agora; mas o princípio nela estabelecido, que é o da "não-conquista" do território do vencido, pelo vencedor, entrou a fazer parte do patrimônio ético do nosso tempo.

Eliminada, pois, a alternativa da partilha do território da nação vencida entre as nações vencedo-

maiores dificuldades não se apresentarem. ... Note-se que o que volta à governança alemã própria não é a Alemanha inteira. E' só a sua parte ocidental, agora anexada pelos Estados Unidos, pela França e pela Inglaterra. A outra parte, a oriental, ocupada pela União Soviética, prosseguirá, até ulterior decisão de Moscou, dominada pelo Kremlin. ... E aqui ressaltam a inteligência política dos que elaboraram o "Estatuto de Ocupação". O mundo vê, de maneira inequívoca, sem fusionalismos verbais ou outros, que as potências do Ocidente — que declararam que não faziam a guerra para conquistar territórios, nem para subjugar povos, mas apenas para assegurar ao mundo uma forma decente de viver — cumpriram o prometido. Essas potências não pretendem derrotar a Alemanha, como nação, nem como povo; quiseram, e conseguiram, eliminar a possibilidade de a Alemanha voltar a ser uma ameaça à humanidade inteira a uma forma de vida que não se considerava boa. Derrotado o nipo-nazi-fascismo, cessou o motivo da ação belicosa — e começou a fase da doutrinação democrática. E a doutrinação democrática começou com um ato concreto, que é o de devolver a liberdade à nação e ao

Contemple-se o "Estatuto de Ocupação", isto é, o começo do regresso da Alemanha ocidental à soberania alemã, em confronto com o que faz a União Soviética. Em sua zona de ocupação, que é a oriental, as autoridades boicoteadas têm falado em união da Alemanha, mas apenas como recurso de propaganda, a fim de tentar desmoralizar os ocupantes ocidentais. Querem a Alemanha unida, ou seja, inteira, não sob a soberania dos alemães, e sim sob as ordens de Moscou. ... A União Soviética, que tanto chama contra o que denomina "imperialismo ocidental", é a única potência, das que lutaram contra o nipo-nazi-fascismo, que não saiu de nenhum dos territórios em que o seu exército conseguiu plantar, e que, ademais, por via de suas forças políticas, colocou sob seu controle países que nem sequer haviam sido seus inimigos. ... Compare-se esse comportamento com a conduta das nações ocidentais, ou democrático-ocidentais, que iniciaram a processo de restauração da soberania alemã; e depois se dista se, pelo menos do ponto de vista dos direitos dos povos, é a ideologia asiática a que é melhor.

maiores dificuldades não se apresentarem. ... Note-se que o que volta à governança alemã própria não é a Alemanha inteira. E' só a sua parte ocidental, agora anexada pelos Estados Unidos, pela França e pela Inglaterra. A outra parte, a oriental, ocupada pela União Soviética, prosseguirá, até ulterior decisão de Moscou, dominada pelo Kremlin. ... E aqui ressaltam a inteligência política dos que elaboraram o "Estatuto de Ocupação". O mundo vê, de maneira inequívoca, sem fusionalismos verbais ou outros, que as potências do Ocidente — que declararam que não faziam a guerra para conquistar territórios, nem para subjugar povos, mas apenas para assegurar ao mundo uma forma decente de viver — cumpriram o prometido. Essas potências não pretendem derrotar a Alemanha, como nação, nem como povo; quiseram, e conseguiram, eliminar a possibilidade de a Alemanha voltar a ser uma ameaça à humanidade inteira a uma forma de vida que não se considerava boa. Derrotado o nipo-nazi-fascismo, cessou o motivo da ação belicosa — e começou a fase da doutrinação democrática. E a doutrinação democrática começou com um ato concreto, que é o de devolver a liberdade à nação e ao



# A Assembléia agita a questão dos negócios sigilosos operados pelo D.N.C.

## O SR. SEBASTIÃO CARNEIRO REPORTA-SE A UM ARTIGO INSERTO NO "CORREIO PAULISTANO" A PROPOSITO DO MOMENTOSO ASSUNTO — HA DOIS ANOS AS CRIANÇAS DE LINS AGUARDAM PELO TERMINO DE UM GRUPO ESCOLAR

As 14.30 horas de ontem, não havendo "quorum", o presidente Brásio Machado Neto determinou-se a fazer inicialmente a leitura do expediente. Quinze minutos após, já havendo número, a sessão é aberta, sendo então lida e aprovada a ata da sessão anterior. Pela ordem o sr. Sebastião Carneiro, reportando-se às emendas publicadas no "Diário Oficial", sugerindo a alteração de nomenclaturas de cargos de carreira do funcionalismo civil. Considera inexistente a pretensão transformadora, suscitando então uma questão de ordem que a Mesa fica de resolver. Requer, ao mesmo tempo, a audiência da Comissão de Constituição e Justiça.

### PREJUÍZOS CAUSADOS A LAYOURA CAFEIRA

Como primeiro orador vai à tribuna o sr. Sebastião Carneiro, ocupando-se no início do seu discurso, do artigo publicado ontem pelo "CORREIO PAULISTANO", sob o título "O Drama do Café". Diz subversivo "in totum" as considerações exarcebadas naquele artigo que fixa bem a influência desastrosa do Departamento Nacional do Café. Lembra o papel da imprensa bandeirante, da Assembléia, das entidades de classe que sugeriram a adoção de medidas urgentes, por parte do governo federal, no sentido de serem desvendados os misteriosos negócios autorizados pela comissão liquidante dos "stocks" do café do D. N. C. Em seguida analisa o aspecto político-legal da questão e a rejeição, pela comissão liquidante, do parecer emitido pela Junta Consultiva, que se compôs de 2 representantes de cada Estado cafeeiro e seus considerandos. Dito parecer dispunha sobre porcentagens a serem distribuídas pelo mercado interno e externo, de preferência os de moeda não bloqueadas. Em aparte o sr. Lincoln Feliciano diz que ouviu do ministro da Fazenda a declaração de que não mais existia em "stock" no Departamento Nacional do Café, uma saca sequer de café. Diante do parecer lido pelo sr. Sebastião Carneiro, só podia considerar verdadeira "mentira oficial" o declarado pelo titular da Fazenda. O padre Carvalho, apertando, clama pela apuração de responsabilidades, pois, São Paulo deve saber do remanescente do café sob a guarda daquela autarquia e do "quantum" apurado pelas vendas sigilosas.

### GRUPO ESCOLAR DA CIDADE DE LINS

Em rápidas palavras o sr. Ulisses Guimarães, focaliza o projeto de lei de iniciativa do Executivo, encaminhado à Assembléia em 18 de dezembro de 1948, dispondo sobre a criação de curso industrial básico e de mestrado, na Escola Técnica "Getúlio Vargas", desta capital, em Santos, Ribeirão Preto, Botucatu, Casa Branca, Araraquã, e em mais cidades do "interland". Não obstante seus reiterados pedidos pela rápida tramitação dessa proposta, até o momento, apenas a Comissão de Constituição e Justiça manifestou-se a respeito. Diz que prejuízos reais estão sendo causados por essa incompensável delonga aos milhares de escolares que se beneficiam na plena concretização da medida. Traz, contudo, realismo o líder pebedista pois até aqui nada fez o legislativo a respeito. Em seguida considera outro assunto de grave aspecto. Diz que, dado o atraso da remessa de um contrato do Tribunal de Contas, além da demora por parte da Assembléia, estão as crianças da cidade de Lins, em idade escolar, impedidas de frequentar as aulas do Grupo Escolar "Jorge Americano", iniciadas há dois anos. Sugere que a Casa discuta sempre, com preferência, a matéria já em fase de promulgação, que as comissões tomem medidas tendentes a assegurar o andamento das propostas legislativas, para que, se assim não acontecer, mais um ano se passará, totalizando três, sem que a população linsense possa ver concluída a referida obra.

No final da hora do expediente o sr. Gabriel Migliori usa da palavra para solidarizar-se com o orador que o antecedeu, passando depois a focalizar o projeto de lei 405, de sua autoria, já em fase de promulgação, que dispõe sobre concessão de pensão vitalícia a professores do ensino secundário. Não chega a concluir sua oração, requerendo inscrição para prosseguir em explicação pessoal.

A verificação de presença acusa acharem-se no recinto 43 deputados, havendo "quorum" suficiente para

discussão e votação da matéria constante da pauta da Ordem do Dia. Estando em regime de urgência, entra em discussão a moção de autoria dos deputados Valdir Rodrigues e Porfírio da Paz, congratulando-se pela passagem do senador Getúlio Vargas, para a respeito o sr. Cassio Chiampolini e do substitutivo apresentado à moção, considerando-o ser de caráter puramente pessoal e apolítico. Exaltando a personalidade do ex-ditador se manifesta o sr. Valentin Amaral. Palanque em nome da União Democrática Nacional o sr. Paulo Lima, diz que, na sessão anterior, a bancada a que ele pertence quis apenas distanciar-se do caráter político da questão e não, estrategicamente, se havia re-

lado do plenário, como afirmara o sr. Valentin Amaral que disse mais ter os deputados abandonado o plano para ir a conseguir do senador Salgado Filho apoio às respectivas correntes partidárias.

O sr. Decio Queiroz Teles, em nome da bancada republicana, declara votar a favor da moção, tendo em conta o caráter pessoal da mesma. No entanto, via-se no dever de repelir as assertivas do sr. Valentin Amaral. Friso que, si antes de 1930 havia um predomínio político, no bairro do Cambui, após o advento da ditadura tivemos uma imprensa e um Tribunal de Segurança, atestado irretratável de um regime da força e não do direito. Considero, também que, antes de 1930 pertencem o sr. Getúlio

Vargas às fileiras do Partido Republicano porque adotava a direita política desse partido. Por último ocupa a tribuna o sr. Valdir Rodrigues, criticando o liberalismo democrático e pedindo a aprovação da referida proposição.

### VOTAÇÃO NOMINAL

Val ao microfone o sr. Silvio Luciano de Campos para requerer votação nominal da matéria. É aprovada o requerimento. Assim, votam pela aprovação da moção os deputados Alfredo Farhat, Anísio Moreira, Oliveira Costa, Paula Leite Neto, Antonio Vieira Sobrinho, Omeles de Barros, Cassio Chiampolini, Decio Queiroz Teles, Epaminondas Lobo, Eol Lopes Ferraz, Gabriel Migliori, Henrique Richei, Loureiro Jr., Milliet Filho, Oliveira Matias, Romero Pereira, Joviano Alvim, Leonidas Camarinho, Luiz Augusto de Matos, Luiz Larte, Cruz Martins, Conceição Santamarina, Martinho Di Ciero, Nelson Fernandes, Valentin Amaral, Ulisses Guimarães, Valdir Rodrigues, Cunha Lima, Cunha Bueno, Castro Neves, Lincoln Feliciano, Castro Carvalho e Lino de Matos. Votaram "não" os deputados Moto Biondo, Osmir Silveira, Rubens do Amaral, Silvio Luciano de Campos, Paulo Lima, Pereira Lopes e Auro de Moura Andrade.

Da matéria constante da pauta entra em discussão, inicialmente, o projeto de lei n. 185, apresentado pelos deputados Pinheiro Jr., Lincoln Feliciano e Luiz Augusto de Matos, criando escolas normais no interior do Estado. Discorrem sobre a matéria os sr. Rubens do Amaral e Henrique Richei, o primeiro contra a proposição e o segundo para declarar que não existe como é do conhecimento da própria Assembléia, verba para atender a tais despesas.

O deputado pessedista considera o absurdo do projeto que prevê a criação de Escolas Normais nas cidades que as tem em funcionamento, como acontece em Jardinópolis, Penapolis,

Birigui, Ourinhos, Lorena, Laranjal, Araraquã, Bragança Paulista, Nova Horizonte, Tupã, São José do Rio Preto, Chateaudun e Agudos.

Chama a atenção da Casa para o orçamento de 1949 que não consigna importância alguma para ser destinada à construção de escolas primárias. O sr. Gabriel Migliori também vai à tribuna para dizer da inconstitucionalidade da matéria. Submetida à aprovação do plenário é rejeitada a proposição. A Casa aprova, em regime de urgência, um requerimento solicitando a inserção em ata de um voto congratulatório pela passagem do "Dia do Índio".

### VENECIMENTOS DO VICE-GOVERNADOR

Em primeira discussão é aprovado o projeto de lei n. 730, apresentado pelo deputado Epaminondas Lobo, fixando o quantum da representação do vice-governador do Estado que diz:

Art. 1.º — É fixada em Cr\$ ... 18.000,00 (dezoito mil cruzeiros) mensais a representação do vice-governador do Estado.

Parágrafo único — O atual vice-governador receberá a representação a partir da data de sua posse no cargo.

Art. 2.º — A fim de ocorrer a despeza com a execução desta lei, neste e no próximo exercício, fica aberto na Secretaria da Fazenda um crédito especial de Cr\$ 450.000,00 (quatrocentos e cinquenta mil) cruzeiros, com vigência até 31 de dezembro de 1949.

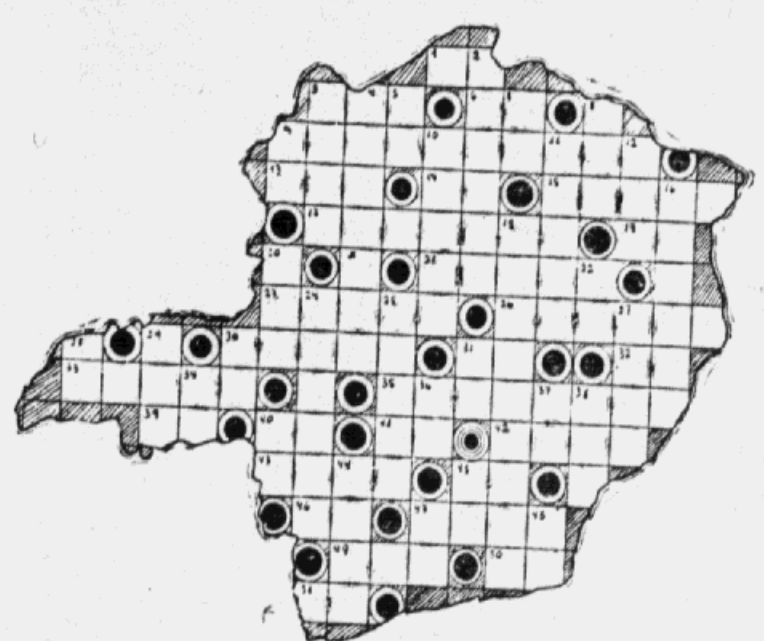
Parágrafo único — O valor do crédito de que trata este artigo será coberto com os recursos provenientes do produto de operações de crédito que a Secretaria da Fazenda é autorizada a realizar.

Artigo 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

As 18 horas o sr. Cruz Martins requer uma verificação de presença. Respondem à chamada 18 deputados, sendo então encerrada a sessão, por falta de número.

## PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 126 "GLORIOSA MINAS GERAIS"



O dia de hoje é o da exaltação de Minas Gerais e de sua admirável contribuição à nacionalidade, culminada nas primeiras tentativas de independência, com Felipe dos Santos e o grupo da Inconfidência. Dai, a homenagem que hoje rendemos ao grande Estado irmão e, estampamos este mapa, autoria de Pascoal Andreato, que tanto concorre, nos recessos do sul de Minas (Monte São está a alguns quilômetros da Serra Negra e Itapira), para a maior aproximação entre cruzadas bandeirantes e mineiros.

HORIZONTAIS — 1 — Polvilho. 3 — Miseriórdiosos. 6 — Nota musical. 9 — Ave da família Cracidas (pl.). 13 — Mau cheiro. 14 — Pessoa exímia em qualquer atividade. 15 — Designação do planeta mais distante da Terra. 17 — Variedade de feldspato potássico cuja clivagem se faz segundo planos que se cortam em ângulos retos. 19 — Do verbo ler. 21 — Espessura. 22 — Excursão escrita nos troncos das árvores desde a base até certa altura. 26 — Orgulho (pl.). 30 — Ladeira enlameada e de difícil acesso. 31 — Pref. lat. designa origem, direção para baixo, etc. 32 — Artigo (pl.). 33 — Sulco, escavação. 35 — Relativo à Grécia Moderna. 39 — Conj. Designa alternativa ou incerteza. 40 — Espécie de vinho do Marne. 41 — Interj. Exprime espanto. 42 — Nome geral das aves. 43 — Folha de palma (pl.). 45 — Outra coisa. 46 — Esquadro. 47 — Dar miúdo. 49 — Enjeço. 50 — Ação retroativa. 61 — Transportar-se.

VERTICAIS — 2 — Que revela falta ou esquecimento. 3 — Diz-se do pelo do gado vermelho-amarelo. 4 — Instrumento musical, feito de barro e que tem sons como os da flauta. 5 — Filho de jumento e égua. 7 — Pref. lat. Significa privação, negação, etc. 8 — A Patria. 9 — Sem demora. 10 — Pique do mar. 11 — Corajoso. 12 — Floreto de sódio. 18 — Abundante em neve. 19 — Contrário à lei ou à justiça. 20 — Vão. 22 — Língua que na Idade-Média se falava na França ao sul do rio Loire. 24 — Designação química do azule. 25 — Povo bárbaro que invadiu a Europa sob a chefia de Attila nos meados do séc. V. 27 — Sistema de união com Deus por meio de contemplação e austeridades ascéticas. 28 — Denominação geral das amígdalas de pele lisas. 29 — Germe. 30 — Desacompanhado. 31 — Comunicação. 34 — Pronome pessoal. 35 — Exprime admiração, espanto. 37 — Do verbo ler. 38 — Interj. Usado entre os índios e caboclos do Amazonas, exprimindo espanto, surpresa, etc. 40 — Contracção da preposição "a" e do artigo "o". 44 — Moeda azteca. 45 — Pelo mundo. 48 — Parte do navio que fica entre a popa e o mastro. Pequeno Dicionário da Língua Portuguesa — H. Lima e Gustavo Barroso.

### SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 125

"TERRA DE SANTA CRUZ"

Horiz.: 1 — Sapata; 2 — Diti-ranto; 3 — Icaro, Erre; 4 — Sé. Anti; 5 — NL. A 6 — Om. VI; 7 — Frol; 8 — Ias; 9 — Os. Vert.: 1 — Diti; 2 — Sic; 3 — Patas; 4 — Pireno; 5 — Ara; Impios; 6 — Atia; 7 — Ame. Avós; 8 — Brasil; 9 — Orno; 10 — Eu.

### CORRESPONDÊNCIA

M. L. B. R. (Aparecida) — Já tinhamos, para o dia da Vitória, um trabalho de Carlos Pinheiro; mas não duvidamos que esse nosso amigo cedera a vez ao seu problema, que está primoroso e se enquadra exatamente nas "novas normas da seção". É um belo desenho simbólico, valorizado pelos

### COMEMORAÇÕES DE TIRADENTES

"Tiradentes e a Inconfidência Mineira" — Sob o tema acima, pronunciará uma conferência hoje, às 20.30 horas, na Associação dos Amigos da Escola Lapa, o dr. Filipe Salgado. A entrada estará franqueada ao público.

ESCOLA TÉCNICA DE COMERCIO TIRADENTES — Pela passagem do 49.º aniversário de fundação da Escola Técnica de Comercio Tiradentes e 1.º aniversário do Centro Literário, ficou organizado o seguinte programa de comemorações: Hoje — Convésio ao Horto Florestal promovido pelos alunos do curso diurno, corpo docente e ex-alunos, famílias; dia 23 — Sessão solene para o curso primário, com a instalação da biblioteca infantil e publicação do 1.º número do jornal "O Tiradentes Infantil", escrito pelos alunos do primário; dia 28 — Sessão literária no auditório da Biblioteca Municipal, promovida pelo Centro Literário. Para uma conferência o prof. Miguel Reale.

### Em defesa da praça cafeeira de Santos

Durante a reunião semanal de ontem da Sociedade Rural Brasileira, ficou resolvido encaminhar-se o seguinte telegrama à Associação Comercial de Santos:

"Sr. Alceu Martins Parreira, presidente da Associação Comercial de Santos: Vimos nos congratular com essa associação pelos trabalhos que vem realizando em defesa da praça cafeeira de Santos, cujas tradições honram e orgulham São Paulo e o Brasil, trabalhos a que damos todo o nosso apoio e solidariedade. Saudações. Francisco Malta Cardoso, presidente da Sociedade Rural Brasileira."

### CR\$ 1,50

### DELICIOSA E REFRESCANTE

### COCA-COLA

### REFRESCOS S. A.

conceitos tais como "Vitória", "Pis-toia", "FEB".

JACEL (Capital) — Será com satisfação que nos associaremos à festinha de aniversário de Miriam, estampando um problema... indo tomar a coca-cola natalícia. "Sugerimos-lhe que orientem os colaboradores, pois muitos como nós gostaríamos de mandar os trabalhos em condições tais que vitaríamos o trabalho de novas colas, tanto do desenho como dos conceitos. Nós, que temos isso como passatempo, que colaboramos espontaneamente quando queremos, podemos fazer de maneira mais perfeita." Acompanhado essas palavras amáveis, três trabalhos desenhados a nanquim, os conceitos separados e as soluções não escritas no desenho. Isso, evidentemente, facilita cento por cento nosso trabalho e nos estimula a preferência.

JULIO (Sorocaba) — Ainda temos alguns quinze trabalhos de neófitos a serem publicados, contendo algumas imperfeições. Depois, entraremos de rijo numa fase nova: aguardar a sua vez excelentes trabalhos numa sequência impecável, de Jorjex, Fulvio San Thyrso, Cavinatti, Laércio, Morato, Bessal, Fazio, Lenz, Keller Junior, Anastácio. E o seu conterrâneo Westmings que decidiu teimosamente não comparecer?

Amanhã: Problema N. 127 "Começo e Fim", de Fortunato.

Está aqui



Está ali



Está em toda parte



### Boletim Meteorológico

| 30-4-49                                      | Temperat. |      | Chuva |
|----------------------------------------------|-----------|------|-------|
|                                              | Max.      | Min. |       |
| LITORAL:                                     |           |      |       |
| Cananéia . . .                               | 27        | —    | 0,0   |
| Itapua . . .                                 | 28        | 18   | 0,0   |
| Itanhaém . . .                               | 27        | 17   | 0,0   |
| Santos . . .                                 | —         | 16   | 0,0   |
| Rio de Janeiro . . .                         | —         | 20   | 0,0   |
| Ubatuba . . .                                | —         | 15   | 0,0   |
| PLANALTO:                                    |           |      |       |
| Aeroporto . . .                              | 25        | 13   | 0,0   |
| Horto Florestal . . .                        | 24        | 12   | 0,0   |
| São Paulo Obs. Meteorológico . . .           | 23        | 12   | 0,0   |
| Avare . . .                                  | 25        | —    | 0,0   |
| Bebedouro . . .                              | —         | 14   | 0,0   |
| Botucatu . . .                               | 24        | 14   | 0,0   |
| Brasília . . .                               | —         | —    | 0,0   |
| Campinas . . .                               | 27        | 14   | 0,0   |
| Colina . . .                                 | —         | 12   | 0,0   |
| Itapetininga . . .                           | —         | 14   | 0,0   |
| Limoeiro . . .                               | 26        | 17   | 0,0   |
| Piracicaba . . .                             | 27        | —    | 0,0   |
| Rio de Janeiro . . .                         | 27        | 16   | 0,0   |
| Rio de Janeiro . . .                         | 26        | 14   | 0,0   |
| Rio de Janeiro . . .                         | —         | 15   | 0,0   |
| Sorocaba . . .                               | —         | 12   | 0,0   |
| Tamoio . . .                                 | 26        | 14   | 0,0   |
| Tejupá . . .                                 | 27        | —    | 0,0   |
| SERRA:                                       |           |      |       |
| Guaratinguá . . .                            | 28        | 15   | 0,0   |
| Itaú . . .                                   | 26        | —    | 0,0   |
| Pindamonhabet . . .                          | —         | 12   | 0,0   |
| Francisco . . .                              | —         | 13   | 0,0   |
| OESTE:                                       |           |      |       |
| Araucária . . .                              | —         | 16   | 0,0   |
| Bauri . . .                                  | —         | 15   | 0,0   |
| Lima . . .                                   | —         | —    | 0,0   |
| PREVISÃO DO TEMPO                            |           |      |       |
| Até as 16 horas de hoje, para todo o Estado. |           |      |       |
| TEMPO — Estável.                             |           |      |       |
| TEMPERATURA — Estável.                       |           |      |       |
| VENTOS — De Sudeste a Nordeste, fracos.      |           |      |       |

### INSTITUTO HISTÓRICO

Hoje, às 16 horas, realizará o Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, uma sessão extraordinária, dedicada a uma exposição oral, a cargo do sr. Antonio dos Santos Oliveira, sobre as atividades do Conselho Nacional de Proteção aos Índios. Também usará da palavra o sr. Harold Schultze, assistente de Etnologia do Museu Paulista, que usará sobre os índios Umutina, de Mato Grosso. Essa conferência será ilustrada com projeções luminosas.

### Para a reunião do Comitê Mundial de Bandeirantes

Segundo, ontem, para Zurich, pelo Bandeirante da frota transoceânica do Pan de Açúcar, a sr. Rosita Sampalho Bahiana, presidente da Comissão Internacional da Federação das Bandeirantes do Brasil, que irá participar, na Holanda, onde já se encontra a sr. Vera Delgado de Carvalho, presidente da Federação, de uma conferência, marcada para o período entre 20 e 27 do corrente.

A seguir irá à Dinamarca, a fim de tomar parte na reunião do Comitê Mundial de Bandeirantes, do qual é membro, na segunda quinzena de maio.

### CONCERTO DA BANDA DA FORÇA PÚBLICA

A Banda Musical Sinfônica da Força Pública, sob a regência do maestro capitão Antonio Romeu, executará, às 21 horas do dia 26, no Teatro Municipal, mais um de seus concertos, com o seguinte programa:

1.ª Parte — Rossini: Semiramis, Abertura; P. Tchaikowsky: Quebra Nomes, Ballet; a) Marcha, b) Danse de la Pie Drager, c) Danse Russe (Trepak), d) Danse Arabe, e) Danse Chinoise, f) Danse des Miliciens, g) Valse des Fleurs, Ponchielli: Gioconda, Danse.

2.ª Parte — Carlos Gomes: Guarani, Abertura. A. Catalani: Lorelei, Danse doble Ondine, P. Tchaikowsky: 1812, Abertura Solene.

### Livro de um professor americano sobre a economia Brasileira

O prof. Henry Wm. Spiegel, lente de Economia da "Universidade Católica da América, em Washington, D. C., acaba de lançar, através da "The Blakiston Company", de Philadelphia, o volume intitulado "The Brazilian Economy", no qual trata de problemas econômicos do Brasil, as suas situações básicas, as suas causas, as suas tendências e as suas possíveis soluções.

Gracias ao apoio da Fundação Guggenheim, o prof. Spiegel teve oportunidade de estudar em primeira mão, em nosso país, os problemas econômicos brasileiros. O seu estudo, que está despertando vivo interesse entre economistas e estudantes de economia americana, foi dividido em cinco partes: Renda, Preços e Finanças; Problemas de População e de Trabalho; Comercio Exterior e Emprego de Capital; Problemas da Agricultura; e Desenvolvimento Industrial.

## MOSAICOS DE VIDRO

"Na manhã de 21 de abril, entrou na sua cela o algoz para vestir-lhe a alva e ao despi-se dizia o martir que o seu "redentor morrerá por ele também".

A cidade estava apinhada como para uma grande festa em honra à divindade do governo supremo. Aos sons marciais das fanfarras saíram de todos os quartéis os regimentos da guarnição, luzidos, com os uniformes maiores: seis regimentos e duas companhias de cavalaria que em tropel corriam a cidade, guardada agora momentaneamente pelos auxiliares. No campo da Lapa, ergue-se o lugubre patíbulo, alto, sobre vinte degraus, destinado ao memorável exemplo.

Na frente da cadeia pública organizou-se a procissão em ato declarado fúnebre, com a Irmandade da Misericórdia e sua colégia, e o esquadrão de cavaleiros da guarda do Vice-Rei. Saiu o réu, que foi posto entre religiosos que iam para confortá-lo e o clero e as irmandades, guardados pela cavalaria.

Tiradentes tinha as faces abrasadas, caminhar apressado e intrepido e monologava com o Crucifixo que trazia à mão e à altura dos olhos. Nunca se via tanta constância e tamanha consolação!

Al prestígio juntou-se a turba de curiosos e, avolumando a multidão, era mister que de vez em quando dois cavaleiros a desviassem.

Pelas 11 horas do dia, que fora de sol descoberto e ardente, entrou na praça por um dos ângulos que faziam os regimentos postados em triângulo, o réu com todo o acompanhamento. Subiu ligeiramente os degraus e imediatamente pediu ao carrasco que não demorasse e abreviasse o suplício. O guardião do convento de Santo Antônio, imprudentemente ou por mal entendida caridade ou por não saber conter talvez o seu zelo demorado, tomou a palavra, admoestando a curiosidade do povo, sem todavia esquecer o elogio da clemência real.

Depois do credo, a um fretilo de angústia da multidão, viu-se cair suspenso das traves o martir. Foi profunda a impressão no povo que, apertado e numerosíssimo em todo o campo, abalava para ver o abominável espetáculo. As janetas apinhavam-se de gente e nas ruas e praças era impossível o movimento. As pessoas mais delicadas contendo haviam desde a véspera, abandonado a cidade para não testemunharem a execução.

Após o suplício, um dos religiosos falou, tomando o tema do Eclesiaste:

"In cogitatione sua regi ne detrahas... quia et aves coeli portabant vocem tua. Não atrolas a teu rei nem por pensamentos: as mesmas aves levariam o sentido deles". (JOÃO RIBEIRO, "História do Brasil").

### CONSPIRAÇÃO DE ELITE

"Houve, poucas vezes, no Rio de Janeiro, tão aparatoso movimento de tropas como aquele do dia 21 de abril de 1922, o da execução de Tiradentes. Tão aparatoso que se tem a primeira vista a impressão de que o governo receava alguma agitação popular. Isso, no entanto, não é verdade. O governo não temia agitação nenhuma. A Inconfidência Mineira foi uma conspiração de elite que não teve com o povo a mais pequena aproximação.

O povo soube dela apenas quando a viu estrangulada. Pela manhã, quando a multidão popular mostrou apenas o sentimento de piedade humana. Sentimento de revolta patriótica, se houve, devia ter sido tão insignificante que não preocupou o governo.

O movimento de tropas com todo aquele aparato era apenas para impressionar a multidão. Era como que um luxo de forças, com a intenção de dizer ao povo que a realidade basta castigar os rebeldes. E até hoje, de certo, não se viu no Brasil tanto fausto numa formatura militar". (Viriato Corrêa, "Gazeta de São Paulo").

O BISCO DO MARTIR — O alferes Joaquim da Silva Xavier nasceu em Ipanema, termo de B. João del Rey, no Estado de Minas. Essa vila teve seu nome mudado, em nosso século, para o de Tiradentes, como eterna homenagem a seu grande filho. Tiradentes fica a 426 quilômetros do Rio e a 84 de Barbacena, pela Rêde Mineira de Viação, na Linha do Centro, que é de bitola estreita, isto é, 0,76 metro. O município tem 202 quilômetros quadrados e uma população de menos de 4.000 habitantes. Sob o ponto de vista econômico, é hoje localidade decadente; mas é rico de evocações de um passado opulento, cujos fastos se refletem nos seus enormes sobrados coloniais, hoje vazios e à espera de compradores. Treze quilômetros além, alinha-se S. João del Rey, prospera através dos dias de hoje, entroncamento ferroviário de onde parte o ramal de Aguas Santas, e contando cerca de 50.000 habitantes. São lugares que valem ser visitados em romaria cívica, não só pelos estudiosos de história, como pelos que procuram no turismo revigorar a fé e a confiança — hoje cada vez mais vacilante — nos nossos destinos de povo livre.

### EFEMERIDES DO DIA

Continental:

1914 — A cidade de Vera Cruz, no México, defende-se contra a intervenção norte-americana.

Nacionais:

1500 — A frota de Pedro Álvares Cabral avista sinais de terra.

### O HORÓSCOPO

A Lua continua atravessando o signo de Aquário, de onde sairá às 12 horas e 10 de amanhã. Quanto aos astros, temos apenas Neptuno em posição favorável, protegendo todo o seu relacionamento com a psicologia, metafísica, clarividência, astrologia e profecia. E o astro que inspira nos estudos superiores e a sua educação e desenvolvimento das faculdades superiores. Sol e Júpiter, desfavoráveis; Lua, Marte, Venus, Saturno e Urano, neutros. No dia de hoje, o Sol entra em Taurus, iniciando-se assim um novo mês zodiacal, cujo horóscopo daremos amanhã, com pormenores. O ano do dia é Ichiush, o guardião da Paz e da Harmonia. Salmas para invocar o seu auxílio: 23, 165, 27.







# Linhas Aéreas Paulistas S. A.

Ata da Assembléa Geral Ordinária, realizada em trinta de março de mil novecentos e quarenta e nove

Aos trinta dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e nove, na Sede Social à Rua Senador Feijó número cento e setenta e seis, quarto andar desta Cidade e Capital do Estado de São Paulo às quatorze horas, reuniram-se em segunda convocação os Senhores Acionistas das Linhas Aéreas Paulistas S. A., para realizarem a Assembléa Geral Ordinária da referida Sociedade. Assumiu a presidência, conforme os Estatutos o Desembargador Edson de Oliveira Ribeiro, Diretor Presidente da Sociedade, que declarou aberta a Sessão, em vista de haver, número legal, como faz prova a assinatura dos Srs. Acionistas no Livro de Presença, convidando para comparecerem a todos os Acionistas Anão Ordinários e João Ferreira Granja Sobrinho, respectivamente o primeiro e segundo secretários. Pelo Segundo Secretário foi lido o edital de convocação da Assembléa Geral Ordinária, que foi publicado no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo nos dias 23, 24 e 25 do mês corrente, e no jornal "Correio Paulistano" nas mesmas datas, visto não ter havido número legal para a primeira convocação, marcada para o dia 22 de março corrente, conforme a primeira convocação, marcada para o dia 22 de março corrente, conforme ficou assinalado no Livro respectivo. O referido edital é do teor seguinte: "Linhas Aéreas Paulistas S. A." Assembléa Geral Ordinária. Segunda e última convocação. Não se tendo realizado, por falta de número legal, a Assembléa Geral Ordinária convocada para a data de 22 do corrente, são convocados os Senhores Acionistas das Linhas Aéreas Paulistas S. A. a se reunirem em segunda e última convocação, em sua sede Social à Rua Senador Feijó, 176 — 40. andar, às 14 horas do dia 30 do mês em curso, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) — Relatório da Diretoria, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal; 2) — Apresentação, discussão e votação do Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1948; 3) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1949; 4) — Outros assuntos gerais de interesse social. São Paulo, 22 de março de 1949. Desembargador Edson de Oliveira Ribeiro — Diretor Presidente." O Senhor Presidente em seguida expôs o fim da presente convocação, que se resume na leitura, exame e discussão e deliberação sobre o Relatório da Diretoria, Balanço e Conta de Lucros e Perdas, todos relativos ao exercício de 1948, acompanhados do Conselho Fiscal, e outros assuntos de interesse geral da Sociedade. Esses documentos, lidos pelo Segundo Secretário, foram postos em discussão, tendo usado da palavra o Acionista Sr. Luciano de Mello Machado, para declarar que os documentos lidos, já examinados pelo Conselho Fiscal, punham os Senhores Acionistas no devido conhecimento dos negócios da Sociedade, cujo trabalho interessava demonstrar pela atual Diretoria, durante o exercício, do ensino a que o Conselho Fiscal, no seu parecer, recomendando a aprovação das contas e do Balanço culminasse com o voto de louvor aos que conseguiram superar e elevar o estado econômico e financeiro da Sociedade. Assim, achava que a sua aprovação não merecia a menor restrição, visto como reputava suficiente o exame procedido pelo Conselho Fiscal, merecedor de todo o acatamento. Não havendo mais quem sobre o assunto quisesse usar da palavra, foi a proposta colocada em votação e imediatamente aprovada por unanimidade, com exceção dos impedidos legalmente. Destarte foram aprovadas as Contas da Diretoria atual, examinadas e aprovadas o Balanço, Demonstração de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1948. Procedeu-se em seguida à eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1949, tendo feito uso da palavra o Acionista Sr. Ramon de Mello Machado, para declarar que o Conselho que termina o seu mandato nesta data, propõe sejam reeleitos os seus membros efetivos e para Suplentes os Acionistas Srs. Manoel Antunes Rezende, Dr. Paulo Santos Maia e Vicente Ferrer de Castro Leal. Submetida a proposta a votação, visto nenhum dos presentes sobre o assunto ter feito uso da palavra, foi a mesma aprovada por unanimidade, com exceção dos impedidos por Lei, sendo assim reeleitos para membros efetivos do Conselho Fiscal da Sociedade os Srs. Afonso Sauerbrin, brasileiro, solteiro, comerciante, residente nesta Cidade e Capital do Estado de São Paulo, à Rua da Consolação, 2425, José Velutini Sobrinho, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta Cidade e Capital do Estado de São Paulo, à Rua do Senador Feijó, 339, e eleitos os Acionistas Srs. Dr. Paulo Santos Maia, brasileiro, casado, engenheiro, residente na Avenida Copacabana, 152, apartamento 22, Rio de Janeiro, e Vicente Ferrer de Castro Leal, brasileiro, casado, funcionário público aposentado, residente à Rua Conde Itaguaçu, 56, apartamento 9, Rio de Janeiro. Ficou também deliberado que os honorários, por sessão para os membros do Conselho Fiscal, fossem os mesmos que os percebidos nos anos anteriores. O Senhor Presidente declarou que se passaria a tratar, agora, de assuntos gerais de interesse social. Fazendo uso da palavra o Acionista Sr. Antonio, disse Arnaldo Ribeiro Bacellar, propôs que em virtude de a Sociedade não ter ainda obtido a recuperação econômica necessária no pagamento dos juros em dinheiro, prosseguisse nesse pagamento e no resgate das taxas de inscrição nos meios adotados no exercício de 1947, conforme deliberação da Assembléa Geral Ordinária daquele ano, utilizando-se para esses pagamentos de Ingressos, ações e títulos de colônias e que foram liberados pela entidade precedida na forma da Lei. Submetida a proposta a votação, foi aprovada unanimemente. Com a palavra o Senhor Presidente, comunicou à Assembléa que, em virtude dos contratos assinados com o Governo Federal, a Sociedade já está executando regularmente as linhas Rio-São Paulo e Rio-Natal com escalas, conforme as portarias n. 9 de 13 de janeiro corrente ano, e n. 9 de 17 de março corrente ano, expedidas pela Diretoria de Aeronáutica Ci-

vil. Ainda comunicou o Sr. Presidente que acaba de ser visitada pelos técnicos da repartição competente a aeronave de prefixo PP-LPF, de propriedade da Sociedade, totalmente recuperada em suas próprias oficinas e que entrará dentro em breve em tráfego. Com a palavra o Acionista Sr. João Ferreira Granja Sobrinho, pediu que fosse inserido em ata um voto de louvor à Diretoria e aos funcionários da Sociedade pelo resultado apresentado no Balanço de 1948, ratificando assim a Assembléa o voto de louvor partido do Conselho Fiscal em seu parecer datado de 17 de fevereiro. Posta à votação a proposta, foi aprovada por unanimidade, com abstenção dos interessados. Com a palavra o Acionista Dr. Antonio Teixeira Riscado, agradeceu em nome dos funcionários da Sociedade e apresentou a seguinte proposta: propõe que, de acordo com a sentença exarada pelo MM. Juiz da 8.ª Vara Civil de São Paulo, na ação cominatória que a Sociedade move contra os antigos Diretores, General Firmino Palm Filho, Homero Mena Barreto Prates da Silva e Almerindo de Azambuja Marques, reconhecendo a abertura destas com prestar contas à sociedade, portanto reconhecendo-lhes a responsabilidade, sentença essa que os reus, por motivos alheios ao conhecimento do declarante, deixaram de cumprir, já tendo transitado em julgado, que aos referidos ex-diretores seja aplicada a pena de suspensão de todos os seus direitos de acionistas pela Assembléa conforme faculta o artigo 87 do decreto-lei 2.627, pena essa devidamente estabelecida na citada lei em seu artigo 85. Propõe mais que não lhes seja dado qualquer prazo para que normalizem sua situação como acionistas regulares, conforme admite a Miranda Valverde no comentário ao citado artigo 85, visto como esse prazo lhe foi dado desde a Assembléa Ordinária de 30 de outubro de 1947, e reiterado a seguir em Julho sem que até esta data tivessem regularizado ou prestado as contas que apital lhes foram pedidas judicialmente. Posta em votação a proposta foi aprovada unanimemente. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente deliberou que se suspendesse a sessão com o fim de ser lavrada a presente ata, a qual depois de lida e discutida, foi aprovada pelos Senhores Acionistas, sendo devidamente assinada pelo Sr. Presidente, por mim, Primeiro Secretário, que a lavrei e pelos demais Acionistas presentes que a leram achando-a conforme. São Paulo, 30 de março de 1949. Desembargador Edson de Oliveira Ribeiro — Diretor Presidente. Anão Ordine — Primeiro Secretário. João Ferreira Granja Sobrinho, Claudio Grannas Arnaldo Ribeiro Bacellar, Afonso Sauerbrin, Bernardino Rodrigues, Ramon de Mello Machado, Antonio Teixeira Riscado, Luciano de Mello Machado, João Ferreira Granja Sobrinho por procuração de: Wanda Ramos, Eclair Gloria Ramos Pisan, Rita dos Santos Coimbra, Damiano Ramos, Walter Ramos, Henrique Spinnelli, Oscar Damasco, Virgílio Marcon, Antenor Salomão, Antonio Gabriel Brigue, Alexandre Gomes, Jorge Leopoldo Endris, Pericles Moreira Sena e Francisco Annunziato, Anão Ordine por procuração de: Arthur Reis, Luiz Soares Espinha, Augusto Salomé de Brito, João Antonio Conradi, Mariene Gaidzakian, Arnaldo Vieira Mendes, Francisco Fonseca, Natan Faerman, Paulino Pinto Coelho, Rivaldalla Gomes, Luiz Berliet, Acacio Rodrigues, João Passarelli, José Calucci, Caetano Bical, Hilarião Rosa, José Antonio Fernandes Torvito, Manoel Ferreira, Henrique Gonçalves, Adelaide Gonçalves, Joaquim dos Santos, Sebastião Gonçalves, Hugo Des Grande, Hens Brato, Ludwig Rieckmann, Antonio Moreira dos Santos, Augusto Moreira dos Santos, Salomão Ferreira dos Santos, Domingos Roque de Nicola, Victorino Navarro, Maurício Souza Coelho, Claudio de Grutolla, José de Souza, Amaro Fernandes, Manoel Castanheira, Eugênio Augusto Mendes Monteiro, Adão Sosenovski, Rogério Estrufaldi, Carlos Lopes, Adolfo Martins Gouveia, Albino de Oliveira, José Alves, da Silva, José Fernando, Manoel Antonio dos Santos, Caneilhas, João Rossi, Afonso Henrique Fernandes, Arion de Lacerda, Abreu por si e por procuração de: Beatriz Franco Mancini, Manoel Penin, Antonio Novais Claudio Augusto, Fernandes, Cassio V. Martins, Arthur Hardt, João José Curry, Pedro Rodda, Viciente Mercadante, Albertina Mercadante Leite Canto, Luiz Kobal, José Guarneri, Irene e Irineu, José Fernando, Marcelino P. Duarte, Antonio E. Miranda, Accacio Rodrigues, José Maria da Paz, e Armando Machado Borges. — Por procuração de: Michel Edmon, João Pereira da Silva, Americo Rua, Abílio Barriga, João de Castro Leiras, Alair Vieira Pacheco, Antonio Ribeiro, João Silvestre Cardoso, José Luiz, Antonio Luiz, Manoel Joaquim, Maximiliano Dias Lopes, José Nunes Pereira de Faria, Antonio Augusto e Ludovico Augusto Guilherme Bacellar da Silva Bessa da Rocha, Manoel Joaquim da Silva, Felisbela Borges, Oldemar Martins Correa, Julio da Rocha, Serafim Iglesias Rodrigues, Arthur C. Souza, Agostinho de Mattos, José Antero de Figueiredo, Francisco Manoel Gaspar, Rigo Magnani, Maria da Conceição Alves da Silva, Juno de Mattos Penna, Jeronimo de Mattos Penna, digo Jeronimo Gonçalves Ramos, Emigdio de Jesus da Costa, Manoel de Castro Neves, Alvaro de Souza Machado, Joaquim Ferreira, Nuno Pinto de Miranda, Antonio Ignacio Gomes, Joaquim Lopes Pina, Antonio Moutinho Alceio Rodrigues Fraga, Alfredo Teixeira da Silva, Joaquim Ribeiro, José de Carvalho Grade, José Pereira, Pereira e Pereira, Joaquim Pereira Leite, Humberto Barral, Clemente de Almeida, P. Pereira da Silva & Cia. Ltda., José Coelho de Castro, Carlos Rodrigues Leandro, Accacio Rodrigues de Abreu, Abel Coelho de Melles, Ayres dos Santos Oliveira, Karl Hubner, Irmaes Tonhoque Ltda., Joaquim Ferreira de Oliveira, Serafim Rodrigues Voita, Abilio Gomes Pinto, Raul Reis Rodrigues, João Ribeiro Marques, Mathews Borges da Costa, Armando Ribeiro Peixoto, Justino Brandão da Silva, Manoel Homem de Vasconcelos Sobrinho, Domingos Alves Carrazo, João Miguel Lourenço Borges, Francisco Feijó, Fernando de Castro Cabral, Waldemar Pinto da Veiga, Adriano Teixeira Moutinho, Fradique Ferreira de Almeida, Rubem Machado, Heltor, Armando Faveira, Manoel Martins, Manoel de Souza Vargas, Aureliano Pereira Fernandes, Antonio Ignacio Gonçalves, Julia da Conceição, Luiz Marques de Oliveira, Israel Crispim, Pinches Dias, Ick Fajwel Golubowsky, David da Costa Oliveira, Eugenio Antonio de Castro, Ignacio Adler, Joaquim Pereira da Rocha Monteiro,

Circo Gusmão Quitete, Angelina Correa Frias, Francisca Mattuel, Carlos de Freitas Ballese, Alberto Alves Cardoso, Ataliba Lima, Saturnino Barreto da Silva, Manoel de Andrade, José Luiz, João Alves dos Santos, José Antonio Affonso, Joaquim Valente, João Batista Calile, Antonio Aguiar, Avellno José da Costa, Daniel da Costa Tenório, Armando Martins, Armando Nogueira Coelho, Octavio Lopes Lyrio, Antonio Fernandes de Souza, Antonio Jymenes Batista, Amos Chit Filho, João Henrique da Silva, Joaquim Gomes, Marcelino Jorge Pacheco, Carlos Gonçalves Monteiro, Adeline Simões, Manoel Gonçalves Maia Sobrinho, Justino Pereira, Manoel Loureiro, Manoel Bernardo Coutinho, Francisco Maria Barros da Fonseca, Portório Garcia Canhoto, Manoel de Souza, José Monteiro, Manoel Fernandes, Francisco Lourenço, Euclides Pinaud, Avelino dos Santos Barbosa, Constantino Ferreira Ribeiro, Ramon Samandres, David da Cruz, José Vidal Tourinho, Alcebades Miranda, Franklin de Sá Rodrigues, Francisca Cunha, Celia Rodrigues, Joaquim Rebelo Vieira, José Gomes Pinto, Eduardo Alves Portella, Antonio Maria Rodrigues Serrano, Julio Augusto Alves, Alvaro da Silva Marques, Antonio Gaspar Junior, Alfredo Dias de Azevedo, Antonio Manoel Alves, José Ferreira de Lima, Francisco dos Santos, Antonio Rodrigues de Sá, Antonio da Costa Albuquerque, Dominos Pinho Alho, Custodio Pereira Rodrigues, Joaquim Gonçalves de Barros, Alberto Lage, João Domingos de Macedo, José Nunes Pinto, Antonio de Mattos, José Maria Dias Lopes, Alfredo Simões, Adriano Gouvea Mourão, Abilio Lins Lopes, Luciano Duarte Dias, Joaquim da Silva Pereira, André da Silva, Silvestre Martins, José Marques dos Santos, Alberto Rodrigues de Castro, Antonio Gonçalves de Oliveira, José de Oliveira, Sebastião Faleiro de Castro, João Gualberto de Castro, Arthur Rodrigues Guedes, José Cis Souto, Kalli Jousig Chaoui, Manoel A. Barbosa Oliveira, José Laureano Novais Lago, Ernesto Fernandes Frederico, João Pinto de Azevedo, Elyseo de Oliveira Seabra, Valim S. Irmao, Manoel de Oliveira, Manoel de Souza Matos, Pedro Agostinho Pereira, Antonio Augusto de Azevedo, Antonio Augusto Sebas, Joaquim Alves Lourenço, João Marinho, Ricardo Miranda Ribeiro, Manoel Pereira da Costa, José Pereira Pinto, João dos Santos Matias, Conceição Correa Mathias, Antonio de Almeida Souza, Bernardo Soares Verissimo, Antonio Gonçalves do Prado, José Dias Caridade, Antonio de Souza, Americo Francisco Alves, Annunziato Cardoso, José Calado, Eduardo de Abreu Trindade, Luiz Manoel de Souza, Joaquim Augusto da Costa, Abilio Gonçalves dos Santos, Paulo Cesar Madeira de Lei, Augusto Dias Martins, José da Rocha Martins, Antonio dos Inocentes, Antonio Manoel Moraes, Ary Cataldi, Luiz Pinto, Antonio Pereira Rico, Domingos Pereira Macedo, Anisio Rodrigues Moreira, Luis Moutinho, Manoel Antonio Vieira, Antonio Rodrigues de Almeida, Antonio de Oliveira da Conceição, José Teixeira da Cunha, Antonio de Abreu, José da Costa, João Antonio Fernandes, Antonio Porfírio de Araujo, Virgílio Francisco Laranjeira, João de Deus Dias, Florencio de Jesus Coelho, Antonio de Almeida Manoel, Armando Pinto de Costa, Manoel das Neves, Gaetano Mangia, Octavio Pereira de Souza, Antonio da Costa Almeida, Walter dos Santos Castro, Manoel Monteiro Dias, Francisco da Rocha Leonardo, Marcello Borges, Domingos Fernandes, Alípio Antonio Marques D'Oliveira, Constantino de Carneiro Maranhão, Alcides Cardoso de Moura, Carvalho e C.ª, Manoel Esteves Laranjeira, João Maria Rodrigues Conde, Justino Moreira e Souza, Carlos Gonçalves Narciso Maia, Antonio Pereira Gomes, Antonio José Pereira Leal, A. Afonso Albuquerque, Joaquim A. D'Oliveira, José Antonio Rodrigues, John William Ayres, Francisco Pereira e Cia. Ltda., José Lopes Martins Cunha, Agostinho Cavalocano Gomes, Wilson Albino Pimentel, Joaquim Gonçalves Ribeiro, Luiz Gonçalves de Barros, Martinho Lopes de Almeida, Paulo Rodrigues de Souza, Alireo Marques da Silva, Eduardo Marques, Rufino Costa Leal, João Augusto Pereira de Souza (a) Arion de Lacerda, Abreu, José Velutini Sobrinho, Jose Nasser. — A presente copia confere com o original constante de folhas 56 — verso a 61 do Livro de Atas de Assembléas de Linhas Aéreas Paulistas S. A.

São Paulo, 31 de março de 1949.  
Anão Ordine.

(\*)  
JUNTA COMERCIAL  
SÃO PAULO  
Certidão

Certifico que a Linhas Aéreas Paulistas S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 40.888 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 1 de abril de 1949, a ata da assembléa geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 30 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléa geral ordinária, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 5 de abril de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrivãria, a escrevi, conferi e assinei Judith Miranda. E eu, Guilmar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino. — Guilmar de Andrade Mendes.



**MAIS UM PASSO À FRENTE!**

**a linha de TRÔLEIBUS para a Aclimação**

Avançando mais um passo no cumprimento de seu vasto programa de ampliação e melhoria dos transportes coletivos de São Paulo, a CMTC tem a satisfação de entrar em serviço a linha de tróleibus "Aclimação". É a primeira que se inaugura no Brasil. Dotado de veículos modernos e confortáveis, é este novo sistema mais uma afirmação dos contínuos esforços da CMTC para oferecer ao laborioso povo bandeirante um serviço de transportes coletivos à altura de seu extraordinário progresso.

**ITINERÁRIOS:**

**LINHA 16 - Até a Praça General Polidoro:** Praça João Mendes, Rua Conselheiro Furtado, Rua Pires da Mota, Av. Aclimação, Av. Tormalina, Praça General Polidoro.

**LINHA 16 - Até a R. Machado de Assis (a entrar em serviço dentro de breves dias):** Pça. J. Mendes, R. Cons. Furtado, R. Pires da Mota, Av. Aclimação, Av. Tormalina, Pça. Gal. Polidoro, R. Topiário, R. Paula Nei e R. Machado de Assis (até a esquina da R. Guimarães Passos).

Tarifa: Cr\$ 1,00

**CMTC**

**COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS**

## NOTAS DA AERONAUTICA

REUNIAO DA COMISSÃO DE PROMOÇÕES

Realiza-se, hoje, uma reunião da Comissão de Promoções, a fim de apreciar as folhas de assentamento dos oficiais para escolha dos que deverão ser promovidos.

## PAGAMENTO DE VENCIMENTOS

De acordo com aviso recebido da Sub-Diretoria da Fazenda da Aeronáutica, o pagamento dos vencimentos dos meses de abril corrente terá início no dia 23.

## Campanha Pró Equiparação de Vencimentos dos Professores Primários

Realiza-se amanhã, às 20 horas, na sede da Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo, uma reunião convocada pela comissão da Campanha Pró Equiparação de Vencimentos dos Professores Primários do Estado.

Nessa ocasião, além de assuntos relativos à Campanha, serão discutidos alguns pontos estatutários na nova entidade União dos Professores Primários do Estado de S. Paulo.

**DR. UZEDA MOREIRA**

PULMAO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, BAIXO X. TRATAMENTO DA TU BERCULOSE E DA ASMA

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badur, 452

Telefone: 3-3435

Telefone: Resid. 51-4058

## LIGA DAS SENHORAS CATOLICAS

Será realizada no dia 23, às 15 horas, na respectiva sede, a solenidade de posse da nova diretoria central eleita para o mandato de 1948-1951.

A cerimônia será presidida por s. eminência o cardeal d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota.

Na mesma ocasião será apresentado o relatório das atividades da Liga em 1948.

## CURSO INTENSIVO DE COOPERATIVISMO

Teve início segunda-feira o segundo Curso Intensivo de Cooperativismo da Sociedade Rural Brasileira, com 76 inscritos, entre os quais advogados, médicos, engenheiros, professores, militares, universitários, assistentes sociais etc.

Foi conservado o horário primitivo (segundas, quartas e sextas-feiras, das 20,30 às 21,30 horas), sendo fácil aos que fixaram o primeiro curso, saber os dias que se ministram as aulas a que não compareceram e a que devem comparecer, segundo ficou entendido, pela a matéria será exposta na mesma ordem anterior.

As aulas iniciam-se e os debates encerram-se rigorosamente no horário estabelecido, sem a menor tolerância.

## VIDA SOCIAL

### ANIVERSARIOS

A data de hoje assinala o aniversário natalício do dr. Uirajara D. Zoppi, membro da Academia Brasileira de Ciências Econômicas e Administrativas e presidente da Ordem dos Economistas de São Paulo.

Resteja, hoje, o seu aniversário natalício a menina Maria da Penha, filha do sr. João Rodrigues e da sr. d. Severina Rodrigues.

Fazem anos hoje:

- a menina Cleusa Corina, filha do sr. Hugo Perri e da sr. d. Rute Perri;
- o menino Ezequiel, filho do dr. Ezequiel Moreira e da sr. d. Maria Helena Palma Moreira;
- a srta. Alda Pina filha do dr. André Araújo e da sr. d. Clementina G. Araújo;
- a sr. d. Cecília Tadeu, esposa do sr. Oscar Tadeu;
- o dr. Ubaldo dos Santos Cunha e sua filha a menina Haidée;

o sr. Joaquim Cereza;

- o sr. Guilherme Collet;
- o sr. Manoel Barbosa de Oliveira;
- o sr. Alberto Simões de Carvalho;
- o sr. Ubaldo dos Santos Cunha e sua filha a menina Haidée;

### NUPIAS

**ENLACE MEIRELES-MADEIRA**

Realiza-se hoje, às 15,45 horas, na Igreja N. S. da Penha, a cerimônia religiosa do enlace matrimonial do sr. Jaime Madeira, filho da viúva sr. d. Maria T. Madeira, com a srta. Aparecida Meireles, filha da viúva sr. d. Palmira M. Meireles.

**ENLACE FUNARO-CAMPOS**

Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na Igreja N. S. do Carmo, o enlace matrimonial do sr. José Ferreira Campos, filho da viúva sr. d. Maria A. Pereira Campos, com a srta. Hermínia Funaro.

**ENLACE LEITAO MENDES-PRADO BATISTA**

Realiza-se sábado, às 16,30 horas, na capela Santa Cecilia, em Batistal, o enlace matrimonial do sr. Antonio Carlos Prado Batista, filho da viúva sr. d. Maria do Prado Batista, com a srta. Maria do Carmo Leitao Mendes, filha da viúva sr. d. Maria Cassimira Leitao Mendes.

**ENLACE RAMOS-SALATI**

Realiza-se dia 29, às 19,30 horas, na Igreja N. S. do Carmo, o enlace matrimonial do sr. Nagni Salati, filho do sr. Elias Salati e da sr. d. Mariana Neves Salati, já falecida, com a srta. Nivea Ramos, filha do sr. Armando Gonçalves Ramos e da sr. d. Isaura Gomes Ramos.

Na cerimônia religiosa serão padrinhos o sr. Nicola Salati e d. Nair Maria Cunha. Parafinário o ato civil o sr. Delmir Gonçalves Ramos e d. Angelina Gonçalves Villamarim.

### HOMENAGENS

**DR. JOSE DE BARROS MARTINS**

A Câmara Brasileira do Livro oferece hoje, às 20 horas, ao dr. José de Barros Martins, um jantar, no Automovel Club, por motivo de sua recente nomeação para diretor do Departamento Municipal de Cultura.

**MONSENHOR DEUSDEBET DE ARAUJO**

Amigos, admiradores e paragonados de Monsenhor Deusdebet de Araujo vão prestar-lhe uma homenagem dentro em breve, por motivo de sua elevação ao cargo de Camarero Secreto de S. A. Pio XII.

As adesões podem ser dadas ao sr. Aguiar Bloch da Silva, à rua Tamarandá, 728, ou pelo telefone 7-3335, das 9 às 11 horas.

### CAP. RAFAEL OBERDAN DE NICOLA

Amigos, colegas e admiradores do esp. Rafael Oberdan De Nicola, vão homenageá-lo com um banquete em dia, hora e local a serem designados, por motivo de ter sido condecorado com a Medalha da Guerra, pelo Presidente da República.

A comissão promotora é composta dos srs. deputado Major Porfírio da Paz, deputado Pinheiro Junior, deputado Paulo O. Carvalho Barros, dr. Duílio Passos de Barros, cap. Antonio Colombo Tizano e cap. Rui Teixeira Mendes. As adesões poderão ser dadas pelos fones: 8-2311, 6-7700, 9-1824, 4-3460, 52-3910 e na secretaria da comissão largo da Polvoraria, 55, apt. 7, fone 6-4830.

### PROF. OVIDIO PIRES DE CAMPOS

Havendo o professor Ovidio Pires de Campos sido apontado, a pedido de sua cátedra da Faculdade de Medicina da Universidade, os seus amigos, colegas e discípulos irão, dentro em breve, prestar-lhe uma homenagem, para significar ao distinto mestre o alto apreço em que é lido pelos relevantes serviços prestados ao ensino médico paulista.

Para organizar a homenagem ficou constituída a seguinte comissão que se encarregará de receber as adesões: prof. Celestino Bourroul (4-7029); prof. Peirô Dias da Silva (51-1081); dr. Renato de Souza Campos (Faculdade de Medicina - 51-2101, ramal 33); prof. Flaminio Fervero (7-2000); dr. José Dias de Toledo Piza (5-1111); dr. J. Pereira Santos (6-5024); dr. José de Toledo Melo (Faculdade de Medicina - 51-2101, ramal 33); dr. Armando Valente (51-1081); dr. José Silveira Araújo (6-4694) e dr. Leopoldo Raimo (3-8774).

### REUNIOES DANÇANTES

**LORDE CLUB** — O Lorde Clube fará realizar domingo, das 15 às 19 horas, nos salões do Clube Sulco, à rua Caio Prado, 183, um vespéral dançante oferecido aos socios e famílias.

**TATU CLUB** — O Tatu Clube de São Paulo fará realizar domingo das 20 às 24 horas, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

**C. A. "OSVALDO CRUZ"** — O Centro Acadêmico "Oswaldo Cruz", da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, fará realizar domingo, das 20 às 24 horas, um vespéral dançante oferecido aos socios e famílias.

**BALE EM PIASSUNUNGUA** — Realiza-se no dia 7 de maio, em Piassunungua, uma reunião dançante, que promete revelar-se de grande brilho a urqueira Sul Americana, de fabulosa beleza e um "show", a cargo de conhecidos artistas da capital. Será obrigatório o traje branco para senhoras, senhoritas e cas valhetes.

**GRÊMIO POLITECNICO** — O Grêmio Politécnico fará realizar dia 7, às 14,30 horas, nos salões do Clube Sulco, à rua Caio Prado, 183, o "Balle do biche".

**CLUBE LATINO** — O Clube Latino fará realizar sábado, das 22 horas em diante, nos salões do Clube Sulco, à rua Caio Prado, 183, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

### CHAS DANÇANTES

**C. A. PAULISTANO** — O Clube Atletico Paulistano fará realizar domingo, em sua sede social, das 20 às 24 horas, um vespéral dançante oferecido aos socios e famílias.

### BAILES BENEFICENTES

**ESCOLAS NOTURNAS "PAULA SOUSA" e "ALEXANDRE ALBUQUERQUE"** — O Grêmio Politécnico, órgão representativo dos alunos da Escola Politécnica, da Universidade de São Paulo, fará realizar dia 21 de maio, às 22 horas, nos salões do Terceiro Clube de Campinas, o seu tradicional baile em benefício das Escolas Noturnas "Paula Sousa" e "Alexandre Albuquerque".



COMPANHIA BRASILEIRA DE  
ALUMINIO

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente, ficam convidados os srs. acionistas para comparecerem à assembleia geral ordinária desta Sociedade, a se realizar em sua sede social, à rua Boa Vista n. 88, 5.º andar, nesta capital, às 11 horas do próximo dia 28 do corrente e que terá por fim:

a) — deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1948;

b) — eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1949 e fixação dos respectivos vencimentos; e

c) — fixação dos vencimentos da Diretoria para o correspondente exercício.

São Paulo, 18 de abril de 1949.

Pela Diretoria:  
GEORGE A. N. OETTERER — Diretor comercial.

## TORÇÃO INDAIA S. A.

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente, ficam convidados os srs. acionistas para comparecerem à assembleia geral ordinária desta Sociedade, a se realizar em sua sede social, à rua Boa Vista n. 88, 5.º andar, nesta capital, às 13 horas do próximo dia 28 do corrente e que terá por fim:

a) — deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1948;

b) — eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1949 e fixação dos respectivos vencimentos; e

c) — deliberar sobre a distribuição da porcentagem da Diretoria e fixação dos seus vencimentos para o corrente exercício.

São Paulo, 18 de abril de 1949.

Pela Diretoria:  
GEORGE A. N. OETTERER — Diretor-gerente.

COMERCIAL IMPORTADORA  
MANFREDO COSTA S/A.

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 29 de abril p. v., às 14 horas, na sede social, à rua Florencio de Abreu, 167, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre:

a) — Relatório da Diretoria, balanço e contas referentes a gestão do exercício findo e parecer do Conselho Fiscal.

b) — Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes.

c) — Honorários dos Membros do Conselho Fiscal e da Diretoria.

Sendo ao portador todas as ações da Sociedade deverão os seus titulares depositar previamente as respectivas cauteladas na caixa da Sociedade, contra recibo a fim de mediante sua exibição poder tomar parte nos trabalhos da Assembleia e assinar o livro de presença.

São Paulo, 19 de abril de 1949.

DR. MANFREDO ANTONIO DA COSTA — Diretor-Presidente.

## Comercial Importadora Manfredo Costa S/A

## RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas,

Em obediência às disposições dos nossos Estatutos, vimos prestar contas da nossa administração no exercício findo em 31 de Dezembro p. p. O nosso balanço e a demonstração de conta de Lucros e Perdas, demonstram que fora promissor o resultado das operações realizadas no exercício.

A todos os funcionários e principalmente aos chefes de serviço que tão dedicadamente colaboraram em nossos trabalhos, consignamos aqui os nossos agradecimentos.

DR. MANFREDO ANTONIO DA COSTA

Diretor-Presidente

## BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

| ATIVO                                  |               | PASSIVO                           |              |
|----------------------------------------|---------------|-----------------------------------|--------------|
|                                        | CR\$          |                                   | CR\$         |
| <b>IMOBILIZADO</b>                     |               | <b>NAO EXIGIVEL</b>               |              |
| Movels e Utensilios .....              | 118.862,90    | Capital .....                     | 3.000.000,00 |
| Oficina .....                          | 241.555,60    | Fundo de Reserva Legal .....      | 647.350,80   |
| Depositos em Caução .....              | 3.150,00      | Fundo Especial de Reservas .....  | 2.579.926,50 |
| <b>DISPONIVEL</b>                      |               | Fundo de Depreciação .....        | 52.001,20    |
| Caixa e Bancos .....                   | 78.434,10     | Fundo de Retenção Dec. 9159 ..... | 42.441,40    |
| <b>REALIZAVEL</b>                      |               |                                   |              |
| a curto prazo:                         |               | Lucros e Perdas .....             | 794.874,20   |
| Duplicatas a Receber .....             | 2.961.464,30  |                                   |              |
| Contas Correntes .....                 | 3.673.702,00  | <b>EXIGIVEL</b>                   |              |
| Letras a Receber .....                 | 254.582,00    | a curto prazo:                    |              |
| Mercadorias .....                      | 6.059.037,00  | Duplicatas a Pagar .....          | 2.184.396,80 |
| a longo prazo:                         |               | Contas Correntes .....            | 3.321.325,80 |
| Obrigações de Guerra .....             | 314.200,00    | Dividendos .....                  | 900.000,00   |
| Deposito Compulsório — Dec. 9159 ..... | 72.452,30     | Porcentagem da Diretoria .....    | 259.716,60   |
| <b>CONTAS DE RESULTADO PENDENTE</b>    |               |                                   |              |
| Selos de Vendas e Consignações .....   | 7.592,90      |                                   |              |
|                                        | 13.783.033,10 | <b>CONTAS COMPENSADAS</b>         |              |
| <b>CONTAS COMPENSADAS</b>              |               |                                   |              |
|                                        | 1.153.204,00  |                                   |              |
|                                        | 14.936.237,10 |                                   |              |

DR. MANFREDO ANTONIO DA COSTA  
Diretor-Presidente

MANFREDO ANTONIO DA COSTA JUNIOR  
Diretor-Suplente

ALLAN DE ARRUDA COELHO  
Guarda-Livros CRC — 2466

## DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

| DÉBITO                                         |              | CRÉDITO                             |              |
|------------------------------------------------|--------------|-------------------------------------|--------------|
|                                                | CR\$         |                                     | CR\$         |
| Despesas Gerais .....                          | 2.578.009,40 | Saldo do exercício anterior .....   | 749.787,10   |
| Impostos e Taxas .....                         | 645.211,40   | <b>MERCADORIAS</b>                  |              |
| Juros e Descontos .....                        | 221.488,50   | Lucro verificado nesta conta .....  | 4.985.287,80 |
| Fundo de Depreciação .....                     | 7.209,90     | Juros de Obrigações de Guerra ..... | 17.720,90    |
| Fundo Especial de Reservas .....               | 346.288,70   |                                     |              |
| Porcentagem da Diretoria .....                 | 259.716,60   |                                     |              |
| Dividendos .....                               | 900.000,00   |                                     |              |
| Saldo que passa para o exercício de 1949 ..... | 794.874,20   |                                     |              |
|                                                | 5.752.795,70 |                                     | 5.752.795,70 |

DR. MANFREDO ANTONIO DA COSTA  
Diretor-Presidente

MANFREDO ANTONIO DA COSTA JUNIOR  
Diretor-Suplente

ALLAN DE ARRUDA COELHO  
Guarda-Livros CRC — 2466

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-Assinados, Membros do Conselho Fiscal da "Comercial Importadora Manfredo Costa S. A.", no exercício das atribuições legais e estatutárias, examinaram detidamente o balanço geral e demais contas referentes ao exercício de 1948, cotejando-os com os livros e os documentos existentes no arquivo da Sociedade, encontrando tudo em perfeita ordem.

Apreçaram ainda, a forma de distribuição dos lucros líquidos do exercício em apreço, e as diversas destinações aos fundos da mesma, considerando plenamente os interesses sociais. Em consequência este Conselho é de parecer que as contas sejam aprovadas pela Assembleia Geral dos acionistas.

São Paulo, 30 de Março de 1949

PROF. MIGUEL REALE

DR. FRANCISCO MACHADO DE CAMPOS

DR. JOSE BALBINO DE SIQUEIRA

## S/A. CENTRAL ELETRICA RIO CLARO

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

A S/A. Central Eletrica Rio Claro, por sua Diretoria abaixo assinada, convida os senhores acionistas da mesma Sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 27 de abril corrente, às 10 horas, em sua sede social, em Rio Claro, deste Estado, na qual será observada a seguinte ordem do dia:

a) — discussão, votação e aprovação do balanço e conta de lucros e perdas, bem como dos demais atos e relatórios da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes à vida social no decorrer do exercício findo de 1948;

b) — escolha dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercício de 1949 e fixação dos respectivos honorários.

Rio Claro, 16 de abril de 1949.

Diretor-Presidente — CLARISVALDO MENDES PEREIRA.

Diretor-Gerente — VAIL CHAVES.

## EMPRESA MELHORAMENTOS DE MOGI-GUAÇU S/A.

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

A Empresa Melhoramentos de Mogi-Guaçu S/A., por sua Diretoria abaixo assinada, convida os senhores acionistas da mesma Sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 28 de abril corrente, às 10 horas, em sua sede social, em Mogi-Guaçu, deste Estado, na qual será observada a seguinte ordem do dia:

a) — discussão, votação e aprovação do balanço e conta de lucros e perdas, bem como dos demais atos e relatórios da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes à vida social no decorrer do exercício findo de 1948;

b) — escolha dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercício de 1949 e fixação dos respectivos honorários.

Mogi-Guaçu, 16 de abril de 1949.

Diretor-Presidente — CLARISVALDO MENDES PEREIRA.

Diretor-Gerente — VAIL CHAVES.

## COMPANHIA FORÇA E LUZ DE JACUTINGA S/A.

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

A Companhia Força e Luz de Jacutinga S/A., por sua Diretoria abaixo assinada, convida os senhores acionistas da mesma Sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 27 de abril corrente, às 14 horas, em sua sede social, em Rio Claro, deste Estado, na qual será observada a seguinte ordem do dia:

a) — discussão, votação e aprovação do balanço e conta de lucros e perdas, bem como dos demais atos e relatórios da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes à vida social no decorrer do exercício findo de 1948;

b) — escolha dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercício de 1949 e fixação dos respectivos honorários.

Rio Claro, 16 de abril de 1949.

Diretor-Presidente — CLARISVALDO MENDES PEREIRA.

Diretor-Gerente — VAIL CHAVES.

## EMPRESA FORÇA E LUZ DE MOGI-MIRIM S/A.

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

A Empresa Força e Luz de Mogi-Mirim S/A., por sua Diretoria abaixo assinada, convida os senhores acionistas da mesma Sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 28 de abril corrente, às 10 horas, em sua sede social, em Mogi-Mirim, deste Estado, na qual será observada a seguinte ordem do dia:

a) — discussão, votação e aprovação do balanço e conta de lucros e perdas, bem como dos demais atos e relatórios da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes à vida social no decorrer do exercício findo de 1948;

b) — escolha dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercício de 1949 e fixação dos respectivos honorários.

Mogi-Mirim, 16 de abril de 1949.

Diretor-Presidente — CLARISVALDO MENDES PEREIRA.

Diretor-Gerente — VAIL CHAVES.

## Tecelagem Marajó S/A.

## RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, temos o prazer de apresentar a Vv. Ss. para apreciação e aprovação, o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1948, bem como a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal.

A Diretoria prestará com prazer quaisquer esclarecimentos que lhes sejam solicitados para julgamento das contas ora apresentadas.

São Paulo, 31 de janeiro de 1949

(a) VICTOR SABBAGA — Diretor Gerente.

## BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

| ATIVO                                                                                  |              | PASSIVO                         |              |
|----------------------------------------------------------------------------------------|--------------|---------------------------------|--------------|
|                                                                                        |              |                                 |              |
| <b>IMOBILIZADO</b>                                                                     |              | <b>NAO EXIGIVEL</b>             |              |
| Maquinários, movels e utensilios, instalações, acessórios .....                        | 1.369.358,50 | Capital .....                   | 2.000.000,00 |
| Ações, Investimentos, Cauções .....                                                    | 117.750,00   | Fundo de Reserva legal .....    | 11.598,80    |
| <b>DISPONIVEL</b>                                                                      |              | Fundo de Reserva especial ..... | 46.395,10    |
| Caixa e Bancos .....                                                                   | 26.807,50    | <b>EXIGIVEL A LONGO PRAZO</b>   |              |
| <b>REALIZAVEL A CURTO PRAZO</b>                                                        |              | Contas Correntes .....          | 704.011,80   |
| Contas e Duplicatas a Receber e Recos. e cobrança .....                                | 549.595,30   | <b>EXIGIVEL A CURTO PRAZO</b>   |              |
| Materia Prima e Produtos .....                                                         | 947.520,60   | Contas a Pagar .....            | 131.810,70   |
| <b>CONTAS DE EXERCICIO</b>                                                             |              | <b>CONTAS DE EXERCICIO</b>      |              |
| Imposto de consumo, Mater. Escritorio, Selos de Vendas e Consignações, Impressos ..... | 8.612,80     | Lucros e Perdas .....           | 125.888,10   |
| <b>CONTAS COMPENSADAS</b>                                                              |              | <b>CONTAS COMPENSADAS</b>       |              |
| Ações Cauçionadas .....                                                                | 50.000,00    | Caução da Diretoria .....       | 50.000,00    |
|                                                                                        | 3.069.704,50 |                                 | 3.069.704,50 |

São Paulo, 31 de dezembro de 1948

(a) VICTOR SABBAGA — Diretor Gerente

(a) VICENTE DE PAULA FUCCIO — Contador. C. R. C. 12.101

## DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS REFERENTE AO EXERCICIO DE 1948

| DÉBITO                                                                                                                           |              | CRÉDITO                              |              |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|--------------------------------------|--------------|
|                                                                                                                                  |              |                                      |              |
| <b>GASTOS DO EXERCICIO</b>                                                                                                       |              | Saldo Exercícios anteriores .....    | 173.981,80   |
| Água, alugueis, Aposentadoria, Beneficiamento de Pios, Despesas Bancárias, Despesas Gerais, Fretes e Carreções, Força, etc. .... | 691.253,70   | Lucro Bruto das operações sociais .. | 903.341,40   |
| Impostos, Imp. de Consumo, Selos de V. Consignações .....                                                                        | 258.022,40   | Dividendo de ações .....             | 3.500,00     |
| Títulos Incoibráveis .....                                                                                                       | 5.659,00     |                                      |              |
| Saldo de lucros que passa para o exercício seguinte .....                                                                        | 125.888,10   |                                      |              |
|                                                                                                                                  | 1.080.823,20 |                                      | 1.080.823,20 |

São Paulo, 31 de dezembro de 1948

(a) VICTOR SABBAGA — Diretor Gerente

(a) VICENTE DE PAULA FUCCIO — Contador. C. R. C. 12.101

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membro do Conselho Fiscal da "TECELAGEM MARAJÓ S/A.", declaram que tendo examinado o balanço e demonstração de lucros e perdas, bem como a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e demais contas, a real situação da Sociedade.

São portanto pela aprovação quer do Balanço Geral como das demais contas e bem assim do Relatório da Diretoria.

São Paulo, 31 de janeiro de 1949

(a) NICOLAU ABS  
(a) DEMETRIO NAMI HADDAD  
(a) JORGE NAMI HADDAD

## CERTIFICADO DOS AUDITORES

Examinamos o Balanço Geral em 31 de dezembro de 1948 da "TECELAGEM MARAJÓ S/A.", com os livros da Sociedade. Em nossa opinião, esse Balanço Geral demonstra a verdadeira situação da Sociedade em 31 de dezembro de 1948.

São Paulo, 9 de fevereiro de 1949

ESCRITORIO CONTABIL "CODEX"  
Economistas e Peritos Contadores

(a) DR. JOAO BALLARIO FILHO — Diretor Presidente

(a) SYLVANO DOLL — Diretor Gerente

## ALERGIA

## DR. ORLANDO HENRIQUE DA FRANÇA

Erupções da pele, coceiras, urticárias, inchaço, eczemas, dores de cabeça, asma, corrimentos nasais, distúrbios digestivos etc. — Praça da República, 64 — 4.º andar. Telefone: 6-3860 (das 16 às 19 horas).

## DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA  
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casa de Saúde Matarazzo.

Eletrocardiografia (a domicílio)

Rua 7 de Abril, 255 — 2.º andar — apto. 202 — Telefone: 6-2591 — Das 2 às 6 hs.

## HIDROCELE — ULCERAS DAS PERNAS — VARIZES

DR. LUIZ NOVO

Metodias, cirurgias, e suas complicações, periclitadas e doloridas. Única clínica (sem operação) "Doutor Nova" para tratamento de Hidrocele e Varizes.

Rua Libero Baduró, 133 — Das 16 às 19 horas. — Telefone 5-2351 e 6-1256

## DOENÇAS VASCULARES PERIFERICAS

DR. LUDOVICO E MUNGIOLO  
Intermitente, Calambres, Mai de Raynaud, Tromboangiíte obstrutiva, Claudicação, Gangrena Diabética, etc. — Casa Rua Sen. Pelejo, 178 — 5.º andar — salas 510 e 5018 — Das 16 às 17 horas — Tels. 5-6533 e 5-1428

## MOLESTIAS DOS OLHOS

PROF. DR. CÍRO DE REZENDE  
De Hospital de Berlin e Viena

Catedrático da Clínica de Olhos da Faculdade de Medicina Universidade São Paulo

Instalações para clínica e cirurgia dos olhos

Rua Marconi n. 47 — 3.º andar — Tel. 6-7819 — Das 9 às 12 e das 13 às 16 horas

## ESTERILIDADE

## DR. J. DAUD

MOLESTIAS DE SENHORAS — Operações

Trial Cancer — Distúrbios das Regras, Av. Ipiranga 1123, 4.º andar, De 2 às 5 horas — Fones 2-1913, — Res. 7-5685

## MOLESTIAS NERVOSAS

SANATORIO JARAQUARA

Hospt. moderno, amplo e confortável. Proletado e contido para a especialidade de Doenças Nervosas.

Dr. GUSTAVO REZENDE e GERALDO LANGE Assist. e doentes da Fac. de Medicina Fone 7-2234 — Caixa 1890

Av. Aracá 461 (Alto do Jaraquara)

## FRIEZA SEXUAL

## IMPOTENCIA

Tratamento especializado de

DR. S. R. VASCONCELOS

Avenida São João, 536 — 8.º andar — Das 12 às 17 horas — Tel. 4-1158

## MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARBATO

ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA

Doenças do Coração, Pulmão, estômago, fígado, intestino, Rins, Reumatismo, Sífilis, asma, bronquite e doenças nervosas. Instalação de penicilina. Eletrocardiografia e Ondas Cardeas.

Consultório, Av. Rangel Pestana, 1021, 3.º andar — das 8 às 20 horas — Tel. 2-0385

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA  
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL

Médico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FÍGADO) e de doenças alérgicas (asma, urticária, enxaquecas).  
Praça da República, 419 — 2.º andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel.: 4-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas.

## GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

## DR. LAURO J. COURT

Exp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saúde de Santa Cecilia e Santana Pequena e alta cirurgia

Cont.: Rua Libero Baduró, 54, 3.º andar — Das 15 às 19 horas — Tel. 2-1595

Rua Barão de Camargo n.º 94, 8.º andar — ap. 62 — Telefone 22-6122

## Otorinolaringologia

DR. OCTACILIO LOPES

Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS. Laureado pela Academia Nat. Médica, premiado pelo Brasil de 1948 e 1944 e A. Paulista Médica, premiado

Alameda Camargo 1944 — Rua Marconi, 45 — 3.º andar — Tels. 6-2331 e Res. 8-2126

## GINECOLOGIA — OBSTETRICA

## DR. CARLOS F. ROCHA

Chefe ginec. Benef. Portuguesa



S. PAULO — Quinta-feira, 21 de Abril de 1949

# Treinaram os integrantes do selecionado brasileiro para a peleja com os peruanos, na Guanabara

## ESCALADA OFICIALMENTE A SELEÇÃO NACIONAL PARA O COMPROMISSO DE DOMINGO, EM S. PAULO — O "ONZE" NACIONAL REUNE MAIS POSSIBILIDADES DE TRIUNFO — ENTUSIASMADOS OS ESPORTISTAS GUANABARINOS COM A NOVA APRESENTAÇÃO DA TURMA BRASILEIRA — NOTAS

O selecionado brasileiro entra agora na fase decisiva para a conquista do título de campeão sul-americano de 49. Depois de cumprir destacada "performance" na Paulicéia, onde derrotou inapelavelmente os bolivianos, chilenos e colombianos, o "onze" nacional prepara-se para os compromissos mais difíceis na Guanabara.

Domingo próximo, a representação brasileira tentará resolver satisfatoriamente o ante-penúltimo encontro na tabela de classificação do continental. O adversário dos brasileiros é o selecionado peruano, que no último compromisso com os paraguaios, além de ter sido derrotado da maneira mais fácil, deixou impressão pouco lisonjeira.

A seleção peruana que ora nos visita não representa absolutamente a força máxima do futebol do Peru e isso porque cinco de seus mais destacados valores foram suspensos pela entidade máxima dos esportes de seu país.

O futebol tem, entretanto, os seus apêndices e não obstante a indiscutível superioridade da seleção nacional, urge que os seus integrantes atuem com entusiasmo no embate de domingo, a fim de que possam ter a nosa posição cada vez mais consolidada na tabela de classificação.

### PRECAUÇÕES DE FLAVIO COSTA

O técnico Flavio Costa, do "onze" brasileiro, segundo notícias vindas da Guanabara, está no firme propósito de apresentar contra os peruanos o nosso selecionado tendo como base os jogadores que atuam nos clubes guanabarin. Apesar da controvérsia que a iniciativa de Flavio Costa vem provocando entre alguns cronistas cariocas, aliás em número bem reduzido, pois a sua maioria, aspirando a vitória do nosso "onze", aplaude o técnico nacional, o quadro para domingo será acertadamente o mesmo que derrotou o Equador, na rodada inaugural por 9 a 1. A verdade, bastante positiva quando dos embates efetuados no Pacembu, é que o selecionado brasileiro, formado a base de jogadores que atuam nos gremios de futebol de elite, não apresenta o mesmo nível técnico que os seus adversários.

Portanto, a razão está com o treinador nacional quando em declarações prestadas anteontem à tarde à crônica esportiva guanabarina, anunciou que a seleção que terá a incumbência de defender o prestigio do fu-

## Os sampaulinos encerram hoje os preparativos para o jogo de domingo em Rio Claro

### LEONIDAS TOMARA' PARTE NA PRATICA, COMANDANDO A OFENSIVA TITULAR — COMO FORMARA' A TURMA EFETIVA — OUTRAS NOTAS

O técnico Feola, do São Paulo, vai reunir esta tarde os seus pupilos em um rigoroso treino de conjunto, no gramado do Canilão. O "onze" das tres cores, como sabem os afeiçoados banderantes, excursionará domingo vindouro a Rio Claro, a fim de dar combate ao conjunto do Velo Clube, daquela cidade e daí as precauções do treinador sampaulino em apresentar, naquela contenda, uma equipe capaz de representar condignamente o gremio das tres cores.

A última vez que o "mais querido" se exibiu no "hinterland" paulista foi em Campinas, contra a Ponte Preta. O resultado daquele embate deu a vitória aos campineiros por 2 a 1.

Sabedor das dificuldades que no momento representam os compromissos do interior, o técnico Feola está no firme propósito de apresentar contra o Velo uma equipe com a melhor formação do momento.

### O "ONZE" TRICOLOR

O quadro efetivo treinará esta tarde com a seguinte escalação: Bertolucci, Saverio e Renato; Lelé, Azambuja e Jacob; China, Poncé, Leonidas, Reno e Teixeira.

Podemos informar que, na hipótese de não haver qualquer anormalidade, a

## RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

### ORIENTAÇÃO EFICIENTE

Os afeiçoados de Campinas e de Santos, ao que tudo indica, serão contemplados com duas pelejas do certame continental. O presidente Roberto Gomes Pedrosa, da F. P. F., numa atitude digna de louvores, está em adiantados entendimentos com os pares da C. B. D., a fim de conseguir a realização das queles encontros.

### REFORÇOS PARA O BATATAIS

O Ipiranga acaba de ceder ao E. C. Batatais, da cidade que lhe empresta o nome, os "passeos" de Rafael e Sapolei, arqueiro e zagueiro respectivamente do gremio da Colina Histórica. Trata-se de valores de indiscutíveis predições e por isso o "Fantasma da Mogiana" está de parabéns com as novas conquistas.

### CUIDADO, PRUDENTINA!

A Prudentina, depois de um grande período de obscuridade no cenário esportivo bandeirante, surgiu este ano como uma das forças mais positivas do futebol interiorano. Aos poucos, no entanto, que os pares do destacado gremio de Prudentina como já se disse anteriormente, vem pondo em prática uma política errônea. Como se não estivessem satisfeitos em contratar o ponta esquerda Duzentos, jogador sem futuro, segundo se anuncia, acabam de firmar compromisso com Afonso, meio de campo, que provocou sérias apreensões do Corintiano, quando defensor do gremio do Parque de São Jorge. Ou os pares da Prudentina mudam de orientação ou então o gremio de Prudentina perderá todo o prestigio que com sacrifício e trabalho conseguiu entre os esportistas paulistas.

### RENO CORINTIANO POR MAIS DOIS ANOS

O arqueto Bino, após longa controvérsia, concluiu satisfatoriamente os entendimentos que vinha mantendo com o "Campeão do Centenário" para a renovação de seu compromisso e antecipe a noite firmou novo contrato, por mais duas temporadas, mediante 150.000 cruzeiros de "juvas".

## Será cumprida hoje a 4.ª etapa do certame continental de atletismo

### A AUSÊNCIA DE LUCIO DE CASTRO NA PROVA DE SALTO COM VARA — DISCRETAS AS POSSIBILIDADES DOS BRASILEIROS NA JORNADA DE HOJE — O PROGRAMA ESTABELECIDO

Terá prosseguimento na tarde de hoje, no Estádio Nacional de Lima, a disputa do Campeonato Sul-Americano de Atletismo, o empreendimento máximo do esporte-base continental. Depois de três etapas vencidas, onde resultados sobremaneira animadores foram em destaque as possibilidades dos participantes, voltam os concorrentes do grande torneio a cumprir mais uma etapa, sem dúvida, uma das que se distinguirá entre as demais.

### EFETUA-SE DOMINGO A PROVA "ALMIRANTE SALTANHA DA GAMA"

Um certame que reunirá os melhores nadadores paulistas — 1.200 metros o percurso — Váriosos premios individuais

O Clube de Regatas Saldanha da Gama, prestigiosa entidade do esporte náutico santista, prosseguindo as suas atividades no sentido de difundir amplamente as modalidades cultivadas em seu seio, promoverá no próximo domingo mais um interessante concurso aquático, iniciativa que certamente contará com o apoio de todos os clubes bandeirantes.

### Eleita a nova diretoria do C. C. "Galileu Sembranti"

Em assembleia geral realizada pelo C. C. Galileu Sembranti, foi eleita a sua nova diretoria para o biênio 1949-50, que ficou assim constituída:

Presidente, Ulisses Marques de Oliveira; 1.º vice-presidente, Nicolau Stefaneli; 2.º vice-presidente, Elói de Paiva; secretário geral, Francisco Souza Junior; 1.º secretário, Rubens Ladan; 2.º secretário, Wallace J. Graf; 1.º tesoureiro, Antonio de Rosa; diretor geral dos esportes, Alfredo Sembranti; diretor social, Assad Radi Curry.

### Notas sociais esportivas

Transcorreu hoje o aniversário natalício de Eraldo Moraes Lessa, estorador do Vasco da Gama de Vila Guilherme.

A marcha do torneio, pelos resultados técnicos alcançados, vem correspondendo amplamente à expectativa geral reinante no continente. A liderança dos argentinos era coisa esperada, não constituindo por isso surpresa aos participantes da competição que ora se desenvolve na capital peruana. Os chilenos, também concorrentes categorizados, confirmam nesta oportunidade as atuações anteriores, pondo em relevo vários titulares já conhecidos nas justas do esporte-base sul-americano.

Os brasileiros, a despeito do apreciável grau de preparo de quase todos os titulares, não conseguiram evitar que a diferença em favor dos argentinos e chilenos progredisse à medida que as provas foram efetuadas. Alguns claros ainda não preenchidos em nosso potencial representativo vêm constituindo as falhas do conjunto, sendo certo, entretanto, que os jovens que se encontram em Lima lutam com grande despreendimento, envidando todos os esforços para a conquista de uma posição mais compatível com o progresso do atletismo brasileiro.

Na tarde de hoje, por motivos de força maior, não contamos com o valioso concurso de Lucio de Castro, recordista sulamericano da prova de salto com vara, elemento insubstituível na embalsada brasileira. A despeito dos apelos feitos pela CBD e pela che-

fia da delegação nacional, Lucio de Castro, desta feita, não poderá emprestar o seu concurso à representação do nosso país.

Na prova dos 200 metros rasos, para homens, contamos com a atuação de Haroldo Pereira da Silva, um dos melhores velocistas nacionais. Nos 100 metros foi ele superado, entretanto, esperamos que na tarde de hoje consiga se conduzir com maior acerto. O mesmo acontece na prova feminina, onde contamos com Benedita de Oliveira, Lucilla Pini e Melânia Luz. Esperamos que Benedita de Oliveira registre melhor índice nesta distância, a menos que, por um erro dos técnicos, venha a ser lançada na prova de 80 metros com barreiras, onde as suas possibilidades são discretas, levando-se em conta a classe das demais concorrentes.

Os 1.500 metros rasos e o "cross-country" constituem dois problemas de primeira grandeza para os nacionais. Na primeira delas ainda poderemos tentar alguma posição de destaque, tudo dependendo, não resta dúvida, da condução de Agenor da Silva, o principal especialista. O "cross" tem nos argentinos e chilenos os principais participantes, entretanto, é possível que algum brasileiro entre na classificação final, tudo dependendo de "chance".

Nos 400 metros com barreiras poderemos fazer alguma coisa, embora se

reconheça a classe das demais participantes. Edman poderá registrar boas "performance", colocando-se entre os primeiros, esperando-se também que Gallé confirme as suas atuações anteriores.

A prova de disco poderá também concorrer com apreciável soma de pontos para os brasileiros. Nadim e Bento formam dupla nesta especialidade, com grandes possibilidades de êxito, notadamente o primeiro, cujos resultados, embora irregulares, são realmente apreciáveis.

Finalizando, teremos as séries da prova de 80 metros com barreiras, para moças. S'ela Ardighi é a principal titular da equipe brasileira, tendo ao seu lado a destacada especialista Wanda dos Santos. Reina grande expectativa em torno da participação destas duas representantes do atletismo feminino do Brasil, em quem depositamos fundadas esperanças.

### O PROGRAMA DE HOJE

Segundo a prova oficial, deverão se efetuar na tarde de hoje as seguintes provas:

Certame masculino: 200 metros rasos, final; 1.500 metros rasos, final; "cross-country", final; 400 metros com barreiras, séries; salto com vara, final; e poremso do disco, final.

Certame feminino: 200 metros rasos, final; e 80 metros com barreiras, séries.

## Welfare não tem pressa...

Vai por aí expectativa enorme, abastante, em torno dos anunciados apitadores ingleses encomendados em Londres. Para Londres despacharam o veterano Henry Welfare. Carta branca para contratar um punhado de árbitros para o Rio e outro punhado para São Paulo. Os cariocas já conhecem os homens de Londres e de Dublin. Apesar dos pesares, contentaram-se com os esportistas de fato. Os que sabem perder. Os que admitem derrotas de seus jogadores ou de seus clubes. Os que somente sabem vencer, ou somente querem vencer, não gostaram dos britânicos. Valaram os britânicos. Gritaram e ainda gritam contra os britânicos.

Pois bem, Rio e São Paulo a espera de um bom punhado de árbitros da Inglaterra. E da Inglaterra nada de novo! Ou o que houve de novidade foi a passagem pelo Rio e por Santos de um grupo de britânicos rumo a Buenos Aires. E, disseram, nada sabem de árbitros para os cariocas e para os paulistas. A única informação: Viram Welfare em Londres... Só isso. Mas, isso não basta. Isso não resolve o caso.

Fiquemos a espera. Welfare, certo, está "estudando o assunto". Amoldou-se aos nossos processos, aos nossos costumes... Por isso, enquanto os argentinos, a despeito de sua grave crise futebolística, facilmente, conseguem um punhado de árbitros, paulistas e cariocas ficam à espera de que seu lustre emissário "estude o assunto", com todo cuidado e com todo vagar. Não há pressa... — X.

# Grafica Mercurio S/A.

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às determinações legais, vimos trazer ao vosso conhecimento, para a devida apreciação, o Balanço Geral e a respectiva demonstração da conta Lucros e Perdas, correspondente ao exercício financeiro encerrado em 31 de Dezembro de 1948, bem como, o necessário parecer do Conselho Fiscal. Todavia, colocamos a disposição de V. Ss. para quaisquer esclarecimentos que se tornarem precisos, e ao mesmo tempo poderão examinar todos os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei 2627 de 28 de Setembro de 1940. Cumpre notar que a Sociedade teve apenas tres meses de atividade, isto é, de 1-10-48 a 31-12-48.

PAULO LOTUFO — Presidente

## BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

| ATIVO                        |              | PASSIVO                      |              |
|------------------------------|--------------|------------------------------|--------------|
| IMOBILIZADO                  |              | NÃO EXIGÍVEL                 |              |
| Maquinismos .. .. .          | 984.408,40   | Capital .. .. .              | 1.000.000,00 |
| Acessorios .. .. .           | 203.235,20   | Fundo de Depreciação .. .. . | 9.374,80     |
| Móveis e Utensílios .. .. .  | 10.803,00    |                              | 1.009.374,80 |
| Instalações .. .. .          | 23.067,90    |                              |              |
|                              | 1.221.511,50 | EXIGÍVEL                     |              |
|                              |              | Contas Correntes .. .. .     | 143.807,30   |
|                              |              | Títulos a Pagar .. .. .      | 112.316,10   |
|                              |              |                              | 256.123,40   |
| DISPONÍVEL                   |              | CONTAS DE COMPENSAÇÃO        |              |
| Caixa .. .. .                | 10.570,50    | Caução da Diretoria .. .. .  | 30.000,00    |
| REALIZÁVEL                   |              |                              |              |
| Contas Correntes .. .. .     | 5.840,00     |                              |              |
| Depositos e Cauções .. .. .  | 1.087,00     |                              |              |
| Duplicatas a Receber .. .. . | 25.250,00    |                              |              |
| Materia Prima .. .. .        | 1.539,20     |                              |              |
|                              | 33.416,20    |                              |              |
| CONTAS DE COMPENSAÇÃO        |              |                              |              |
| Ações em Caução .. .. .      | 30.000,00    |                              |              |
|                              | 1.295.428,20 |                              | 1.295.428,20 |

PAULO LOTUFO  
Presidente

WALDEMAR HERVE  
Contador CRC 2050

## DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS

| DEBITO                         |            | CRÉDITO          |            |
|--------------------------------|------------|------------------|------------|
| Aluguéis .. .. .               | 25.368,00  | Produção .. .. . | 212.650,00 |
| Consertos e Reparações .. .. . | 8.815,60   |                  |            |
| Despesas Gerais .. .. .        | 32.348,90  |                  |            |
| Frete e Carretos .. .. .       | 1.185,00   |                  |            |
| Materia de Oficina .. .. .     | 6.917,80   |                  |            |
| Salários e Ordenados .. .. .   | 96.880,90  |                  |            |
| Seguros .. .. .                | 1.251,40   |                  |            |
| Quota de Previdência .. .. .   | 6.991,80   |                  |            |
| Honorarios .. .. .             | 15.000,00  |                  |            |
| Impostos e Taxas .. .. .       | 1.300,00   |                  |            |
| Materia Prima .. .. .          | 7.197,80   |                  |            |
| Fundo de Depreciação .. .. .   | 9.374,80   |                  |            |
|                                | 212.650,00 |                  | 212.650,00 |

PAULO LOTUFO  
Presidente

WALDEMAR HERVE  
Contador CRC 2050

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Usando das atribuições que nos foram conferidas pelos Estatutos Sociais e no cumprimento de nossos deveres na qualidade de membros do Conselho Fiscal da "GRAFICA MERCURIO S. A." procedemos a um metiloso exame em todos os documentos e livros de escrituração, bem como o Balanço Geral e a respectiva demonstração da conta Lucros e Perdas, e tendo encontrado tudo em perfeita ordem e exatidão, somos de parecer que todas as contas referentes ao exercício de 1948 devam ser aprovadas na Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas.

DR. AGOSTINHO R. MARQUES DE ALMEIDA  
ABEL DE SOUZA  
PAULO MESQUITA HIGGINS



# Eguas inglesas disputarão o pareo de honra de domingo

BLUE CEDAR-LEGENDARY MAID, JAMAICAN VIEW, BONNIE GEM e DOCTOR'S DILEMA, AS CONCORRENTES — ESTREANTES DA SEMANA — DO LIVRO DE OCORRÊNCIAS — OS PRIMEIROS FAVORITOS DA SEMANA — AGUARDADO COM GRANDE INTERESSE O REAPARECIMENTO DE HELIACO — OUTROS INFORMES A RESPEITO

O pareo de maior importância das corridas da semana, em Cidade Jardim, é o prêmio "Carlos Paes de Barros", em 1.300 metros e 75 mil cruzeiros de dotação.

Reservado a eguas inglesas da última importação, a grande carreira de domingo não reuniu mais do que cinco disputantes, todas de parcos recursos e que estão longe de prometer um "pega" de sensação. Não vale muito a semi-clássica carreira.

A "cadeira" já se manifestou com relação a essa prova. Doctor's Dilemma, pelo menos por enquanto, é a favorita da carreira, seguida de perto pela parrelha n.º 1 — Blue Cedar-Legendary Maid. Jamaican View e Bonnie Gem algo desprezadas.

Verdadeiras litorais os três pareos dos "bettings" de domingo. Treze, catorze e treze animais, respectivamente, havendo ainda patente equilíbrio de forças nas diversas provas.

## Climax, D. Dilemma e Segunda, os maiores favoritos da domingueira

DIFICEIS TODAS AS GRANDES CARREIRAS DE DOMINGO, EM CIDADE JARDIM — VARIAS

São as seguintes as primeiras cotizações dadas pela "cadeira" para as corridas de domingo próximo, no Hipódromo Paulistano:

1.º PAREO — As 13.15 horas — Cr\$ 8.000,00 — 7.000,00 — 2.800,00 — 1.400,00 — 1.300 metros. Kls. Cts.

1 Capitão Marvel .. 58 40  
2 Cipó .. 58 39  
3 Diamantino .. 58 35  
4 Libertador .. 58 30  
5 Orvalho .. 58 50  
6 Sinclair .. 58 40

### JARDIM — VARIAS

7 Corante .. 54 30  
8 Lex .. 54 60  
2.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 900 metros. Kls. Cts.

(1) Baltazar .. 55 30  
(2) Guatambu .. 55 20  
(3) Brejo .. 55 30  
(4) Climax .. 55 18  
(5) Corsário Negro .. 55 22  
(6) Igino .. 55 40  
(7) Limeira .. 55 30  
3.º PAREO — "Carlos Paes de Barros" — As 14.15 horas — Cr\$ 75.000,00 — 18.750,00 — 7.500,00 — 1.500 metros. Kls. Cts.

(1) Blue Cedar .. 57 25  
(2) Legendary Maid .. 57 25  
(3) Jamaican View .. 57 30  
(4) Bonnie Gem .. 55 50  
(5) Doctor's Dilemma .. 56 20  
4.º PAREO — As 14.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.750,00 — 3.500,00 — 1.400 metros. Kls. Cts.

1 Amir .. 55 40  
2 Andarado .. 55 60  
3 Coracá .. 55 20  
4 Jubiloso .. 55 20  
5 Amilú .. 54 25  
6 Ipeca .. 54 30  
7 Princesinha .. 54 50  
8 Quina .. 54 22  
5.º PAREO — As 15.20 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros. Kls. Cts.

1 Bruchio .. 55 40  
2 Exemplo .. 55 30  
3 Fakir .. 55 25  
(4) Libello .. 55 20  
(5) Looping .. 55 20  
(6) Jeltosa .. 55 30  
6.º PAREO — As 16 horas — Cr\$ 35.000,00 — 12.250,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — 1.300 metros. Kls. Cts.

1 A.B.C. .. 55 30  
2 Baralho .. 55 40  
3 Buzado .. 55 35  
4 Dehes .. 55 50  
5 Erega .. 55 40  
6 Pradivelo .. 55 50  
(7) Jaboty .. 55 30  
(8) Stamina .. 55 30  
9 Jaguarão .. 55 25  
10 Tido .. 55 40  
11 Didi .. 55 30  
12 Helvia .. 55 40  
13 Segunda .. 55 20  
7.º PAREO — As 16.40 horas — Cr\$ 35.000,00 — 12.250,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — 1.400 metros. Kls. Cts.

1 Cambi .. 55 25  
4 Arella .. 54 22  
5 Belgica .. 54 40  
6 Escoteira .. 54 60  
7 Filia .. 54 50  
8 Helepol .. 54 40  
9 Ithica .. 54 30  
10 Mariposa .. 54 30  
11 Pinga-Pinga .. 54 30

## ADIADAS AS CORRIDAS EM CAMPINAS

### CAMPINAS, 20 ("Correio")

— A Comissão de Corridas do Jockey Club de Campinas deliberou, na manhã de hoje, não fazer realizar corridas amanhã, no Bonfim, por não ser mais considerado feriado o dia de Tiradentes.

O programa elaborado será cumprido na tarde de domingo próximo.

## Estreantes da semana, na Gavea

RIO, 20 ("Correio") — São os seguintes os pareos inéditos alistados nas duas próximas reuniões, no Hipódromo Brasileiro:

BRIGADOON — (ex-Muni) — Masculino, castanho, 3 anos. São Paulo, por Royal Dancer e Monia, de criação do sr. A. J. Pelozo de Castro Jr. e propriedade do sr. Kennett H. Mc Crimmon. Tratador, João Emilio de Sousa.

MEJOR — Masculino, tordilho, 3 anos. Paraná, por Mississippi e Uzelra, de criação do sr. Luiz Leão e propriedade do sr. João B. Bottega Jr. Tratador, Pedro Gusso Filho.

SHANKALLA — Feminino, castanho, 3 anos. São Paulo, por Hunter's Moon e Shanghai Lil II, de criação do sr. Nelson Seabra. Tratador, Juan Zúñiga.

ERIN — Feminino, castanho, 3 anos. São Paulo, por Maritain e California, de criação do Haras Santa Anita e propriedade do sr. Carlos G. da Rocha Faria. Tratador, Sabatino d'Amore.

REAL — Masculino, zaino, 2 anos. Rio Grande do Sul, por Reversion e Pizarra, de criação da Diretoria de Remonta e Veterinária do Exército e propriedade do sr. Mario Gomes da Silva. Tratador, Salvador Antonucci.

NADIR — Masculino, castanho, 2 anos. São Paulo, por Royal Dancer e Mensajera, de criação do sr. A. J. Pelozo de Castro Jr. e propriedade do sr. Mario Bottino. Tratador, Otacilio Maria.

MEDON — (ex-Linos) — Masculino, alazão, 4 anos. Rio Grande do Sul, por Moonlight e Corubamba, de criação do sr. Pedro Rotta e propriedade do sr. Gastão Miranda do Vale. Tratador, Pedro Gusso Filho.

PORANGA — Feminino, castanho, 3 anos. Minas Gerais, por Foxchase e Catara, de criação do sr. Luiz Belham Mota e propriedade do mesmo. Tratador, Adolfo Cardoso.

UGANGA — Feminino, alazão, 2 anos. Pernambuco, por Rio Tinto e Arpyrnan, de criação do sr. Frederico João Lundgren e propriedade do Stud Frederico João Lundgren. Tratador, Eulogio Morgado.

## HELIACO VAI FAZER UM "TEST" PARA O GRANDE PREMIO "SÃO PAULO"

O G. P. "Frederico Lundgren" tem o sabor de prova de fogo para o famoso corredor — Com as honras de favorito o filho de Formasterus

RIO, 20 ("Correio") — O reaparecimento de Heliaco, disputando o Grande Premio "Frederico Lundgren", domingo próximo, é a nota de sensação da semana turfiística. Não só aqui, entre nós, está cercada de grande interesse a "reentrada" do famoso corredor. Também em São Paulo, sendo em todos os outros grandes centros turfiísticos do país, o reaparecimento do campeão vem monopolizando a atenção dos amantes do esporte das redomas. E principalmente em São Paulo, dissemos, porque se sabe que Heliaco vai fazer um "test" para a maior prova do turfe paulista. Se se sabe bem do "Frederico Lundgren", não há como fugir da oportunidade de ajustar velhos contos.

O famoso Heliaco, que esteve por longos meses inativo, terá domingo um compromisso fácil, se se atender à sua soberba classe. Mas, é bom ficar claro — um possível fracasso em nada desmerecerá a sua fama. E o admirador do estado do filho de Formasterus, mas não é, como não pode ser, inteiramente satisfatório. Faltava aquele aguerrimento só adquirido em carreira.

E' o seguinte o campo da clássica carreira gavena, já com as primeiras cotizações em vigor e as prováveis montarias:

Grande Premio "Frederico Lundgren" — 2.000 metros — Cr\$ 200.000,00 — As 16.45 horas. Kls. Cts.

(1) HELIACO — O. Uliha .. 59 13  
(2) ITAQUATY — D. Ferreira .. 58 13  
(3) HOLKAR — D. C. .. 58 13

(4) EGEE — E. Castillo .. 55 40  
(5) COME ON! — O. Coutinho .. 55 30  
(6) IRIDIO — P. Coelho .. 58 80

(7) CAXAMBU — A. Ribas .. 55 60  
(8) HIRON — L. Rigoni .. 58 40  
(9) MOURO — J. Mesquita .. 55 40

(10) PRACINHA — XX. .. 55 60  
(11) SCARAMOUCHE — XX. .. 55 60  
(12) LUCIFER — F. Irigoyen .. 55 50

## Sucursal do "Correio Paulistano" no Rio de Janeiro

AVENIDA RIO BRANCO, 277 — 6.º ANDAR  
EDIFÍCIO SÃO BORJA — TELEFONE 42-7831

## MAIS DE UMA DEZENA DE ESTREANTES NOS PROGRAMAS DA SEMANA, EM CIDADE JARDIM

Cinco "two years" disputarão pela primeira vez a eliminatória da geração

Anotados nos programas da semana, em Cidade Jardim, vão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

LEX, masculino, castanho, 5 anos. Paraná, por Cel. Eugenio e Eglantia, do sr. Nelson Rodrigues. Farda, branco, suspensórios e boné vermelho. Tratador, L. Avino.

BALTARAR, masculino, castanho, 2 anos. São Paulo, por Shiah Rocke e Zulamit do sr. Domingos Teixeira. Farda, branco, cinta preta, braçadeiras vermelhas e boné preto. Tratador, J. B. Ivo.

GUATAMBU, masculino, 2 anos. São Paulo, por Trunfo e Zaira, do sr. Irineu Assunção. Farda, ouro, mangas ouro e verde em listras horizontais e boné verde. Tratador, J. B. Ivo.

BREJO, masculino, castanho, 2 anos. Paraná, por Haddock e Abela, do sr. Ernesto P. Senise. Farda, Ouro e azul em listras horizontais. Tratador, P. Costa.

IGINO, masculino, castanho, 2 anos. São Paulo, por Pizarro e Duana, do sr. Claudio Silvio A. Pentendo. Farda, branco e listras horizontais. Tratador, J. B. Bret.

## Arranchador, Magestoso e Help, os primeiros grandes favoritos da sabatina

São as seguintes as primeiras cotizações para as corridas de sabado, a tarde, no hipódromo do Jockey Club de São Paulo:

1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.400 metros — (Aprendizes). Kls. Cts.

1 Arranchador .. 53 18  
2 Anicool .. 53 30  
3 Piazoze .. 56 25  
4 Sorte .. 56 40  
5 Outono .. 55 30  
6 Beatriz .. 54 20  
7 Elre .. 57 40  
2.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 28.000,00 — 7.000,00 — 2.800,00 — 1.400,00 — 1.500 metros. Kls. Cts.

1 Curliango .. 58 25  
2 Bicudo .. 56 40  
3 Chiclo Frisca .. 56 30  
4 Japse .. 56 50  
5 Vagabond .. 56 60  
6 Urbeja .. 53 40  
3.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 28.000,00 — 7.000,00 — 2.800,00 — 1.400,00 — 1.300 metros. Kls. Cts.

(1) Dendaya .. 58 40  
(2) Hele .. 58 40  
(3) Emirana .. 58 30  
(4) Julieta .. 58 25  
(5) Juventa .. 58 30  
(6) Mas Taipa .. 56 60  
(7) Helice .. 54 50  
(8) Gaiapa .. 54 60  
4.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.500 metros. Kls. Cts.

1 Flamor .. 58 30  
2 Pottagel .. 58 35  
3 Magestoso .. 68 18  
(4) Tucuman .. 58 30  
(5) Billis .. 55 30  
(6) Adorneco .. 57 40  
(7) Trina e Trés .. 57 60  
(8) Manduba .. 55 50  
5.º PAREO — As 16 horas — Cr\$ 25.000,00 — 8.400,00 — 4.200,00 — 2.800,00 — 1.400 metros. Kls. Cts.

1 Borleano .. 58 30  
2 Ourapel .. 58 40  
3 Glido .. 57 20  
4 Guacu .. 57 40  
5 Perfumado .. 57 50  
6 Bragantina .. 56 60  
7 Dandetta .. 56 30  
8 Sorose .. 58 35  
9 Ultera .. 53 30  
6.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 49.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — 1.400 metros. Kls. Cts.

1 Aladin .. 55 40  
2 Chiclet .. 55 39  
3 Janota .. 55 35  
4 Cleveland .. 53 40  
5 Belena .. 52 50  
6 Deriva .. 52 25  
7 Helmy .. 53 30  
8 Help .. 52 18

7.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 3.250,00 — 1.500,00 — 1.300 metros. Kls. Cts.

1 Escarcão .. 56 40  
2 Pandemonio .. 56 35  
3 Rio Tua .. 56 25

## Corridas de trote, hoje, em Vila Guilherme

Não foi adiada a reunião — Sete pareos equilibrados

A Sociedade Paulista de Trote, muito embora não seja considerado feriado o dia de hoje, fará realizar interessante festival, em sua praça de esportes de Vila Guilherme.

São em numero de sete as carreiras, estando assim formado o programa:

1.º Pareo — Premio "Abertura" — A's 14 horas — 2.550 mts. — Prod. nacionais. Mts.

(1) MEIA LUA — S. Aranha .. 20  
(2) JAQUE — A. Frasd .. 20  
(3) CARAMURU' — J. Lourengo .. 20  
(4) CAPIVARA — J. Belfiore .. 20  
(5) IRACUNDO — P. Santoni .. 20  
(6) SEGREDO II — Saul .. 20  
(7) PRINCESA — A. Oliveira .. 20  
(8) JOIA — J. Ambroscio .. 40

2.º Pareo — Premio "Misto" — A's 14.30 horas — 2.550 mts. — Prod. nacionais. Mts.

1 MARAGATA — J. Manzone .. 20  
2 BRASILEIRA — A. Pereira .. 20  
3 NAPOLEÃO — Saul .. 20  
(4) TARZAN — S. Maximino .. 60  
(5) MENINO — A. Carpinelli .. 40  
(6) JA' VOU — J. Carpinelli .. 40

3.º Pareo — Premio "Consagração" — A's 15 horas — 1.700 mts. — Prod. nacionais de 3 e 4 anos. Mts.

(1) PRIMAVERA — A. Luis .. 20  
(2) FUSTIGA — J. Adão .. 20  
4 WANDA — J. R. da Silva .. 20  
(3) LAST CHANCE — P. Sant. .. 20  
(4) RAGGIO — A. Giannoni .. 20  
(5) NEGRITA — A. Carpinelli .. 20  
(6) CORINGA — A. Brentari .. 20

4.º Pareo — Premio "Tiradentes" — A's 15.15 horas — 2.550 mts. — Prod. nacionais. Mts.

1 BRASIL — Arão .. 40  
2 WORTHY-CHAP — A. Gl. .. 40  
3 AZULAO — Saul .. 20  
(4) NINA — J. Belfiore .. 20  
(5) GUARANI — A. Oliveira .. 20

## PARA RECIFE

RIO, 20 ("Correio") — Com destino a Recife, serão embarcados amanhã os animais Uganá, Vedilho, Marellio Dias, Tangarita, Melba e Yltaqui, todos de propriedade do Stud Lundgren e que pesarão a atuar no Hipódromo de Madalena, com encargo de Melba, não chegaram a correr na Gavea.

# Cia. Brasil Editora

## RELATORIO DA DIRETORIA

Snrs. Acionistas,  
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, temos o prazer de apresentar a VV. SS., para apreciação e aprovação o Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1948, bem como a demonstração da conta Lucros e Perdas, parecer do Conselho Fiscal. A Diretoria prestará, com prazer, quaisquer esclarecimentos que lhe sejam solicitados para julgamento das contas ora apresentadas.

PAULO LOTUFO — Presidente

## BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

| ATIVO                        |            | PASSIVO                      |            |
|------------------------------|------------|------------------------------|------------|
| <b>IMOBILIZADO</b>           |            | <b>NAO EXIGIVEL</b>          |            |
| Movels e Utensilios ..       | 50.574,50  | Capital ..                   | 500.000,00 |
| <b>DISPONIVEL</b>            |            | Fundo de Reserva ..          | 32.579,80  |
| Caixa e Bancos ..            | 48.613,50  | Lucros Suspensos ..          | 2.218,40   |
| <b>REALIZAVEL</b>            |            | <b>EXIGIVEL</b>              |            |
| Obrigações de Guerra ..      | 400,00     | Títulos a Pagar ..           | 255.581,80 |
| Depositos e Cauções ..       | 350,00     | Bancos — c/ garantia ..      | 94.120,30  |
| Duplicatas a Receber ..      | 178.015,90 | Contas Correntes ..          | 208.737,20 |
| Contas Correntes ..          | 140.889,10 | Dividendos ..                | 40.000,00  |
| Mercadorias ..               | 714.394,50 | <b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b> |            |
| <b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b> |            | Ações Caucionadas ..         | 25.000,00  |
| Ações Caucionadas ..         | 25.000,00  | Contas de Caução ..          | 129.332,30 |
| Contas de Caução ..          | 129.332,30 | Títulos em Cobrança ..       | 12.703,00  |
| Endossos para Cobrança ..    | 12.703,00  | <b>DEBITO</b>                |            |
| <b>1.300.272,80</b>          |            | <b>CREDITO</b>               |            |
| <b>1.300.272,80</b>          |            | <b>DEBITO</b>                |            |
| <b>1.300.272,80</b>          |            | <b>CREDITO</b>               |            |

PAULO LOTUFO  
Presidente

## DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

| DEBITO                               |            | CREDITO             |            |
|--------------------------------------|------------|---------------------|------------|
| MERCADORIAS ..                       | 287.984,90 | SALDO DE 1947 ..    | 20.408,80  |
| ALUGUEIS ..                          | 6.000,00   | <b>MERCADORIAS</b>  |            |
| COMISSÕES ..                         | 24.604,30  | Valor em estoque .. | 714.394,50 |
| DESPESAS BANCARIAS ..                | 41.443,30  | <b>DEBITO</b>       |            |
| DESPESAS GERAIS ..                   | 32.826,10  | <b>CREDITO</b>      |            |
| ESTAMPILHAS MERCANTIS ..             | 548,00     | <b>DEBITO</b>       |            |
| FERIAS E INDENIZACOES ..             | 3.977,50   | <b>CREDITO</b>      |            |
| FRETES E CARRETOS ..                 | 20.471,60  | <b>DEBITO</b>       |            |
| IMPOSTOS ..                          | 884,00     | <b>CREDITO</b>      |            |
| JUROS E DESCONTOS ..                 | 27.150,50  | <b>DEBITO</b>       |            |
| QUOTA DE PREVIDENCIA ..              | 2.441,40   | <b>CREDITO</b>      |            |
| ORDENADOS ..                         | 63.730,00  | <b>DEBITO</b>       |            |
| REFRATADOS ..                        | 60.000,00  | <b>CREDITO</b>      |            |
| SEGUROS ..                           | 145,00     | <b>DEBITO</b>       |            |
| SELOS E ESTAMPILHAS ..               | 14.746,90  | <b>CREDITO</b>      |            |
| <b>MOVIS E UTENSILIOS</b>            |            | <b>DEBITO</b>       |            |
| Depreciação desta conta ..           | 5.619,40   | <b>CREDITO</b>      |            |
| <b>DIVIDENDOS</b>                    |            | <b>DEBITO</b>       |            |
| Dividendos de 8 % sobre o capital .. | 40.900,00  | <b>CREDITO</b>      |            |
| <b>LUCROS SUSPENSOS</b>              |            | <b>DEBITO</b>       |            |
| Saldo que passa para 1949 ..         | 2.218,40   | <b>CREDITO</b>      |            |
| <b>734.803,30</b>                    |            | <b>734.803,30</b>   |            |

PAULO LOTUFO  
Presidente

## PARER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da "CIA BRASIL EDITORA", declaram que tendo examinado os livros de escrituração da Sociedade acharam tudo em perfeita ordem, correspondendo o Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1948, assim como a conta de Lucros e Perdas e demais contas a real situação da Sociedade. São, portanto, pela aprovação do Balanço Geral como das demais contas, bem assim como do Relatório da Diretoria.

DR. GERMANO FERREIR JUNIOR  
GABRIEL DA SILVA ARAUJO  
JAYME MINETTI







# COMPANHIA MOGIANA DE ESTRADA DE FERRO

## RELATORIO DO ANO DE 1948

## Senhores Acionistas:

Em observância às prescrições legais que regem a vida das Sociedades Anônimas em nosso meio, vimos, como nos cabe, apresentar-vos o relatório das atividades da nossa Empresa no transcurso do ano próximo findo.

Continuamos a enfrentar no findo as mesmas dificuldades com que se defrontam todas as demais ferrovias do país: — uma queda na tonelagem transportada, principalmente no que tange a determinadas mercadorias de melhores fretes e por outro lado, o desenvolvimento cada vez maior dos transportes rodoviários.

Apesar da redução de peso útil das mercadorias transportadas o trabalho realizado para a sua movimentação foi o maior do último quinquênio, conforme a relação abaixo, de toneladas quilômetros do peso útil remunerado:

|               |             |
|---------------|-------------|
| em 1944 ..... | 291.680.230 |
| em 1945 ..... | 249.361.843 |
| em 1946 ..... | 270.489.393 |
| em 1947 ..... | 296.819.888 |
| em 1948 ..... | 297.726.006 |

Havendo diminuído a tonelagem transportada, esse aumento de toneladas-quilômetros provém exclusivamente do aumento do percurso médio das mercadorias, que atingiram, com efeito, a 323 kms.

E' uma circunstância desfavorável à receita ferroviária. Devida, em parte ao afastamento progressivo das regiões de maior produtividade, é ela porém ocasionada principalmente pela concorrência rodoviária.

Seja-nos permitido, portanto, ressaltar novamente a necessidade, cada vez mais acentuada, de lançarmos os poderes públicos suas vistas para os problemas de transporte da Nação, buscando solucionar a grave crise em que se debatem as estradas de ferro, quer estabelecendo leis coordenadoras de todas as atividades congêneres, eliminando vantagens de que desfrutam uns sistemas de transportes em detrimento de outros, quer auxiliando aqueles da natureza do nosso, que, sem dúvida, constituem e constituirão, por muito tempo, a base real da economia e do desenvolvimento do país.

Compreendendo, certamente, a gravidade dessa situação, cuidam os órgãos governamentais competentes, através de projetos que se encontram nas casas legislativas, de medidas julgadas capazes de remedia-la. O que é indispensável, porém, é a sua urgente concretização, a fim de que não se venham tornar inoperantes por seu eventual retardamento.

No quadro adiante, encontrareis o movimento financeiro da Companhia no exercício em apreço, comparado com os dos quatro anos imediatamente anteriores:

| ANO        | Receita<br>inclusive parte<br>Comercial | Despesa<br>Ferroviária | SALDO         |
|------------|-----------------------------------------|------------------------|---------------|
| 1944 ..... | 122.305.142,60                          | 88.312.534,90          | 33.992.607,70 |
| 1945 ..... | 140.433.724,10                          | 121.234.682,40         | 19.249.041,70 |
| 1946 ..... | 184.646.660,10                          | 155.105.878,90         | 29.540.781,20 |
| 1947 ..... | 187.495.427,60                          | 163.709.963,90         | 23.785.464,60 |
| 1948 ..... | 189.947.712,10                          | 159.214.234,80         | 30.733.477,30 |

## ASSEMBLEIAS GERAIS

A 30 de Abril de 1948 realizou-se a assembleia geral na qual houve por bem aprovar o Balanço Geral e contas relativas ao ano de 1947.

## DIRETORIA

De acordo com o que prescrevem os nossos Estatutos, a Diretoria reuniu-se semanalmente, tendo sido, também, realizadas, quando se tornaram necessárias, várias sessões extraordinárias para exame e deliberação de assuntos de caráter urgente.

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração vem funcionando regularmente, reunindo-se uma vez por mês e prestando esclarecida orientação a todos os negócios da Empresa.

## CONSELHO FISCAL

Na assembleia geral atrás referida foi eleito o Conselho Fiscal que funcionou durante o exercício, ficando o mesmo constituído com os seguintes senhores: — Dr. Julio Augusto da Cunha, Antonio Almoré Pereira Lima e Dr. Evarado Toledo Bandeira de Melo, MEMBROS EFETIVOS; — Drs. João Batista Figueiredo Costa, Renato Maia e Marcos Melega, SUPLENTEs.

Durante o ano, o Conselho Fiscal efetuou, nas ocasiões oportunas, as diligências que lhe cabiam na conformidade com a legislação vigente, tomando ainda, conhecimento da marcha dos serviços da Empresa.

E' com profundo pesar que registramos o desaparecimento a 9 de Junho de 1948, do suplente Dr. Renato Maia, amigo dedicado da Estrada.

## EMPRESTIMO SOBRE DEBENTURES

Em obediência à disposição do contrato autorizado pela assembleia de 23 de Junho de 1940, foram resgatadas 1.920 debentures do empréstimo de Cr\$ 130.000.000,00, somando, assim, 13.390 o numero das resgatadas até 31 de Dezembro ultimo e a Cr\$ .... 2.608.307,50, a importância dispendida com a amortização do mesmo empréstimo.

## RECEITA

A receita ferroviária produzida, pelas seis linhas da Companhia, no ano de 1948, atingiu a Cr\$ 165.351.850,80. Acrescida à mesma a receita comercial, apura-se a renda bruta de Cr\$ .... 189.947.712,10, assim discriminada:

|                                             |                     |
|---------------------------------------------|---------------------|
| Tronco e Ramais .....                       | Cr\$ 116.708.483,40 |
| Igarapava a Uberaba .....                   | 4.795.371,00        |
| Rio Grande e Caldas .....                   | 11.408.532,50       |
| Catalão .....                               | 20.705.404,00       |
| Guaxupé .....                               | 1.364.457,10        |
| Tutui a Passos e Guaxupé a Biguatinga ..... | 10.319.196,90       |

|                       |                |
|-----------------------|----------------|
| Parte Comercial ..... | 24.615.861,60  |
| Soma .....            | 189.947.712,10 |

Confrontada com a do ano anterior, acusa um aumento de Cr\$ 2.452.284,50, como segue:

|                                             |                   |
|---------------------------------------------|-------------------|
| Tronco e Ramais .....                       | Cr\$ 1.037.091,50 |
| Igarapava a Uberaba .....                   | 103.976,50        |
| Rio Grande e Caldas .....                   | 466.639,50        |
| Catalão .....                               | 179.869,90        |
| Guaxupé .....                               | 57.149,00         |
| Tutui a Passos e Guaxupé a Biguatinga ..... | 129.095,80        |

|                       |              |
|-----------------------|--------------|
| Parte Comercial ..... | 3.165.573,70 |
| Soma .....            | 2.452.284,50 |

## DESPESA

A despesa, na parte propriamente ferroviária, elevou-se a Cr\$ 159.214.234,80 e está representada pelas parcelas abaixo indicadas:

|                                             |                     |
|---------------------------------------------|---------------------|
| Tronco e Ramais .....                       | Cr\$ 100.454.286,60 |
| Igarapava a Uberaba .....                   | 3.374.229,50        |
| Rio Grande e Caldas .....                   | 16.935.724,60       |
| Catalão .....                               | 23.785.606,10       |
| Guaxupé .....                               | 1.254.024,70        |
| Tutui a Passos e Guaxupé a Biguatinga ..... | 13.410.353,10       |

Comparada com a do ano de 1947, verifica-se a diminuição de Cr\$ 4.495.728,20, de acordo com a demonstração seguinte:

|                                             |                   |
|---------------------------------------------|-------------------|
| Tronco e Ramais .....                       | Cr\$ 3.633.613,00 |
| Igarapava a Uberaba .....                   | 468.966,30        |
| Rio Grande e Caldas .....                   | 439.085,70        |
| Catalão .....                               | 523.681,80        |
| Guaxupé .....                               | 120.424,30        |
| Tutui a Passos e Guaxupé a Biguatinga ..... | 136.134,50        |

## RENDA LIQUIDA

Havendo sido de Cr\$ 189.947.712,10 o total da renda bruta e de Cr\$ 159.214.234,80 a despesa ferroviária resulta o saldo de Cr\$ 30.733.477,30, do qual deve, porém, ser deduzida a despesa comercial, que importou em Cr\$ 30.556.146,60, apurando-se, desta arte, a renda líquida do exercício no valor de Cr\$ 177.330,70, assim representada:

|                                             |                    |
|---------------------------------------------|--------------------|
| Tronco e Ramais .....                       | Cr\$ 19.254.201,80 |
| Igarapava a Uberaba .....                   | 1.421.141,50       |
| Rio Grande e Caldas .....                   | 5.526.762,30       |
| Catalão .....                               | 3.890.201,50       |
| Guaxupé .....                               | 110.422,40         |
| Tutui a Passos e Guaxupé a Biguatinga ..... | 3.061.156,20       |

|                       |              |
|-----------------------|--------------|
| Parte Comercial ..... | 5.940.285,00 |
| Total .....           | 177.330,70   |

Cotejada com a do ano antecedente, apresenta um acréscimo de Cr\$ 1.077.703,00, consoante a distribuição que segue:

|                                             |                   |
|---------------------------------------------|-------------------|
| Tronco e Ramais .....                       | Cr\$ 2.596.521,50 |
| Igarapava a Uberaba .....                   | 574.936,80        |
| Rio Grande e Caldas .....                   | 27.553,60         |
| Catalão .....                               | 343.615,90        |
| Guaxupé .....                               | 177.573,30        |
| Tutui a Passos e Guaxupé a Biguatinga ..... | 57.037,70         |

|                       |              |
|-----------------------|--------------|
| Parte Comercial ..... | 2.704.736,00 |
| Total .....           | 1.077.703,00 |

## RENDA GERAL

Conforme ficou demonstrado, a receita do exercício em exame foi de Cr\$ 30.733.477,30

|                                                                                      |                |
|--------------------------------------------------------------------------------------|----------------|
| da qual devem ser deduzidas, como dissemos, as verbas da despesa comercial, a saber: |                |
| Aluguéis de material rodante .....                                                   | Cr\$ 31.950,00 |
| Juros de dividas garantidas .....                                                    | 13.556.018,70  |
| Juros de dividas comuns .....                                                        | 5.953.348,70   |
| Impostos .....                                                                       | 5.000,00       |
| Despesas de Empreendimentos diversos .....                                           | 1.614.651,20   |
| Despesas de Trabalhos e Fornecimentos a Terceiros .....                              | 545.572,90     |
| Despesas não especificadas .....                                                     | 5.380.768,10   |
| Perdas diversas .....                                                                | 3.468.837,00   |

|                                                                 |            |
|-----------------------------------------------------------------|------------|
| verificando, assim, o saldo de .....                            | 177.330,70 |
| que somando ao que foi transferido de 1947, na quantia de ..... | 207.442,20 |
| perfaz o de .....                                               | 384.782,90 |

que passa para este ano.

## VARIOS FUNDOS

Os Fundos existentes apresentavam em 31 de Dezembro ultimo, a seguinte situação:

|                                        |                   |
|----------------------------------------|-------------------|
| Fundo de Reserva Especial .....        | Cr\$ 1.000.000,00 |
| Fundo de Reserva Legal .....           | 3.190.296,00      |
| Fundo de Aumento e Melhoramentos ..... | 46.318.501,70     |
| Fundo das taxas de 10% .....           | 152.170.836,20    |
| Fundo de Reflorestamento .....         | 8.000.000,00      |
| Fundo de Resgate de debentures .....   | 2.254.000,00      |

## TARIFAS

Pela Portaria n. 623, de 19 de Julho de 1948, foram aprovadas as novas bases para as nossas tarifas, as quais entraram em vigor a 16 do mês seguinte.

## GREVE

Em princípios de Junho irrompeu um movimento grevista entre o pessoal da Estrada em Campinas o qual se alastrou pelas demais repartições e estações do interior, paralisando o trafego durante cerca de onze dias.

Haviam os empregados, em Fevereiro, quando se verificou, também, um surto grevista, suscitado por intermédio do seu sindicato de classe, um dissídio coletivo contra a empresa, pleiteando, entre outras vantagens, majoração de vencimentos na base de Cr\$ 500,00 a cada funcionário, independentemente de classe ou função.

A situação da Companhia, como é bem de ver, não permitia, nem permite, aumento de despesas naquelas proporções.

O caso estava entregue à Justiça do Trabalho e o processo seguia seus tramites legais, quando foi a Administração surpreendida com o movimento a que aludimos, e cuja origem teve como pretexto, segundo declarações dos próprios grevistas, a demora do dissídio, demora essa de que culpa alguma cabe à Companhia.

A Diretoria, em reunião permanente, tomou imediatamente e de comum acordo com as dignas autoridades públicas, as providências que o caso requeria, sendo, afinal, julgado o movimento, restabelecendo-se os serviços no dia 19 do referido mês.

Em 24 de Fevereiro do corrente ano, realizou-se, no Tribunal Superior do Trabalho, audiência de instrução e julgamento do citado dissídio, tendo a Companhia requerido fossem solicitados do perito que funcionou no processo, esclarecimentos a respeito de divergência do respectivo laudo, devendo o processo em apreço, a pedido do Sindicato suscitante, voltar ao Tribunal Regional do Trabalho, nesta Capital, a fim de também ser ouvido o mesmo desse Conselho.

São Paulo, 20 de abril de 1949.

A DIRETORIA.

perito sobre varios quesitos suplementares apresentados pelo referido órgão de classe.

## IMPOSTOS

No decorrer do ano foi arrecada, pela Companhia, por conta do Governo do Estado de Minas Gerais, a quantia de Cr\$ ..... 825.698,70, a título de impostos.

Das principais contribuições recolhidas pela Estrada aos cofres públicos, destacamos a:

|                                             |                |
|---------------------------------------------|----------------|
| do imposto de Industrias e Profissões ..... | Cr\$ 80.000,00 |
| de Direitos Alfandegarios .....             | 281.873,70     |
| de Imposto Sindical .....                   | 5.000,00       |

## ALMOXARIFADO

O valor dos materiais em estoque no Almojarifado em 31 de Dezembro de 1948, era de Cr\$ 48.721.016,60.

## MELHORAMENTOS

Foi de Cr\$ 17.863.375,70 a importância despendida, durante o ano, com execução de obras por conta desta verba, quantia aquela que, reunida a de Cr\$ 150.562.329,10, representativa dos serviços realizados até 31 de Dezembro de 1947, eleva a Cr\$ 168.425.704,80 o total registrado sob este título.

## CAPITAL RECONHECIDO

Não foram ainda concluídos os trabalhos das tomadas de contas, pelo Governo, relativos aos exercícios de 1946 em diante. Em consequência, não houve alteração do Capital reconhecido como o efetivamente aplicado pela Companhia, figurando, nessa rubrica, o despendido até 31 de Dezembro de 1945.

## TRANSFERENCIA DE AÇÕES

O movimento de transferencia de ações, durante o ano, vem indicado no quadro que segue no qual figura também o do ano de 1947:

| TRANSFERENCIA                  | Em 1948 | Em 1947 | Diferença |
|--------------------------------|---------|---------|-----------|
| Por venda .....                | 5.560   | 23.656  | — 23.096  |
| Por herança, doação, etc. .... | 4.494   | 8.996   | — 4.502   |
| Por caução .....               | 1.046   | 3.751   | — 2.705   |
| Por baixa de caução .....      | 3.000   | 1.096   | + 1.904   |
| Totais .....                   | 14.100  | 42.499  | — 28.399  |

## DADOS ESTATISTICOS

Alinhamos, a seguir, alguns dados estatísticos relativos ao ano em exame confrontados com os do exercício anterior:

**PASSAGEIROS:** — Foram transportados, durante o ano, .... 2.812.589 passageiros que produziu a renda de Cr\$ 33.010.588,10, incluindo-se nesta a da venda de ingressos nas estações. Em 1947 esse movimento foi, respectivamente, de 3.169.640 e de Cr\$ .... 35.526.661,20, constatando-se, dessa maneira, a diminuição de 357.051 passageiros e de Cr\$ 2.516.073,10, na renda.

A estrada transportou gratuitamente 462 imigrantes.

**ENCOMENDAS E BAGAGENS:** — As encomendas e bagagens transportadas em 1948 atingiram ao total de 48.040 toneladas, com a renda de Cr\$ 10.030.060,00, contra 61.614 toneladas e a renda de Cr\$ 11.547.292,20 do ano anterior, verificando-se assim, as diferenças de 10.574 na primeira e Cr\$ 1.517.232,20 na segunda.

**TELEGRAMAS:** — Os despachos telegraficos foram em numero de 242.723, sendo 240.982 do publico e 1.741 do Governo, com a renda de Cr\$ 662.021,70, registrando-se a diferença para menos, de 263 em o numero total dos telegramas e de Cr\$ .... 211,30 na renda, em relação ao ano de 1947, em que aquele numero foi de 242.986 e a renda de Cr\$ 662.233,30.

**MERCADORIAS:** — As mercadorias transportadas, inclusive café, no total de 920.953 toneladas, deram à Estrada a receita de Cr\$ 114.358.378,00. Como no ano precedente a tonelagem das mercadorias foi de 1.019.674 e a renda de Cr\$ 108.478.174,30, resulta a redução de 98.821 toneladas e o aumento de Cr\$ .... 5.880.203,80 na receita.

**ANIMAIS:** — Foi de 107.624 o numero de animais transportados, acusando a renda de Cr\$ 4.554.358,20 contra 142.236 cabeças e Cr\$ 5.339.680,10, em 1947, com as diferenças, portanto, para menos, de 34.612 cabeças e Cr\$ 784.321,90.

**CAFE' DESPACHADO:** — Foram despachadas, nas diversas linhas, 1.355.146 sacas de café da safra de 1947-1948 contra .... 1.332.630, da de 1946-1947.

Os dados das receitas acima mencionadas poderão ser, mais facilmente, cotejados no quadro seguinte:

| VERBAS                                | Em 1948        | Em 1947        | Diferenças     |
|---------------------------------------|----------------|----------------|----------------|
|                                       | Cr\$           | Cr\$           | Cr\$           |
| Passageiros, inclusive ingresso ..... | 33.010.588,10  | 35.526.661,20  | — 2.516.073,10 |
| Encomendas e bagagens .....           | 10.030.060,00  | 11.547.292,20  | — 1.517.232,20 |
| Animais .....                         | 4.554.358,20   | 5.339.680,10   | — 784.321,90   |
| Mercadorias, inclusive café .....     | 114.358.378,00 | 108.478.174,30 | + 5.880.203,80 |
| Telegramas .....                      | 662.021,70     | 662.233,30     | — 40.212,10    |
| Rendas Diversas .....                 | 2.756.444,50   | 4.492.098,20   | — 1.735.653,70 |
| Totais .....                          | 165.331.850,50 | 166.045.139,70 | — 713.289,20   |

## ARMAZENS REGULADORES

Elevaram-se a Cr\$ 693.586,96 as despesas pagas pela Companhia com a conservação e funcionamento dos armazens reguladores existentes em Ribeirão Preto, Casa Branca e Campinas.

A existência de café, em 31 de Dezembro p. passado, nesses imóveis, nas estações e em vagões era de 950.156 sacas.

## SERVIÇO FLORESTAL

Continuou chefiando este Departamento o competente profissional Dr. João da Silva Pinheiro. Durante o exercício, atendeu o Departamento, dentro das suas possibilidades, ao fornecimento de lenha e dormentes para o consumo da Estrada.

Atualmente existem nas diversas fazendas e hortos, sob os cuidados deste Serviço, 14.031.382 pés de eucaliptos, de acordo com o quadro abaixo:

## HORTOS E FAZENDAS

| EXISTENTES                  | Eucaliptos |
|-----------------------------|------------|
| Fazenda Mogiana .....       | 2.391.048  |
| Fazenda Santa Maria .....   | 2.417.484  |
| Fazenda Jataí .....         | 936.356    |
| Fazenda Boa Sorte .....     | 2.428.038  |
| Horto Antonio Mercado ..... | 1.769.219  |
| Horto A. Branca .....       | 3.223.736  |
| Horto Pegu .....            | 781.295    |
| Horto de Guedes .....       | 24.000     |
| Horto Mogi-Mirim .....      | 15.000     |
| Horto Ribeirão Preto .....  | 32.700     |
| TOTAL .....                 | 14.031.382 |

## DIVISÃO DE CONTROLE

Correram com devida regularidade os serviços desta Divisão, cuja Chefia continua confiada ao antigo e dedicado servidor da Estrada, sr. Reinaldo Laubenstein.

## DIVISÃO DE TRANSPORTES

A testa dessa Divisão permanece o Engo. Horacio Maia, negro e os serviços da mesma, exceto o período da greve referida, decorreram com a costumeira normalidade.

Para esse setor passaram os serviços da tração que estavam anteriormente a cargo da Divisão da Locomoção e dele foi transferida para a Divisão Comercial a seção de reclamações.

## DIVISÃO MECANICA

Chefia, presentemente, a Divisão da Mecânica, outrora denominada de Locomoção, o Engo. Augusto Cezar de Andrade; nenhuma anormalidade se verificou nos seus serviços, salvo o período de que já nos ocupamos.

## DIVISÃO DA LINHA

Durante o ano de 1948, a Chefia dessa Divisão foi ocupada pelo Engo. Durval Fragozo Ferrão; tendo a mesma desempenhado com eficiência os serviços que lhe estão afetos.

## DIVISÃO DE MATERIAIS

Os trabalhos desta Seção continuam a ser dirigidos pelo Engo. Luiz Albino Barbosa de Oliveira Junior, tendo a mesma dado cabal desempenho às suas funções.

## DIVISÃO COMERCIAL

Esteve à frente desta Divisão, durante o exercício de 1948, o Engo. Odil Dias da Costa, e os seus serviços correram satisfatoriamente.

Passou a fazer parte deste Departamento, como dissemos, a seção de Reclamações que pertencia à antiga Divisão do Trafego.

## CAIXA DE APOSENTADORIAS E PENSÕES

A favor da Caixa de Aposentadorias e Pensões de Servidores Públicos da Zona Mogiana, em Campinas, foi arrecadada, no decorrer do exercício, a importância de Cr\$ 13.032.941,10, incluindo-se nessa soma a quota de previdência e contribuições devidas pela Companhia.

## EMPRESA SUBSIDIARIA

Como Empresa subsidiária de nossa Companhia figura ainda a Cia. Mogiana de Transportes, com sede nesta Capital, a qual vem dando integral cumprimento a sua finalidade ou seja executando serviços de transportes urbano-ferroviários e carreando na esta Estrada novos transportes.

Não houve alteração no seu capital, pelo que é o mesmo a Cr\$ 5.000.000,00 dividido em 25.000 ações comuns nominativas do valor de Cr\$ 200,00 cada uma.

## RETIFICAÇÃO DO TRACADO

Com menor intensidade, porém, do que nos exercícios passados, proseguiram-se, no decorrer do ano de 1948, os trabalhos de retificação do traçado das nossas linhas, anteriormente iniciados. Em 30 de Setembro p. passado, foi entregue ao traço em caráter definitivo toda a variante Amoroso Costa a Tié, bem como grande parte do traço de Cocal-Tambau.

Por circunstâncias varias, foi suprimida, a partir de 1º de maio, a Comissão de Obras Novas, a cujo cargo estavam confiados estes serviços que passaram para a Divisão da Linha.

Aproveitamos a oportunidade para deixar aqui consignados os nossos melhores agradecimentos ao Engenheiro Ricardo Guasoni e seus dignos auxiliares, pelos relevantes serviços prestados à Empresa na execução dos melhoramentos em apreço.

## DEPARTAMENTO DE ESTUDOS ECONOMICOS

Esse Departamento sob a esclarecida orientação do sr. Dr. Alvaro de Souza Lima, vem prestando eficazes serviços à Companhia no exame de questões que dizem respeito com os interesses da Estrada, para as quais tem apresentado varias sugestões, estudos e relatórios.



# COMPANHIA MOGIANA DE ESTRADA DE FERRO

BALANÇO GERAL, LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

## ATIVO

|                                                           |                |                     |
|-----------------------------------------------------------|----------------|---------------------|
| <b>INVESTIMENTOS</b>                                      |                |                     |
| Linhas Férreas e seu Aparelhamento                        | 287.913.789,60 |                     |
| Obras em Andamento P/C da Taxa Adicional de 10% — Federal | 129.988.963,20 |                     |
| <b>MELHORAMENTOS CUSTEADOS POR TAXAS ADICIONAIS</b>       |                |                     |
| Federal                                                   | 13.311.562,60  |                     |
| Estadual de São Paulo                                     | 22.687.442,50  |                     |
| Estadual de Minas Gerais                                  | 58.593,80      | 41.057.598,90       |
| <b>IMÓVEIS ESTRANHOS AO SERVIÇO FERROVIÁRIO</b>           |                |                     |
| Hortos Florestais                                         | 14.870.013,50  |                     |
| Terrenos                                                  | 3.473.354,70   | 18.343.368,20       |
| <b>TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA</b>                          |                |                     |
| Apólices e Obrigações Federais                            | 589.400,00     |                     |
| Obrigações de Guerra                                      | 1.682.000,00   |                     |
| Apólices e Obrigações Paulistas                           | 5.000,00       | 2.276.400,00        |
| <b>TÍTULOS DE CRÉDITOS DIVERSOS</b>                       |                |                     |
| Ações e Debêntures                                        | 22.141.424,10  |                     |
| <b>INVESTIMENTOS EM COMPANHIAS FILIADAS</b>               |                |                     |
| Ações da Cia. Mogiana de Transporte                       | 4.977.800,00   | 506.699.344,00      |
| <b>VALORES DISPONÍVEIS</b>                                |                |                     |
| <b>CAIXA</b>                                              |                |                     |
| Caixa — S. Paulo                                          | 2.037.338,00   |                     |
| Caixa — Campinas                                          | 591.831,10     |                     |
| Caixa — Rio de Janeiro                                    | 1.926,20       | 2.631.095,30        |
| Estações — C/ Caixa                                       | 2.072.958,70   |                     |
| Rendas em Transitio                                       | 688.909,60     |                     |
| Bancos                                                    | 2.230.187,80   | 7.623.151,40        |
| <b>VALORES REALIZÁVEIS</b>                                |                |                     |
| Materiais nos Almoarifados e Depósitos                    | 43.721.016,60  |                     |
| Materiais em Transitio                                    | 217.527,10     |                     |
| Títulos a Receber                                         | 50.713.296,00  |                     |
| Depósitos Especiais e Cauções                             | 216.535,70     |                     |
| Trafego Mutuo                                             | 6.035.799,20   |                     |
| Receita a receber                                         | 451.395,40     |                     |
| <b>GOVERNO FEDERAL</b>                                    |                |                     |
| Transportes                                               | 3.571.654,40   |                     |
| Indenizações a Receber                                    | 422.845,80     | 3.994.500,20        |
| Governos Estaduais e Municipais                           | 3.258.685,20   |                     |
| Contas Devedoras Diversas                                 | 279.376,10     |                     |
| Contas Correntes Diversas                                 | 8.678.743,80   | 122.566.873,30      |
| <b>VALORES PARA FINS ESPECIAIS</b>                        |                |                     |
| Depositários do Adicional de 10% s/ Tarifas               | 2.711.188,90   |                     |
| Depositários de Provisões p/ Riscos Diversos              | 200.000,00     |                     |
| Depósitos para Defesas e Recursos                         | 718.586,10     | 3.623.775,00        |
| <b>VALORES DIFERIDOS E AMORTIZÁVEIS</b>                   |                |                     |
| Despesas Antecipadas                                      | 43.683.351,70  |                     |
| Despesas a Recuperar                                      | 30.341,90      | 43.713.693,60       |
| <b>CONTAS DE RETIFICAÇÃO DO PASSIVO</b>                   |                |                     |
| Acionistas                                                |                | 2.456.650,00        |
|                                                           |                | Cr\$ 686.689.487,30 |
| <b>VALORES DE COMPENSAÇÃO</b>                             |                |                     |
| Títulos Recebidos em Caução                               | 273.000,00     |                     |
| Bens de Terceiros                                         | 80.000.000,00  |                     |
| Títulos Depositados em Caução                             | 5.386.180,00   |                     |
| Fianças Ativas                                            | 12.500,00      |                     |
| <b>JUROS A RESTITUIR</b>                                  |                |                     |
| Juros Garantidos — Linha Rio Grande e Caldas              | 2.632.510,30   |                     |
| Governo Federal — C/ Restituição de Juros                 | 3.811.341,80   |                     |
| Juros Garantidos — Linha Catalão                          | 13.382.297,30  | 19.826.149,30       |
| Títulos Depositados em Custódia                           | 535.900,00     |                     |
| Serviços Contratados                                      | 3.353.339,70   | 103.387.049,00      |
| <b>CONTAS DE RISCOS</b>                                   |                |                     |
| Créditos Contratados                                      | 60.000.000,00  |                     |
| Contratos de Locação                                      | 78.000,00      | 60.078.000,00       |
|                                                           |                | Cr\$ 856.154.536,30 |

## PASSIVO

|                                                                     |                |                     |
|---------------------------------------------------------------------|----------------|---------------------|
| <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>                                           |                |                     |
| Capital                                                             | 120.000.000,00 |                     |
| <b>ADICIONAL DE 10% S/ TARIFAS — FUNDO DE MELHORAMENTOS</b>         |                |                     |
| Federal                                                             | 36.202.891,90  |                     |
| Estadual de São Paulo                                               | 50.195.670,90  |                     |
| Estadual de Minas Gerais                                            | 831.481,90     | 87.230.044,70       |
| <b>ADICIONAL DE 10% S/ TARIFAS — FUNDO DE RENOVAÇÃO PATRIMONIAL</b> |                |                     |
| Federal                                                             | 18.238.563,90  |                     |
| Estadual de São Paulo                                               | 46.223.662,00  |                     |
| Estadual de Minas Gerais                                            | 479.565,60     | 64.940.791,50       |
| <b>RESPONSABILIDADES A LONGO PRAZO</b>                              |                |                     |
| <b>OBRIGAÇÕES</b>                                                   |                |                     |
| Empréstimos de 1940                                                 |                | 127.322.000,00      |
| <b>RESPONSABILIDADES COM GARANTIAS ESPECIAIS</b>                    |                |                     |
| Créditos c/ Garantia de Caução em Títulos                           | 14.122.049,00  |                     |
| Créditos Pignoratícios                                              | 112.734.096,60 | 126.856.145,60      |
| <b>RESPONSABILIDADES CORRENTES</b>                                  |                |                     |
| Companhia Mogiana de Transportes                                    | 3.300.740,80   |                     |
| Títulos a Pagar                                                     | 41.180.660,80  |                     |
| Pessoal a Pagar                                                     | 13.609.809,40  |                     |
| Trafego Mutuo                                                       | 1.170.939,40   |                     |
| Créditos por Depósito                                               | 181.420,00     |                     |
| Créditos por Cauções em Dinheiro                                    | 541.568,30     |                     |
| Créditos Diversos                                                   | 1.234.677,00   |                     |
| <b>CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES</b>                             |                |                     |
| Conta Movimento                                                     | 47.360,90      |                     |
| Carteira de Empréstimos                                             | 2.086.801,40   |                     |
| Quota de Previdência a Pagar                                        | 22.130,10      |                     |
| Seção Predial                                                       | 134.530,10     |                     |
| Contribuições                                                       | 13.707.242,00  |                     |
| Seguro Doença                                                       | 1.086,50       |                     |
| Reembolso de Aposentadoria                                          | 300,00         | 15.999.472,00       |
| <b>DIVIDENDOS</b>                                                   |                |                     |
| A Distribuir — 1947                                                 | 1.188.929,80   |                     |
| Imposto a Recolher                                                  | 415,70         |                     |
| Juros de Obrigações a Pagar                                         | 4.632.993,50   |                     |
| Fornecedores                                                        | 15.763.072,50  | 98.793.690,20       |
| <b>LUCROS DIFERIDOS</b>                                             |                |                     |
| Provisões para Riscos Diversos                                      | 200.000,00     |                     |
| Saldos não Reclamados                                               | 16.317,30      |                     |
| Receita a Classificar                                               | 182.938,30     | 399.255,70          |
| <b>LUCROS E RESERVAS</b>                                            |                |                     |
| <b>RESERVAS PARA AUMENTOS E MELHORAMENTOS</b>                       |                |                     |
| Fundo de Melhoramentos Gerais                                       | 46.318.501,70  |                     |
| Fundo de Reflorestamento                                            | 8.000.000,00   | 54.318.501,70       |
| <b>RESERVAS PARA AMORTIZAÇÕES DE DIVIDAS</b>                        |                |                     |
| Fundo de Resgate de Debêntures                                      | 2.254.000,00   |                     |
| Saldo da Conta de Lucros e Perdas                                   | 384.752,90     |                     |
| <b>RESERVAS GERAIS</b>                                              |                |                     |
| Fundo de Reserva Legal                                              | 3.190.296,00   |                     |
| Fundo de Reserva Especial                                           | 1.000.000,00   | 4.190.296,00        |
|                                                                     |                | Cr\$ 61.147.550,80  |
| <b>PASSIVO DE COMPENSAÇÃO</b>                                       |                |                     |
| Créditos de Cauções em Títulos                                      | 273.000,00     |                     |
| Créditos de Bens de Terceiros                                       | 80.000.000,00  |                     |
| Depósito de Garantia                                                | 5.386.180,00   |                     |
| Garantias Pessoais Diversas                                         | 12.500,00      |                     |
| Governo Federal — Conta Garantia de Juros                           | 19.826.149,30  |                     |
| Depositário de Títulos em Custódia                                  | 535.900,00     |                     |
| Contratos de Serviços                                               | 3.353.339,70   | 103.387.049,00      |
| <b>CONTAS DE RISCOS</b>                                             |                |                     |
| Contratos de Crédito                                                | 60.000.000,00  |                     |
| Responsabilidades de Locação                                        | 78.000,00      | 60.078.000,00       |
|                                                                     |                | Cr\$ 856.154.536,30 |

## ESCRITÓRIO CENTRAL DA COMPANHIA

São Paulo, 24 de Fevereiro de 1949

### A DIRETORIA

AMADEU GOMES DE SOUZA  
CLAUDIO CELESTINO DE TOLEDO SOARES  
GASTÃO VIDIGAL  
ARY F. TORRES  
ALDO MARIO DE AZEVEDO

P./ Chefe do Escritório Central  
LUIZ PRADO PINTO

### CERTIFICADOS DOS AUDITORES

A REVISORA NACIONAL S/A. — Peritos em Contabilidade, — pelo seu Diretor infra-assinado, Contador, legalmente habilitado, CERTIFICA a exatidão do presente Balanço da COMPANHIA MOGIANA DE ESTRADAS DE FERRO, levantado em 31 de dezembro de 1948, o qual corresponde, fielmente, à posição das contas nessa data, de acordo com os livros e os documentos examinados.

São Paulo, 24 de Fevereiro de 1949

REVISORA NACIONAL S/A. — Peritos em Contabilidade  
(C. R. C. — Prot. 121)  
(a) A. O. Campiglia  
Diretor

B. C. E., Cont. C. R. C. n.º 12.179

### O Chefe da Contabilidade

ALTEMIRO DE SOUZA LEITE

Contador — Reg. C. R. C. 3.504  
D. E. C. n.º 2.177

## EXERCÍCIO DE 1948

### RECEITA E DESPESA DA EMPRESA

| RECEITA                                          | DESPESA                                           |
|--------------------------------------------------|---------------------------------------------------|
| Receita do Exercício Ferroviário                 | 165.331.850,50                                    |
| Cr\$ 165.331.850,50                              |                                                   |
| Lucro do Exercício Ferroviário                   | 6.117.615,70                                      |
| Aluguéis de Material Rodante                     | 126.298,40                                        |
| Receita de Títulos                               | 2.216.782,40                                      |
| Juros                                            | 232.388,60                                        |
| Receita de Empreendimentos Diversos              | 7.970.537,10                                      |
| Receita de Trabalhos e Fornecimentos a Terceiros | 8.307.351,10                                      |
| Receita não Especificada                         | 5.590.804,00                                      |
| Lucros Diversos                                  | 151.200,00                                        |
| Cr\$ 30.733.477,80                               |                                                   |
|                                                  | Cr\$ 159.214.234,80                               |
|                                                  | Cr\$ 165.331.850,50                               |
|                                                  |                                                   |
|                                                  | Aluguéis de Material Rodante                      |
|                                                  | Juros de Dividas Garantidas                       |
|                                                  | Juros de Dividas Comuns                           |
|                                                  | Impostos                                          |
|                                                  | Despesas de Empreendimentos Diversos              |
|                                                  | Despesas de Trabalhos e Fornecimentos a Terceiros |
|                                                  | Despesas não Especificadas                        |
|                                                  | Perdas Diversas                                   |
|                                                  | Saldo Credor                                      |
|                                                  | Cr\$ 30.733.477,80                                |

### DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS DO ANO DE 1948

| DÉBITO                            | CRÉDITO         |
|-----------------------------------|-----------------|
| Lucros — Saldo em Suspensão       | 384.752,90      |
| Saldo anterior                    | 207.422,20      |
| Saldo credor das contas de gestão | 177.330,70      |
| Cr\$ 384.752,90                   |                 |
|                                   | Cr\$ 384.752,90 |

## ESCRITÓRIO CENTRAL DA COMPANHIA

São Paulo, 24 de Fevereiro de 1949

### A DIRETORIA

P./ Chefe do Escritório Central  
LUIZ PRADO PINTO

AMADEU GOMES DE SOUZA  
CLAUDIO CELESTINO DE TOLEDO SOARES  
GASTÃO VIDIGAL  
ARY F. TORRES  
ALDO MARIO DE AZEVEDO

### O Chefe da Contabilidade

ALTEMIRO DE SOUZA LEITE

Contador — Reg. C. R. C. 3.509  
D. E. C. n.º 2.177

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Dando cumprimento às prescrições legais vigentes, vem o Conselho Fiscal da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro emitir o seu parecer, relativamente ao Balanço Geral da Empresa e documentos que o acompanham referentes ao exercício de 1948.

Pelo cuidadoso exame realizado, verificou o Conselho Fiscal a exatidão dos referidos documentos apurando, ainda, que a escrituração da Companhia continua a ser feita com a necessária ordem e clareza.

O resultado financeiro do mencionado ano foi o seguinte:

|                                                                     |                     |
|---------------------------------------------------------------------|---------------------|
| Receita ferroviária                                                 | Cr\$ 165.331.850,50 |
| Receita comercial                                                   | Cr\$ 24.615.861,60  |
| o que perfaz a renda bruta de                                       | Cr\$ 189.947.712,10 |
| da qual devem ser deduzidas as verbas da despesa, abaixo resumidas: |                     |
| Custeio ferroviário                                                 | Cr\$ 159.214.234,80 |
| Despesa comercial                                                   | Cr\$ 30.556.146,60  |
| resultando, assim, o saldo de                                       | Cr\$ 177.330,70     |

saldo esse que, somando ao que passou de 1947, na importância de Cr\$ 207.422,20 totalizará a soma de Cr\$ 384.752,90, transferida para 1949.

Estando, como efetivamente está, de pleno acordo com citado Balanço, contas e atos praticados pela Diretoria no exercício em exame e dos quais tomou conhecimento no devido tempo é o Conselho Fiscal de parecer que os mesmos merecem integral aprovação dos srs. Acionistas.

São Paulo, 25 de Fevereiro de 1949.

(ss) JULIO AUGUSTO DA CUNHA  
ANTONIO AYMORÉ P. LIMA  
EVERARDO TOLEDO BANDEIRA DE MELLO



## DISTRIBUIDORA DE MATERIAIS SODIMA S. A.

Cópia autêntica da ata da Assembleia Geral Extraordinária, realizada a 1.º de fevereiro de 1949

As 10 horas do dia 1.º de fevereiro de 1949, na sede desta Sociedade, à rua XV de Novembro n.º 228, 5.º andar, sala 501, nesta Capital, reuniram-se os seus acionistas, de acordo com a convocação da Diretoria, publicada no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano", dos dias 22, 23 e 28 de janeiro p. passado. A hora designada, o sr. Antonio Barreto Povoas, na qualidade de diretor superintendente, convidou os presentes a exibirem os títulos comprobatórios de sua qualidade de acionistas, convidando-me a mim, Armando Giquinto, para auxiliá-lo na conferência dos mesmos; feito o que, e admitidos os acionistas presentes a assinar o livro de presença, verificou-se o comparecimento de cinco acionistas, representando 2.800 ações, das 3.300 ações de que se compõe o capital social. Havendo número legal, o sr. Antonio Barreto Povoas, dá início aos trabalhos, assumindo a presidência da assembleia, e convidando-me para secretariá-lo, e mandando-me, desde logo, proceder à leitura do anúncio de convocação, do qual consta a ordem do dia, estando o mesmo assim redigido: "Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas, para uma assembleia geral extraordinária, a se realizar na sede social, à rua XV de Novembro n.º 228, 5.º andar, sala 501, nesta Capital, às 10 horas do próximo dia 1.º de fevereiro do presente ano, e que terá por fim o preenchimento do cargo de diretor comercial, vago com a renúncia do seu anterior ocupante. São Paulo, 20 de janeiro de 1949. Pela Diretoria: (a) Antonio Barreto Povoas — diretor superintendente". Terminada essa leitura, o sr. presidente consultou a assembleia sobre a forma a se adotar para a eleição. Com a palavra, o sr. dr. José Ermirio de Moraes propõe que seja eleito por aclamação o sr. Jaco Coghi, brasileiro, industrial, casado, domiciliado nesta Capital, à rua Henrique Schaumann 1.135, pessoa bastante conhecida de todos os presentes e que, sem dúvida, está à altura de prestar a esta Sociedade os serviços que dele se esperam. Ninguém mais pedindo a palavra, o sr. presidente submete à votação a proposta do sr. dr. José Ermirio de Moraes, verificando-se a sua aprovação por unanimidade de votos. Proclamando esse resultado, o sr. presidente se congratula com a assembleia pela felicidade da escolha que acabava de ser feita, e prometeu tomar todas as providências necessárias para a efetivação da posse do novo diretor, nos termos dos estatutos. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente suspende os trabalhos para se redigir a presente ata; feito o que, e relesos aqueles, é esta lida em voz alta e achada conforme; pelo que, vai assinada pelo sr. presidente, por mim, secretário que a redigi e por todos os acionistas presentes. São Paulo, 1.º de fevereiro de 1949. (aa) Antonio Barreto Povoas — presidente. Armando Giquinto — secretário. Pela Siderurgica Barra-Mansa S. A. José Ermirio de Moraes — Diretor. Paulo Pereira Ignácio — diretor. Pela S. A. Industrias Volantim José Ermirio de Moraes — diretor. Armando Giquinto — diretor. José Ermirio de Moraes, Paulo Pereira Ignácio.

## JUNTA COMERCIAL SÃO PAULO

## Certidão

Certifico que a DISTRIBUIDORA DE MATERIAIS SODIMA S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 40.991, por despacho da Junta Comercial em sessão de 8 de abril de 1949, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 1.º de fevereiro de 1949, pela qual foi eleito o sr. Jaco Coghi, para o cargo de diretor comercial, vago com a renúncia do seu anterior ocupante, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 12 de abril de 1949. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e asseio: — (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e asseio: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

## Companhia Agrícola Contendas

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os srs. acionistas da Companhia Agrícola Contendas, para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 30, às 17 horas, nesta capital para nos termos dos estatutos sociais deliberarem sobre o seguinte:

a) Relatório da Diretoria, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas, parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1948;

b) Eleição dos Membros e Suplentes do Conselho Fiscal para o corrente ano.

São Paulo, 19 de abril de 1949.

## A DIRETORIA

## Companhia Territorial Franco-Paulista de Agua Fria

## ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

(3.ª Convocação)

Não tendo comparecido número legal de acionistas para a reunião que devia realizar-se em 18 deste mês, são novamente convocados os srs. acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social, rua Libero Baduró n.º 613, 1.º andar, às 15 horas do dia 30 de abril corrente, para o fim de tratar da alteração de um ou mais artigos dos Estatutos sociais, e eventualmente de quaisquer outros assuntos de interesse da Companhia. Tratando-se de uma 3.ª e última convocação, a Assembleia terá lugar e deliberará qualquer que seja o número de acionistas presentes.

São Paulo, 18 de abril de 1949.

## A DIRETORIA

## PEDIDO DE AUXILIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermédio deste jornal, solicita um auxílio às pessoas generosas.

Os donativos podem ser enviados a este jornal, para A. E.

## CULTO EVANGELICO

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA — (Rua Helvetia, 712) — Hoje, às 20 horas, o dr. Francisco Marcondes Homem de Melo fará uma conferência sobre o tema: "A Conquista da Palestina, o Extermínio do povo hebreu e a sua Restauração".

## Industrias Brasileiras Eletrometalurgicas S. A.

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento ao que dispõe os Estatutos Sociais, submetemos à vossa apreciação o Balanço Geral e demais contas referentes ao exercício social de 1948, já com o parecer do Conselho Fiscal desta Sociedade. Como de costume, os srs. Acionistas encontrarão, em nossos escritórios, todas as informações necessárias ao perfeito esclarecimento das contas e atos do exercício de que se trata.

## RELATORIO DA DIRETORIA

São Paulo, 24 de março de 1949.

(a) DR. EUGENIO LORENZETTI  
Diretor-Presidente(a) DR. LORENZO LORENZETTI  
Diretor-Superintendente(a) FELIPE FIASCO  
Diretor-Gerente

## BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

| ATIVO                                |              |              |               | PASSIVO                                |               |               |               |
|--------------------------------------|--------------|--------------|---------------|----------------------------------------|---------------|---------------|---------------|
| IMOBILIZADO                          |              |              |               | NÃO EXIGIVEL                           |               |               |               |
| Imobilizações Efetivas               |              |              |               | Patrimônio Líquido                     |               |               |               |
| Imoveis                              | 8.207.769,00 |              |               | Capital                                | 10.000.000,00 |               |               |
| Móveis                               | 232.332,50   |              |               | Fundo de Reserva Legal                 | 1.047.271,20  |               |               |
| Maquinários                          | 3.241.237,40 |              |               | Fundo p/ Renovação de Maquinas e       |               |               |               |
| Utensílios e Ferramentas             | 334.325,80   |              |               | Instalações                            | 732.499,00    |               |               |
| Fornos Cerâmicos                     | 199.183,30   |              |               | Fundo de Reserva Ordinário             | 9.226.397,10  |               |               |
| Veículos e Semovientes               | 239.682,40   |              |               | Fundo de Reserva Extraordinária        | 405.117,90    |               |               |
| Marcas e Patentes                    | 7.225,20     |              |               | Fundo p/ Aumento do Capital Social     | 373.475,30    | 21.785.660,90 |               |
| Móveis e Utensílios                  |              |              |               | Provisões                              |               |               |               |
| Crêche                               | 13.110,00    |              |               | Fundo para Devedores Duvidosos         | 490.000,00    |               |               |
| Loja Florencio de Abreu              | 2.327,60     |              |               | Fundo para Depreciações e Amortizações | 1.406.152,80  | 1.896.152,80  | 23.631.913,70 |
| Loja Rangel Pestana                  | 28,80        |              |               |                                        |               |               |               |
| Loja Lapa                            | 4.957,90     |              |               |                                        |               |               |               |
| Escritório do Rio                    | 2.122,00     |              |               |                                        |               |               |               |
| Loja do Rio                          | 56.455,90    |              |               |                                        |               |               |               |
| Consult. Médico                      | 4.820,00     |              |               |                                        |               |               |               |
| Gabinete Dentário                    | 20.694,10    | 104.387,30   | 11.866.247,60 |                                        |               |               |               |
| Vinculações                          |              |              |               |                                        |               |               |               |
| Cauções                              |              | 5.276,00     | 11.571.523,60 |                                        |               |               |               |
| DISPONIVEL                           |              |              |               |                                        |               |               |               |
| Disponibilidades Imediatas           |              |              |               |                                        |               |               |               |
| Caixa                                |              | 636.893,00   |               |                                        |               |               |               |
| Bancos                               |              | 1.409.484,10 | 2.103.387,10  |                                        |               |               |               |
| REALIZAVEL A CURTO PRAZO             |              |              |               |                                        |               |               |               |
| Devedores                            |              |              |               |                                        |               |               |               |
| Contas Correntes                     | 84.769,40    |              |               |                                        |               |               |               |
| Contas Correntes — Clientes          | 4.000.275,30 |              |               |                                        |               |               |               |
| Contas Correntes — Escritório do Rio | 27.945,60    |              |               |                                        |               |               |               |
| Contas Correntes — Loja do Rio       | 4.818,50     |              |               |                                        |               |               |               |
| Letras a Receber                     | 26.190,00    | 8.052.019,20 |               |                                        |               |               |               |
| Existências                          |              |              |               |                                        |               |               |               |
| Mercadorias em "Stock"               |              |              |               |                                        |               |               |               |
| Mercadorias:                         |              |              |               |                                        |               |               |               |
| Loja Florencio de Abreu              | 497.896,30   |              |               |                                        |               |               |               |
| Loja Rangel Pestana                  | 354.376,20   |              |               |                                        |               |               |               |
| Loja Lapa                            | 291.976,10   |              |               |                                        |               |               |               |
| Loja do Rio                          | 326.792,90   | 1.421.481,40 |               |                                        |               |               |               |
| Materia Prima                        | 3.803.491,20 |              |               |                                        |               |               |               |
| Combustíveis e Lubrificantes         | 46.298,30    |              |               |                                        |               |               |               |
| Material de Consumo                  | 42.643,10    |              |               |                                        |               |               |               |
| Cavacos                              | 5.931,20     |              |               |                                        |               |               |               |
| Embalagens                           | 24.287,10    | 7.156.625,20 |               |                                        |               |               |               |
| Investimentos                        |              |              |               |                                        |               |               |               |
| Títulos Públicos                     | 987.063,20   |              |               |                                        |               |               |               |
| Títulos Particulares                 | 324.691,00   |              |               |                                        |               |               |               |
| Títulos de Capitalização             | 101.400,00   | 1.113.154,20 | 13.321.799,60 |                                        |               |               |               |
| CONTAS DE RESULTADO PENDENTE         |              |              |               |                                        |               |               |               |
| Valores de Aplicação                 |              |              |               |                                        |               |               |               |
| Selos de Vendas e Consignações:      |              |              |               |                                        |               |               |               |
| Loja Rangel Pestana                  | 3.775,40     |              |               |                                        |               |               |               |
| Loja Florencio de Abreu              | 2.699,30     |              |               |                                        |               |               |               |
| Loja da Lapa                         | 608,40       |              |               |                                        |               |               |               |
| Fabrica Matriz                       | 24.348,90    | 31.432,00    |               |                                        |               |               |               |
| Imposto de Consumo                   | 64.020,90    | 95.483,90    |               |                                        |               |               |               |
| Valores Aleatórios                   |              |              |               |                                        |               |               |               |
| Quota de Exportação                  | 2.000,00     |              |               |                                        |               |               |               |
| Deposito p/ Defesas e Recursos       | 11.409,50    | 14.409,50    | 109.602,40    |                                        |               |               |               |
|                                      |              |              | 27.108.571,70 |                                        |               |               |               |
| CONTAS DE COMPENSAÇÃO                |              |              |               |                                        |               |               |               |
| Bens de Terceiros                    |              |              |               |                                        |               |               |               |
| Ações Caucionadas                    |              |              |               |                                        |               |               |               |
| Bens em Poder de Terceiros           |              | 13.000,00    |               |                                        |               |               |               |
| Duplicatas em Cobrança               | 4.900.275,30 |              |               |                                        |               |               |               |
| Valores em Custódia                  | 687.063,20   | 5.587.338,50 | 5.602.338,50  |                                        |               |               |               |
| Bancos — C/Custódia                  | 687.063,20   | 5.587.338,50 | 5.602.338,50  |                                        |               |               |               |
|                                      |              |              | 32.708.910,20 |                                        |               |               |               |
|                                      |              |              |               |                                        |               |               | 32.708.910,20 |

(a) DR. EUGENIO LORENZETTI  
Diretor-Presidente(a) DR. LORENZO LORENZETTI  
Diretor-Superintendente(a) FELIPE FIASCO  
Diretor-Gerente(a) SALVADOR ADIMARI BRUNO  
Contador — C.R.C. 11.453

## DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

| DEBITO                                                                                                          |              | CREDITO                                                  |               |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|----------------------------------------------------------|---------------|
| ENCARGOS DO EXERCÍCIO                                                                                           |              | PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS                            |               |
| Despesas Gerais                                                                                                 |              | Vendas                                                   |               |
| Honorários da Diretoria, Ordenados e Gratificações, Fretes e Carretos, Seguros, Despesas de Propaganda e outras | 3.604.911,90 | Lucro Bruto                                              | 9.606.040,20  |
| Impostos                                                                                                        | 918.981,20   |                                                          |               |
| Federais, Estaduais e Municipais                                                                                | 30.629,90    |                                                          |               |
| Juros de Créditos de Terceiros                                                                                  | 369.573,00   | 4.932.105,70                                             |               |
| Juros Passivos                                                                                                  |              |                                                          |               |
| Amortizações do Ativo                                                                                           |              |                                                          |               |
| Depreciações e Amortizações                                                                                     |              |                                                          |               |
| DEMONSTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO SALDO                                                                            |              | RENDAS DE CAPITALIS NÃO EMPREGADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS |               |
| Fundo de Reserva Legal                                                                                          | 243.713,00   | Juros Obidos                                             | 44.166,30     |
| Fundo de Renovação de Maquinas e Instalações                                                                    | 343.713,00   | Juros Obidos de Títulos Públicos                         | 38.698,30     |
| Fundo de Reserva Ordinário                                                                                      | 4.386.523,10 |                                                          | 82.864,60     |
|                                                                                                                 | 4.874.361,10 |                                                          |               |
| Fundo de Reserva p/ Devedores Duvidosos                                                                         | 490.000,00   | RENDAS DIVERSAS                                          |               |
|                                                                                                                 |              | Aluguéis                                                 | 417.540,00    |
|                                                                                                                 |              | Superfrendas Alivas                                      | 12.666,20     |
|                                                                                                                 |              |                                                          | 430.206,20    |
|                                                                                                                 |              | REVERSÃO DE FUNDOS                                       |               |
|                                                                                                                 |              | Fundo para Devedores Duvidosos                           | 317.256,90    |
|                                                                                                                 |              |                                                          |               |
|                                                                                                                 |              |                                                          | 10.296.366,80 |

(a) DR. EUGENIO LORENZETTI  
Diretor-Presidente(a) DR. LORENZO LORENZETTI  
Diretor-Superintendente(a) FELIPE FIASCO  
Diretor-Gerente(a) SALVADOR ADIMARI BRUNO  
Contador — C.R.C. 11.453

## CERTIFICADO DOS AUDITORES

São Paulo, 23 de março de 1949

REVISORA NACIONAL S.A. — PERITOS EM CONTABILIDADE

(C.R.C. — Prot. 121)

(a) A. O. Campesina

Diretor

B.C.E., Cont. C.R.C. n. 12.179

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da INDUSTRIAS BRASILEIRAS ELETROMETALURGICAS S.A., examinaram detidamente o Balanço e Demonstração da conta "Lucros e Perdas", relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1948, cotejando-os com os livros e documentos da Sociedade. A vista do rigoroso exame procedido, concluíram estar as contas ora apresentadas, em perfeita ordem.

(a) FERNANDO STRINA

São Paulo, 23 de março de 1949.

(a) JOSE PINTO DE MIRANDA

(a) ACHILES LIMA

## BAR RESTAURANTE LEO ?

Café especial e mais 30 pratos para escolher

PREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

AVENIDA SÃO JOÃO, 226 (Perto do Correio e Telégrafo)

## TOSSES ?

VINHO CREOSOTADO

SILVEIRA

BRONQUITES ?

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Questões civis, trabalhistas e fiscais.

Pr. da 56, 41 — 7.º andar

— Sala 73 — Tel.: 3-2587.

## VICIO DA BEBIDA

Enfartar a quem me pede

enviando-me para a respo-

sta, o meio eficaz e garantido

de corrigir esse nefasto vicio.

Escreva a D. M. Germano

— Caixa Postal 449 — BELO

HORIZONTE — MINAS.

## Tapacoleiros Especializados

RAMIREZ E SELINE

Reformam móveis estica-

dos, cortinas, colchões, etc.

Av. Dr. Arnaldo, 1545 (Ru-

maré) ou pelo tel. 3-4958.

(Quitanda).

## O SORVETE COMO

ALIMENTO

Além de seu agradável go-

sto, sua fácil digestão e o seu

efeito refrescante, especial-

mente apreciado nos países

de clima quente, o sorvete en-

cerra ainda qualidades nutri-

tivas, que o classificam como

um ótimo alimento.

O valor do sorvete, embora

variável de acordo com a

composição da mistura que o

compõe, contém gordura de

leite, de cacau, de manteiga,

de frutas, etc., além de pro-

teínas oriundas do leite, ge-

latina, ovos e frutas.

E, tão necessárias — à

conservação da saúde e equi-

líbrio orgânico perfeito, por

isso deve-se fazer mais largo

uso de sorvetes, especialmen-

te pelas crianças e convales-

centes, salvo contra indicação

medica.

Porisso srs. sorveteiros, pre-

parem bons sorvetes e com-

prem seus artigos e utensílios

na Casa das Sorvetarias, à

rua Caniçara, 928, pegam

lista de preços.



JUIZ DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL EM SÃO PAULO

EDITAL DE 1.ª PRAÇA

BENS PENHORADOS A SERGIO CRISTALDI

O DOUTOR BENEVOLO LUZ, JUIZ DE DIREITO EM EXERCÍCIO DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL EM SÃO PAULO,

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 26 (vinte e seis) de Abril próximo, às quatorze horas, nesta capital de São Paulo, no Palácio da Justiça e no local destinado às praças, pelo porteiro dos auditórios, ou quem, a qualquer tempo, será levado a praça, para ser arrematado por quem mais der acima da avaliação, o imóvel penhorado a SERGIO CRISTALDI para pagamento do executivo hipotecário que lhe move a CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE SÃO PAULO. — IMÓVEL este localizado à rua Waldomiro de Lima n.º 1.250 (mil duzentos e cinquenta), nesta capital, e depositado em mãos do próprio executado — SERGIO CRISTALDI — onde poderá ser examinado pelos interessados, e que foi assim descrito e avaliado: — prédio localizado à AV. Waldomiro de Lima, 1.250, terra, contendo dois terraços, escritório, living, sala de jantar, passagem, sala de refeições, sala de almoço, quarto de banho, três dormitórios, cozinha, copa e dependências com banheiro e quarto para empregados; e seu respectivo terreno que mede 19 metros e 74 centímetros, para a avenida Waldomiro de Lima, 20 metros e 80 centímetros, na c/fluência das avenidas Waldomiro de Lima e Dr. Jorge Corbúsier, confinando de um lado com a rua Pinheiros, onde mede 43,25 m. de outro lado com a Avenida Dr. Jorge Corbúsier, onde mede 53,40 m. dige mede 43,34 m. e pelos fundos, onde mede 63,40 m. com Maria Martins. — Imóvel este cujo valor se vê na escritura hipotecária, lavrada na Livro trinta e cinco — Folhas duzentos e sessenta e cinco — no Decimo Quarto Tabelião de Notas — Leven Vampiro — valor de Cr\$ 624.000,00 (seiscentos e vinte e quatro mil e noventa cruzeiros). — E quem quiser arrematar tal imóvel, compareça a este Juízo no dia e hora designados devendo o arrematante exibir no ato da arrematação, em moeda corrente nacional, vinte por cento (20%) do lance que oferecer. — Para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa por três vezes, a última em dia próximo ao designado para a praça. — Dado e passado nesta capital de São Paulo, aos vinte e três dias do mês de Março do ano de mil novecentos e quarenta e nove.

Eu, Orlando Mello, escrevente habilitado e dactilógrafo.

Eu, José Gomes Barretto, escrevi, subcrevi.

(a) BENEVOLO LUZ — Juiz de Direito.

COLEGIO BANDEIRANTES S/A.

De acordo com os estatutos, convocação os srs. acionistas para a Assembleia Geral Ordinária no dia 30 de abril às 17 horas, no edifício do Colégio à rua Estrela, 268. Serão examinadas pelas srs. acionistas as contas relativas ao exercício de 1948.

SILVIO DIAS DA SILVA — Presidente em exercício por procuração do dr. Afonso de Carvalho Aguiar.

Companhia Geral de Transportes

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 30 de abril às 17 horas, no edifício do Colégio à rua Estrela, 268. Serão examinadas pelas srs. acionistas as contas relativas ao exercício de 1948.

São Paulo, 20 de abril de 1949.

A. M. WELLINGTON — Presidente.

J. MCWILLIAM — Diretor.

Indústrias Reunidas Balila S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 23 DE ABRIL DE 1949

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas das "INDÚSTRIAS REUNIDAS BALILA S/A" a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se dia 23 do corrente, às 14 horas, na sede social, à rua Miller, 286, a fim de discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) Aumento do Capital Social;  
b) Assuntos diversos.

A partir desta data, os srs. acionistas, encontrando, na sede social, à sua disposição, os documentos referentes ao assunto a ser discutido em Assembleia.

São Paulo, 14 de abril de 1949.

aa.) NIASI MELHEM ABDO — Diretor Presidente.

D'ARTENIEN JOSE ABDO — Diretor Vice-Presidente.

ALBERTO AUGUSTO TINOCO — Diretor Técnico.

REYNALDO AUGUSTO KOLRAUSCH — Diretor Comercial.

MELHEM JOSE ABDO — Diretor.

Agro-Pecuaría Nossa Senhora do Amparo S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da AGRO-PECUARIA NOSSA

SENHORA DO AMPARO S. A., a se reunirem, no dia 28 do corrente, às 15 horas, em Assembleia Geral Ordinária, na sede social, à Av. Rebouças n.º 2.642, a fim de tomarem conhecimento das contas da Diretoria, relativas ao exercício findo, através do respectivo Relatório, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao mesmo exercício, e para elegerem os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal para o novo exercício.

São Paulo, 13 de abril de 1949.

Javier Faus Esteve — Diretor Presidente.

COMPANHIA AGRICOLA E PASTORIL DE GOIÁS

Sociedade Anônima

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 29 do corrente na sede social à rua Dr. Fausto Filho, 86 — 10.º andar, sala 1061 para deliberarem sobre o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Contas e Parecer do Conselho Fiscal referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1948, bem como elegerem os membros da Diretoria para o triênio 1949/1951 inclusive, e bem assim os membros e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1949 com mandato até a assembleia geral ordinária a realizar-se em 1950, fixando-lhes os vencimentos.

São Paulo, 18 de abril de 1949.

MARCOS ANTONIO MONTEIRO DE BARROS — Diretor-Presidente.

S. A. COMERCIAL DE FOSFOROS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente, ficam convidados os srs. acionistas para comparecerem à assembleia geral ordinária desta Sociedade, a se realizar em sua sede social, à rua Boa Vista n.º 88, 3.º andar, nesta capital, às 9 horas do próximo dia 28 do corrente e que terá por fim:

a) — deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1948;

b) — eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1949 e fixação dos respectivos vencimentos; e

c) — Fixação dos vencimentos da Diretoria para o corrente exercício.

São Paulo, 18 de abril de 1949.

Pela Diretoria:

GEORGE A. N. OETTERER — Diretor-gerente.

Companhia Paulista de Eletricidade

BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1948

| ATIVO                                                      |               | PASSIVO                                          |               |
|------------------------------------------------------------|---------------|--------------------------------------------------|---------------|
|                                                            | Cr\$          |                                                  | Cr\$          |
| <b>IMOBILIZADO</b>                                         |               | <b>NÃO EXIGÍVEL</b>                              |               |
| Instalações gerais, imóveis e outros .....                 | 17.343.647,70 | Capital .....                                    | 10.000.000,00 |
| <b>DISPONÍVEL</b>                                          |               | Fundo de Reserva Legal .....                     | 565.247,10    |
| Caixa e Bancos .....                                       | 282.381,90    | Fundo de Reserva .....                           | 3.194.184,75  |
| <b>REALIZÁVEL</b>                                          |               | Lucros e Perdas .....                            | 589.826,10    |
| Curto Prazo .....                                          |               |                                                  | 14.289.259,90 |
| Contas Correntes .....                                     | 1.700.359,40  | Fundo de Depreciação .....                       | 1.116.435,00  |
| Títulos a Receber .....                                    | 107.305,60    |                                                  | 15.405.694,90 |
| Consumidores .....                                         | 1.681.042,90  | <b>EXIGÍVEL</b>                                  |               |
| Ações, apólices e letras diversas .....                    | 1.200.274,90  | Curto Prazo .....                                |               |
| Juros a receber .....                                      | 19.272,00     | Títulos a Pagar .....                            | 3.197.591,20  |
|                                                            | 4.708.254,70  | Salários a Pagar .....                           | 125.649,00    |
| Almoxarifado .....                                         | 1.808.910,10  | Contas Correntes .....                           | 3.420.720,20  |
|                                                            | 6.515.164,80  | Imposto Federal a recolher .....                 | 8.812,20      |
| <b>Longo Prazo</b>                                         |               | Dividendo de ações preferenciais .....           | 225.000,00    |
| Prestamistas .....                                         | 718,00        | 67.º Dividendo .....                             | 225.000,00    |
|                                                            | 6.515.882,80  | Dividendos não reclamados .....                  | 41.212,80     |
| <b>RESULTADOS PENDENTES</b>                                |               |                                                  | 7.242.085,40  |
| Depósitos para recursos fiscais .....                      | 503.038,40    | Contas Correntes .....                           | 1.087.113,10  |
| Estudos Usina Nova — Rio Jacaré .....                      | 120.585,30    |                                                  | 8.329.198,50  |
| Diversas contas .....                                      | 192.268,00    | <b>RESULTADOS PENDENTES</b>                      |               |
|                                                            | 815.889,70    | Reserva para pagamento de Impostos e Taxas ..... | 553.168,30    |
| <b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>                               |               | Diversas contas .....                            | 469.720,40    |
| Ações em Caução .....                                      | 30.000,00     |                                                  | 1.022.888,70  |
| Banco do Brasil e/ou caução consumid. ....                 | 302.476,40    | <b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>                     |               |
| Devedores por garantias diversas .....                     | 430.152,00    | Depósito da Diretoria .....                      | 30.300,00     |
| Títulos em Custódia .....                                  | 102.450,00    | Caução de Consumidores .....                     | 302.476,40    |
| Títulos depositados em garantia de Seg. de acidentes ..... | 60.000,00     | Títulos Depositados .....                        | 490.152,00    |
|                                                            | 925.078,40    | Credores por títulos em custódia .....           | 102.450,00    |
|                                                            | 25.982.860,50 |                                                  | 925.078,40    |
|                                                            |               |                                                  | 25.982.990,50 |

(a) DR. J. M. DE CAMARGO — Diretor-Presidente  
(a) CYRANO FERRAZ KEHL — Diretor-Gerente  
(a) DJALMA FERRAZ KEHL — Diretor-Gerente

São Paulo, 30 de Junho de 1948.

(a) SILVESTRE RIZZO  
Contador — C. R. C. n.º 4.738

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1948

| DÉBITO                                          |              | CRÉDITO                                           |              |
|-------------------------------------------------|--------------|---------------------------------------------------|--------------|
|                                                 | Cr\$         |                                                   | Cr\$         |
| Despesas Gerais .....                           | 164.210,00   | Saldo não distribuído dos lucros anteriores ..... | 512.786,00   |
| Contrib. Caixa de Aposent. e Pensões .....      | 40.415,80    | <b>PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS</b>              |              |
| Contrib. LBA, SENAI e SESI .....                | 27.100,80    | Força e Luz .....                                 | 2.143.927,80 |
| Férias .....                                    | 12.386,90    | Tramways Elétricos .....                          | 356.080,20   |
| Sócos e Estampilhas .....                       | 66.139,60    |                                                   | 2.500.007,70 |
| Impostos .....                                  | 19.645,89    | <b>LUCROS DIVERSOS</b>                            |              |
| Honorários da Diretoria e Conselho Fiscal ..... | 110.700,00   |                                                   | 279.288,20   |
| Juros e Descontos .....                         | 302.424,90   |                                                   | 2.779.286,50 |
|                                                 | 733.030,60   |                                                   |              |
| Salários e Conserv. das Instalações .....       | 624.705,90   |                                                   |              |
| Salários e Conserv. de Tramways .....           | 358.192,40   |                                                   |              |
| Energia Comprada .....                          | 428.381,20   |                                                   |              |
|                                                 | 2.144.310,10 |                                                   |              |
| Saldo anterior .....                            | 512.798,00   |                                                   |              |
| Lucro líquido do semestre .....                 | 634.955,80   |                                                   |              |
|                                                 | 1.147.753,80 |                                                   |              |
| assim distribuído:                              |              |                                                   |              |
| 67.º Dividendo .....                            | 225.000,00   |                                                   |              |
| Dividendo de ações preferenciais .....          | 225.000,00   |                                                   |              |
| Fundo de Reserva Legal .....                    | 31.742,80    |                                                   |              |
| Porcentagem da Diretoria .....                  | 76.182,90    |                                                   |              |
|                                                 | 557.925,70   |                                                   |              |
| Saldo que passa para o 2.º semestre .....       | 589.828,10   |                                                   |              |
|                                                 | 1.147.753,80 |                                                   |              |
|                                                 | 3.292.068,90 |                                                   | 3.292.068,90 |

(a) DR. J. M. DE CAMARGO — Diretor-Presidente  
(a) CYRANO FERRAZ KEHL — Diretor-Gerente  
(a) DJALMA FERRAZ KEHL — Diretor-Gerente

São Paulo, 30 de Junho de 1948.

(a) SILVESTRE RIZZO  
Contador — C. R. C. n.º 4.738

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Decorram normalmente todos os serviços da Companhia durante o exercício de 1948. O fornecimento de energia elétrica foi feito sem interrupção, tendo a Companhia procurado melhorar a fim de atender às novas solicitações. O tráfego de bondes, as oficinas e demais ações funcionaram em plena eficiência.

Como é do conhecimento dos Srs. Acionistas esta Diretoria, devidamente autorizada pela Assembleia Geral Extraordinária, tomou todas as providências para lançamento de um empréstimo por debentures, a fim de que com os recursos do mesmo possa realizar as obras de construção da nova usina hidro-elétrica e o reparaplanamento das instalações.

Pelo Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1948 e a demonstração da conta de Lucros e Perdas, acompanhados do parecer favorável do Conselho Fiscal, os Srs. Acionistas poderão aquilatar da situação da Companhia, estando esta Diretoria à disposição para quaisquer outros esclarecimentos.

São Paulo, 15 de Fevereiro de 1949.

(aa) DR. J. M. DE CAMARGO  
CYRANO FERRAZ KEHL  
DJALMA FERRAZ KEHL

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

| ATIVO                                                      |               | PASSIVO                                       |               |
|------------------------------------------------------------|---------------|-----------------------------------------------|---------------|
|                                                            | Cr\$          |                                               | Cr\$          |
| <b>IMOBILIZADO</b>                                         |               | <b>NÃO EXIGÍVEL</b>                           |               |
| Instalações gerais, imóveis e outros .....                 | 17.638.714,10 | Capital .....                                 | 10.000.000,00 |
| <b>DISPONÍVEL</b>                                          |               | Fundo de Reserva Legal .....                  | 548.631,10    |
| Caixa e Bancos .....                                       | 614.818,50    | Fundo de Reserva .....                        | 3.309.000,00  |
| <b>REALIZÁVEL</b>                                          |               | Lucros e Perdas .....                         | 754.186,90    |
| Curto Prazo .....                                          |               |                                               | 14.602.818,00 |
| Contas Correntes .....                                     | 1.794.559,90  | Fundo de Depreciação .....                    | 1.116.435,00  |
| Títulos a Receber .....                                    | 185.187,40    |                                               | 15.719.253,00 |
| Consumidores .....                                         | 1.844.077,40  | <b>EXIGÍVEL</b>                               |               |
| Ações, apólices e letras diversas .....                    | 1.274.377,60  | Curto Prazo .....                             |               |
| Juros a receber .....                                      | 35.896,00     | Títulos a Pagar .....                         | 4.278.568,10  |
|                                                            | 5.103.878,30  | Contas Correntes .....                        | 3.707.613,20  |
| Almoxarifado .....                                         | 1.726.627,60  | Salários a Pagar .....                        | 127.105,60    |
|                                                            | 6.829.905,90  | Imposto Federal a recolher .....              | 9.185,70      |
| <b>Longo Prazo</b>                                         |               | Dividendo de ações preferenciais .....        | 225.000,00    |
| Prestamistas .....                                         | 718,00        | 68.º Dividendo .....                          | 225.000,00    |
|                                                            | 6.830.623,90  | Dividendos não reclamados .....               | 156.146,50    |
| <b>RESULTADOS PENDENTES</b>                                |               |                                               | 8.728.539,40  |
| Depósitos para recursos fiscais .....                      | 503.008,40    | <b>Longo Prazo</b>                            |               |
| Estudos Usina Nova — Rio Jacaré .....                      | 175.989,10    | Contas Correntes .....                        | 732.263,30    |
| Diversas contas .....                                      | 299.492,50    |                                               | 9.460.802,70  |
|                                                            | 878.470,00    | <b>RESULTADOS PENDENTES</b>                   |               |
| <b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>                               |               | Reserva p/pagamento de Impostos e Taxas ..... | 553.168,30    |
| Ações em Caução .....                                      | 30.000,00     | Diversas contas .....                         | 329.502,50    |
| Banco do Brasil e/ou caução consumid. ....                 | 335.657,70    |                                               | 882.670,80    |
| Devedores por garantias diversas .....                     | 430.152,00    | <b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>                  |               |
| Títulos em Custódia .....                                  | 113.100,00    | Depósito da Diretoria .....                   | 30.000,00     |
| Títulos depositados em garantia de Seg. de acidentes ..... | 60.000,00     | Caução de Consumidores .....                  | 335.657,70    |
|                                                            | 968.909,70    | Títulos Depositados .....                     | 490.152,00    |
|                                                            | 27.031.636,20 | Credores por títulos em custódia .....        | 113.100,00    |
|                                                            |               |                                               | 968.909,70    |
|                                                            |               |                                               | 27.031.636,20 |

(aa) DR. J. M. DE CAMARGO — Diretor-Presidente  
CYRANO FERRAZ KEHL — Diretor-Gerente  
DJALMA FERRAZ KEHL — Diretor-Gerente

São Paulo, 31 de Dezembro de 1948.

(a) SILVESTRE RIZZO  
Contador — C. R. C. n.º 4.738

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

| DÉBITO                                            |              | CRÉDITO                                           |              |
|---------------------------------------------------|--------------|---------------------------------------------------|--------------|
|                                                   | Cr\$         |                                                   | Cr\$         |
| Despesas Gerais .....                             | 281.015,90   | Saldo não distribuído dos lucros anteriores ..... | 569.028,10   |
| Contrib. Caixa de Aposent. e Pensões .....        | 40.411,10    | <b>PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS</b>              |              |
| Contrib. LBA, SENAI e SESI .....                  | 27.250,50    | Força e Luz .....                                 | 2.280.271,70 |
| Férias .....                                      | 24.641,10    | Tramways Elétricos .....                          | 354.598,90   |
| Sócos e Estampilhas .....                         | 60.811,70    |                                                   | 2.634.869,60 |
| Impostos .....                                    | 71.554,40    | <b>LUCROS DIVERSOS</b>                            |              |
| Honorários da Diretoria e Conselho Fiscal .....   | 110.700,00   |                                                   | 332.982,90   |
| Juros e Descontos .....                           | 284.196,80   |                                                   | 2.977.852,50 |
|                                                   | 830.581,50   |                                                   |              |
| Salários e Conserv. das Instalações .....         | 568.084,00   |                                                   |              |
| Salários e Conserv. de Tramways .....             | 349.482,40   |                                                   |              |
| Energia Comprada .....                            | 371.458,20   |                                                   |              |
|                                                   | 2.110.110,70 |                                                   |              |
| Saldo anterior .....                              | 589.828,10   |                                                   |              |
| Lucro líquido do semestre .....                   | 867.879,70   |                                                   |              |
|                                                   | 1.457.907,80 |                                                   |              |
| assim distribuído:                                |              |                                                   |              |
| 68.º Dividendo .....                              | 225.000,00   |                                                   |              |
| Dividendo de ações preferenciais .....            | 225.000,00   |                                                   |              |
| Fundo de Reserva Legal .....                      | 43.384,00    |                                                   |              |
| Fundo de Reserva .....                            | 105.815,30   |                                                   |              |
| Porcentagem da Diretoria .....                    | 104.121,60   |                                                   |              |
|                                                   | 703.320,90   |                                                   |              |
| Saldo que passa para o 1.º semestre de 1949 ..... | 754.186,90   |                                                   |              |
|                                                   | 1.457.907,80 |                                                   |              |
|                                                   | 3.967.678,50 |                                                   | 3.967.678,50 |

(aa) DR. J. M. DE CAMARGO — Diretor-Presidente  
CYRANO FERRAZ KEHL — Diretor-Gerente  
DJALMA FERRAZ KEHL — Diretor-Gerente

São Paulo, 31 de dezembro de 1948

(a) SILVESTRE RIZZO  
Contador — C. R. C. n.º 4.738

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Paulista de Eletricidade tendo examinado a escrituração, balanço, contas e demais documentos referentes ao ano social de 1948, e tendo encontrado tudo em ordem e perfeita regularidade, não se pareceu que sejam as mesmas contas e demais atos da Diretoria aprovados pela Assembleia Geral, inclusive os dividendos propostos.

São Paulo, 15 de Fevereiro de 1949.

(aa) DOMINGOS ALVES MATHIEUS  
RODOLFO FERR  
MAURO KANNEBLEY



A família de

Catarina La Padula Gallo

convide os parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que fará celebrar amanhã, dia 22, às 9 horas, na Igreja da Consolação. Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradece.



A família de

GERALDA RAMOS

sensibilizada agradece a todos que a confortaram no doloroso tran- por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que, por intenção de sua alma, fará realizar amanhã, às 8.30 horas, na Igreja da V. O. T. do Carmo (rua do Carmo).

Por mais este ato de religião e amizade antecipa os seus agradecimentos.



# O vereador Angelo Bortolo contesta afirmações do governador do Estado

**DEMONSTRA O REPRESENTANTE DO P. R. A CAMARA MUNICIPAL QUE AS "INAUGURAÇÕES" FEITAS EM SANT'ANA SÃO APENAS UM GOLPE DE DEMAGOGIA**

Na sessão realizada em 18 do corrente na Câmara Municipal, o sr. Angelo Bortolo, vereador da legenda do P. R., pronunciou o seguinte discurso:

"O SR. ANGELO BORTOLO — Sr. presidente, nobres vereadores.

Tercos-feira, 8 do corrente, esteve em Sant'ana, o dr. Adhemar Pereira de Barros, muito digno governador do Estado de São Paulo, a fim de inaugurar um retrato de seu sogro, dr. Otávio Mendes, no Ginásio Estadual que possui o mesmo nome.

Tendo sido convidado para essa cerimônia, lá compareci e fui-me dada a oportunidade de pronunciar algumas palavras a respeito da minha atuação política, como também sobre o que existia em Sant'ana. Concluí o meu discurso com as seguintes palavras:

"Sr. governador, apesar de Sant'ana ter concorrido com mais de 60% de seu eleitorado para eleger o sr. governador do Estado de São Paulo, o bairro continua esquecido, mas o povo de Sant'ana ainda confia em v. exc., sr. governador".

S. exc. protestou energicamente, dizendo que Sant'ana não estava esquecida e que ele havia dado ao bairro a Ponte das Bandeiras, uma Caixa D'água, um Ginásio Estadual e o Hospital do Mandagu.

O SR. CID FRANCO — Se v. exc. me permite, aquele hospital, cujo diretor assina avisos para indigentes que devem comprar Estreptomicina, Novaligna, Penicilina, Radiografia e doadores de sangue?

O SR. ANGELO BORTOLO — Exatamente, exc., e nesse discurso houve até umas frases sobre a demagogia deste Pleno.

Sr. presidente, o sr. governador não conhece Sant'ana ou não estava dizendo a verdade, pois que tendo fixado residência naquele bairro, há mais de 8 anos, naquela época já existia a Ponte das Bandeiras, Portão, convito a. exc. o sr. governador a provar que este melhoramento foi feito durante a sua gestão como governador. Acreditado que foi feito durante o tempo em que ocupou a interventoria e não como governador.

Com referência à Caixa D'água, também deve estar enganado o sr. governador, porque aquele melhoramento não é destinado exclusivamente ao bairro de Sant'ana, mas a grande parte da Capital e a Sant'ana foi escolhido para a construção dessa Caixa, foi devido à sua altitude.

Quanto ao Hospital do Mandagu, também como a liberdade de protestar contra o exemplo citado pelo sr. governador, pois que aquela Casa de Saúde foi construída em Sant'ana em virtude do ótimo clima de que é dotado aquele bairro, e que favorece o tratamento a cura de tuberculosos.

No que diz respeito ao Ginásio Estadual, tenho o prazer de dizer ao sr. governador que aquele estabelecimento já existia quando para lá me transferi, isto é, há 8 anos, não sob o nome de Otávio Mendes, sogro do sr. governador, mas sob a denominação de "Grupo Escolar Buenos Aires".

A única coisa que a. exc. fez nesse grupo, foi incluir à classe de curso ginasial noturno e dar-lhe o nome de Otávio Mendes, portanto, creio que a. exc. deve estar enganado com referência a esses melhoramentos.

O SR. CID FRANCO — Se me permite, nobre colega, não quero dar lição a v. exc., longe de mim tal ideia.

O SR. ANGELO BORTOLO — V. exc. pode dar-me lição; sempre as receio com boa vontade.

O SR. CID FRANCO — Penso que v. exc. devia ter pedido ao sr. governador que visitasse o Hospital do Mandagu, conversasse com os doentes, ou-



Angelo Bortolo

se hospital, no qual não há remédio, higiene, nem a alimentação adequada ao tratamento da tuberculose.

O SR. ANGELO BORTOLO — Vontade tive, excelência, porque vi que naquele local não andava a verdade, mas, tratando-se de um ambiente exclusivo da família do sr. governador, não foi, no momento, intervir. Todavia, sabendo que o povo me confiou uma Tribuna nesta Câmara Municipal, aproveitei para daqui dizer o que se passou naquela reunião.

Dize o sr. governador, que compete à Edilidade paulistana fazer os melhoramentos que o bairro de Sant'ana exige. Mas, aqui, só há demagogia. Nada se faz.

Parece-me, entretanto, que demagogia faz s. exc., inaugurando locais já há muito inaugurados. Creio mesmo, que muito em breve a. exc. pretenda inaugurar a Penitenciária do Estado, visto estar localizada no bairro de Sant'ana.

Os vereadores desta Casa trabalham. Têm apresentado muitas indicações e requerimentos, solicitando melhoramentos para o bairro de Sant'ana e da cidade. O que nos falta é única e exclusivamente, mais atividade por parte do Executivo Municipal, para que o nosso trabalho apareça e seja mais produtivo.

Era o que tinha a dizer. (multo bem) (Palmas).

O SR. CID FRANCO — Penso que v. exc. devia ter pedido ao sr. governador que visitasse o Hospital do Mandagu, conversasse com os doentes, ou-

O SR. ANGELO BORTOLO — V. exc. pode dar-me lição; sempre as receio com boa vontade.

O SR. CID FRANCO — Penso que v. exc. devia ter pedido ao sr. governador que visitasse o Hospital do Mandagu, conversasse com os doentes, ou-

## Integral apoio dos lavradores do interior à atuação da Sociedade Rural Brasileira em defesa dos interesses da produção cafeeira

**TELEGRAMAS RECEBIDOS PELA PRESTIGIOSA ENTIDADE — NOVAMENTE SE REPETIRAM NA SESSÃO DE ONTEM AS CRITICAS A POLITICA FEDERAL COM RELAÇÃO AO CAFE'**

Continua preocupando seriamente a atenção da lavoura e do comércio cafeeiros a atual situação do mercado de café, considerada como uma das mais sérias crises daquele mercado desde 1929. A atuação da Sociedade Rural Brasileira em prol da defesa dos interesses da produção cafeeira, tão injusta e duramente atingidos, continua recebendo manifestações de apoio e solidariedade espontâneas dos lavradores do interior e de suas associações locais.

De um lavrador de Juiz de Fora, Minas Gerais, sr. Gabriel Galnardi, recebeu a informação de que os torreadores de Belo Horizonte estão se recusando a comprar o café dos produtores sob a alegação de que o obtém por preço muito inferior, adquirindo-o da Secretaria da Agricultura que, por sua vez, é suprida pelo D.N.C. Ficam, dessa forma, os cafeeiros impedidos de colocar os seus cafés baixos no consumo interno por não poderem absolutamente concorrer com os preços do D.N.C., a menos que se queiram submeter a prejuízos.

— "Cafecultores de Lins — solidários atitude de v. excia. aplaudem magnífico discurso defesa nosso principal produto".

— "Apoiamos atitude tomada por essa sociedade em defesa do café pt. Saudades dr. Breno Lima Palma Presidente Associação Rural Vale Sapucaí".

— "Os abaixo assinados, lavradores do município de São Joaquim da Barra, cumprimentam esse órgão representativo pelas medidas tomadas em benefício da lavoura e hipotecam solidariedade à reivindicação feita pela sacrificada classe, em benefício e interesse da própria Nação".

— "Produtores e fazendeiros de café da zona de Bariri vêm testemunhar a v. excia. seus aplausos e solidariedade pela maneira brilhante e patriótica como se acha defendendo no momento os altos e magnos interesses econômicos da Nação".

De Barra Bonita e Macatuba foi recebido o seguinte manifesto:

"Em momento de grave ocorrência econômica em que acontecimentos diferentes e vários de natureza política e de ordem administrativa afetam profundamente os interesses do mercado cafeeiro golpeando brutalmente inúmeras famílias, a um só tempo a lavoura e o comércio do principal produto da exportação Nacional consignamos o nosso protesto levantando-nos briosa-

mente na defesa e na salvaguarda do patrimônio de trabalho dos paulistas que constitui inegavelmente os alicerces sem que se ergue e se levanta a riqueza da Nação alertamos os homens públicos ao estudo e ao exame das condições atuais da situação econômica e financeira que se processam influenciando os próprios rumos da tranquilidade pública por estarem ganhando ressonâncias sombrias na alma e no espírito das populações trabalhadoras do interior em luta que as dificuldades emanadas do preço alto e caro da vida. Consignamos ao mesmo passo nesta hora de preocupações e de expectativa os nossos aplausos e a nossa solidariedade aos que combata os seus deveres e de suas funções públicas

deram o brado de alarme e impuseram-se na estacada honrando e dignificando a atitude cívica e histórica de São Paulo na constante vigilância e preservação dos direitos de trabalho que tem engrandecido a pátria comum. Levamos assim o preito de nos- sas homenagens aos valerosos deputados paulistas Luis Pira Sobrinho na Câmara Federal, Lincoln Feliciano, Ferraz Egreja, Rubens do Amaral, Osmil Silveira na Assembléia Legislativa do Estado ao ilustre presidente da Sociedade Rural Brasileira, dr. Francisco Malta Cardoso ao nobre diretor dr. Antonio de Quelros Teles a benemerita Associação Comercial de Santos e aos grandes órgãos da imprensa do Estado de São Paulo pela posição que assumiram nobre fortuna patriótica defendendo a economia nacional e o trabalho organizado dos produtores dos golpes dos erros e dos demandados dos que atacam vitalmente os supremos interesses do café.

13 de abril de 1949.

— "Cafecultores de Bocaina hipotecam irrestrita solidariedade aos ilustres líderes da lavoura, felicitando pelo brilhantismo com que se está havendo na campanha contra o D.N.C. em defesa do produto base da economia brasileira".

De Batatal: — "Apoiamos e elogiamos solidários brilhante atitude defesa problema café".

— "Lavradores de São Manuel abaixo assinados, vêm manifestar sua solidariedade e aplauso pela atitude firme de v. s. em defesa dos interesses econômicos da lavoura cafeeira e do país, tomada pelos prestigiosos

lavradores do quadro social dessa entidade".

NOVAMENTE FOCALIZADO O ASSUNTO NA S. R. B.

A situação do mercado cafeeiro foi na reunião de ontem alvo de novos e intensos debates, tendo ocupado quase que toda a sessão. Novamente se repetiram as críticas à política federal com relação ao café e mais uma vez se revelaram particularidades das transações do D.N.C. que deram causa à crise atual do mercado cafeeiro.

O sr. Gastão de Araújo Jordão, vice-presidente da Sociedade Rural Brasileira, presidindo a reunião de hoje na ausência do sr. Francisco Malta Cardoso que se encontra no Rio de Janeiro, integrando a Comissão Mista que foi pedir providências ao sr. presidente da República para que seja dado parâmetro à situação calamitosa em que se encontra o mercado cafeeiro, depois de se referir aos antecedentes da crise e de responsabilizar por ela a política do governo federal, declarou que confiava em que desta vez, diante do protesto unânime de toda a lavoura cafeeira, o chefe da Nação não deixaria de tomar

as providências que o momento exige, salvaguardando assim o bom crédito do Poder Constituído e reerguendo a economia do país, tão comprometida hoje por ato irrefletido do governo. Sobre o assunto falaram ainda os srs. Aurelio de Andrade Junqueira, Gabriel Perez Figueiredo, José Pereira de Matos, Mucio de Oliveira Costa, Abel Augusto Fragata, Raul da Rocha Medeiros e Luiz Amaral.

OUTROS ASSUNTOS TRATADOS

Durante a reunião, o sr. Luiz Amaral criticou a intenção do governo do Estado de legislar paulista apresentando emenda ao projeto 707, do deputado Castello Branco e outros, projeto esse que visa revigorar isenções fiscais justas de que gozavam os produtos da agricultura e pecuária e que foram suprimidas pela Lei de Meios em vigor.

O sr. Gastão Jordão, sendo aquela a primeira reunião que presidia após ter tomado posse do cargo de vice-presidente da Sociedade, agradeceu a simpatia e a solidariedade daqueles que o elegeram e lamentou não ter podido assistir à cerimônia de posse da nova diretoria por encontrar-se então seria-

mente enfermo. Disse confor em que os novos diretores prosigam com brilho da honrosa missão de cultivar as tradições da sociedade e de defender os interesses da coletividade rural do país. Enalteceu o trabalho da diretoria anterior, profundamente dirigida pelo sr. Raul da Rocha Medeiros e historicou as grandes realizações que enobrecem a sociedade em todo o seu brilhante passado.

O sr. Raul da Rocha Medeiros tomou a palavra para agradecer as referências feitas à sua pessoa e à diretoria anterior pelo sr. Gastão Jordão.

O sr. Gastão Jordão, por último, referiu-se ao acervo da "Casa do Lavrador" e à aspiração máxima dessa entidade, o edifício próprio, informando que tal aspiração vinha de concretizar-se com a aquisição de instalações em condomínio num edifício do centro da cidade.

Os srs. Raul da Rocha Medeiros, Gabriel Perez Figueiredo e Abel Augusto Fragata trataram da questão do sistema de embarques a ser adotado para a próxima safra cafeeira, reafirmando o seu ponto de vista contrário à instalação de séries e favorável à manutenção do regime anterior.

## CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Quinta-feira, 21 de Abril de 1949 | N. 28.539

## Continuará a ser controlada a distribuição da farinha de trigo em todo o território do Estado

**ENTRECHOCAM-SE DECISÕES APROVADAS PELA C. C. P. E C. E. P. — ESCLARECE O SECRETARIO DO TRABALHO QUE COMPETE A COMISSÃO ESTADUAL DE PREÇOS LEGISLAR EM S. PAULO — OUTROS PRODUTOS CONTROLADOS EM NOSSO ESTADO E DE LIVRE COMERCIO NO PAÍS**

Divulgando um documento procedente do Rio de Janeiro, um verpetido desta capital afirmou ser livre o comércio interno de farinha de trigo. O documento em questão é a resposta da C. C. P. a uma consulta formulada por comerciante de São Paulo, interessado em saber sobre a legalidade do controle de distribuição da farinha em nosso Estado, em vigor desde o fim do ano passado. Diz a referida resposta da C. C. P. "que não existe qualquer restrição ao livre comércio e comércio no território nacional de farinha de trigo de qualquer procedência, observados os preços tabelados pela C. C. P. e pelas Comissões Estaduais, bem como o disposto na Portaria no 16, de 4 de abril de 1949".

LIVRE TRANSITO E SO' FARINHA MISTA

Como é fácil de se imaginar, a notícia causou sensação, principalmente entre as classes comerciais e

industriais diretamente ligadas ao problema. Duas grandes modificações seriam introduzidas em São Paulo: primeiro, a extinção do controle na distribuição do produto e, segundo, a existência de um único tipo de farinha, com 15% de mistura de farinha de rapa. Esta segunda modificação é decorrente da portaria no 16 da C. C. P., a que se refere o documento, que estabeleceu num dos seus artigos que deverá ser mista toda a farinha destinada ao consumo público.

A fim de saber a palavra oficial sobre o importante problema, que traria sérias transformações no atual sistema de abastecimento de farinha de trigo, a reportagem entrevistou ontem o titular da pasta do Trabalho, a quem está afeto o assunto. CARE A COMISSÃO ESTADUAL DE PREÇOS LEGISLAR EM SÃO PAULO

De início, declarou o sr. José João Abdalla que o disposto na portaria

no 16 da C. C. P. não se aplica em São Paulo, pois se assim fosse não haveria razão para a existência da Comissão Estadual de Preços.

"No Estado de São Paulo — disse — existe uma Comissão de Preços que tem a responsabilidade e o respeito pela sua legislação, e faz por meio de portarias. Esses atos, as nossas portarias, são remetidos para o devido conhecimento à Comissão Central de Preços.

A finalidade da C. E. P. é estabelecer no Estado onde exerce as suas funções o controle para preços, distribuição e consumo, dentro das específicas necessidades do momento. Essa a razão de sua existência.

A C. E. P. TEM PODERES PARA ORIENTAR A DISTRIBUIÇÃO

"Além disso — prosseguiu — estabelece o decreto-lei 9.125, que criou e regula as Comissões de Preços de todo o país, que as Comissões Estaduais tem plenos poderes para pôr em execução medidas ten-

dentes a orientar a distribuição dos gêneros de primeira necessidade, estabelecendo o seu controle, caso haja necessidade.

Foi dentro desse princípio que estabelecemos o controle na distribuição da farinha de trigo, bem como de outros produtos, tais como óleo de caroço de algodão, farelo e flocos de trigo, leite e farelo de algodão, "refinados" e outros, os quais não comercializados livremente em outros Estados.

Nessas condições, continuará sendo controlada a distribuição da farinha de trigo, a menos que a situação do abastecimento se modifique, permitindo a liberação desse produto".

E finalizou: "A razão que determinou o controle dos produtos que enumeramos foi sempre a mesma: defesa do consumidor contra a ganância dos exploradores".

## SERA' FESTIVAMENTE COMEMORADO O DIA DO TRABALHO EM TODO O PAÍS

**Programa organizado pelo Ministerio do Trabalho**

Conforme teve oportunidade de adiantar o ministro Honorio Monteiro, o Dia do Trabalho será festivamente comemorado em todo o país, devendo nesse sentido serem mobilizados todos os recursos da pasta que dirige. Do programa de comemorações destacam-se uma série de palestras

radiofônicas no noticiário da Agência Nacional, sobre higiene de trabalho, segurança e prevenção contra acidentes. Haverá igualmente, no dia 1.º de maio um vasto programa de excursões e diversões organizado pelo Serviço de Recreação Operária. Do Rio bem como diversas outras iniciativas nos Estados. Ainda no Rio de Janeiro, nesse dia, será realizada uma sessão solene no Teatro Municipal, sob a presidência do general Burtio Gaspar Dutra, o qual deverá pronunciar importante discurso alusivo à data. O ministro do Trabalho dirigirá, também, nesse dia, pelo rádio, uma alocução aos trabalhadores brasileiros.

CONFERÊNCIAS DOS TRANSPORTES

Conforme foi amplamente anunciado, o Brasil se fará representar na Conferência Internacional dos Transportes, a se realizar na segunda quinzena de maio, em Bruxelas. Foi indicado para integrar a delegação brasileira o professor Candido Mota Filho, chefe do gabinete do ministro do Trabalho.

## Intoxicados com carne de cavalo

VARESE, 20 (APP) — Registraram-se nesta cidade nove casos de intoxicação em virtude do consumo de carne de cavalo deteriorada. O número de pessoas intoxicadas, que atingiu 40, segunda-feira, elevou-se a cem. Sessenta e seis tiveram de ser hospitalizadas.

## A questão da venda dos cafés do D.N.C.

**SEGURAM ONTEM PARA O RIO OS COMPONENTES DA COMISSÃO QUE SE AVISTARA' COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA**

A fim de expor ao presidente Dutra a situação da lavoura e do comércio paulista, que têm sido grandemente prejudicados pelas vendas do antigo "stock" de café do Departamento Nacional do Café, foi constituída uma comissão, composta de membros das associações rurais, deputados estaduais, representantes das Associações Comerciais de Santos e São Paulo.

Dende as primeiras horas de ontem, os componentes da comissão, que deveria avistar-se com o chefe do governo, seguiram para o Rio, em aviões de diversas companhias. Procurando conhecer o pensamento dos delegados paulistas, a reportagem notou em todos a firme resolução de dar a conhecer ao presidente da República a situação difícil que a venda irregular dos "stocks" da autarquia extinta vem colocando à lavoura e o comércio de café do Estado.

## DESTRUIDA PELO FOGO A FILIAL DO BANCO DE S. PAULO EM SANTOS

SANTOS, 20 (Do nosso correspondente, pelo telefone) — Verificou-se hoje, por volta das 20.30 horas, um violento incêndio no prédio da filial do Banco de São Paulo, à Rua Quinze de Novembro, 106.

Os bombeiros compareceram prontamente ao local, tendo conseguido dominar as chamas após uma hora de intenso trabalho. O prédio, entretanto, ficou completamente destruído.

Ignora-se ainda o montante dos prejuízos bem como a causa do sinistro.



"O BRASIL NO LE CONGRESSO PAN-AMERICANO DE FARMACIA EM HAVANA" — Realizou-se ontem, às 20.30 horas, na sede da Sociedade de Farmácia e Química, a Avenida Brigadeiro Luís Antonio, uma conferência pelo dr. Alvaro de Albuquerque, chefe da delegação brasileira ao Le Congresso Pan-Americano de Farmácia, que se rea-

## AS ATIVIDADES DE "LAREIRA"

## CRIADA UMA ESCOLA DE BELAS ARTES NESSA INSTITUIÇÃO

**Fala-nos sobre o programa de ensino da nova entidade o prof. Oscar Campiglia — Destinado entre outras coisas a elevar o nível do ensino em nossa capital**

Todos em S. Paulo conhecem "Lareira", instituição a serviço da família e que há alguns anos vem orientando suas atividades no sentido de elevar o índice cultural e econômico familiar. Contando com diversos cursos práticos e teóricos, "Lareira" acaba de acrescentar à sua escola de formação familiar, ao curso de jardim de infância e ao curso gratuito para deficientes mais um centro de interesse e difusão cultural. Trata-se da Escola de Belas Artes, cuja organização foi confiada ao prof. Oscar Campiglia, presidente do Núcleo dos Artistas Plásticos de S. Paulo. Dessa forma, ao lado de seus cursos de costura, culinária, cerâmica, poderão os interessados

dispor de professores que os orientarão sobre os setores da pintura, da História e da Filosofia da Arte.

FALA O PROF. OSCAR CAMPIGLIA

A fim de obter novos esclarecimentos sobre o assunto, ouvimos ontem o prof. Oscar Campiglia, que, em síntese, nos disse o seguinte:

— "Realmente, 'Lareira' deverá inaugurar no próximo dia 10 de maio sua Escola de Belas Artes. As normas de ensino obedecerão à disciplina de uma moderna academia de Belas Artes, proporcionando aos alunos elementos técnicos de ofício, ao lado de esclarecimentos sobre o verdadeiro sentido da arte. Nesse sentido, o curso foi organizado em duas partes, compreendendo aulas técnicas de desenho geométrico, esportivo e do natural, inclusive estudos de anatomia e modelagem. Após um estágio no estudo de desenho, o aluno frequentará as aulas de pintura ou escultura, optando por uma ou outra cadeira. A segunda parte do curso compreenderá aulas de História e Filosofia da Arte, organizadas no sentido de proporcionar aos alunos um mais alto nível de cultura em torno dos problemas da Arte. Tão o ensino será orientado no sentido de melhor aproveitamento do aluno e será ministrado por seis professores, escolhidos entre pintores e escultores do mundo artístico paulistano".

NÃO VISA OBJETIVOS DE LUCRO

— "Cumprir salientar", prosseguiu o presidente do Núcleo dos Artistas Plásticos de S. Paulo, "que o curso de belas artes de 'Lareira' tem função cultural superior, não visando fins lucrativos. Os alunos receberão aulas diárias às segundas, terças, quintas, quintas e sextas-feiras. O local em que funcionará o curso será a Rua Augusto de Lima, 766, e está sendo desde já adaptado especialmente aos fins em vista. O material didático, pelo que me foi dado ver, é de primeira ordem. A aula inaugural do referido curso deverá ser proferida no dia 10 de maio

(Conclui na 2.ª página).

## Apresenta aspectos inconstitucionais e falhos o projeto da nova lei sindical

**O parecer das entidades do comercio de São Paulo sobre o projeto de lei em curso no Congresso — Dificuldades em torno da isenção do imposto de consumo para certas mercadorias — A conferência de Araxá**

Sob a presidência do sr. Eduardo Saigh, foi realizada ontem mais uma reunião do Conselho das Associações Filiais à Associação Comercial de São Paulo, com o comparecimento de grande numero de representantes de entidades do interior do Estado. Após ter sido discutido e aprovado o novo regimento interno dos trabalhos do Conselho, o sr. Emilio Lang Junior procedeu à leitura de parecer elaborado pela Associação Comercial de São Paulo e pela Federação do Comércio do Estado de São Paulo sobre a nova organização sindical, que deverá ser dentro em breve divulgado entre os

## Modificações em pontos de embarque de ônibus

O diretor do Serviço de Trânsito do Estado de São Paulo, em consequência da inauguração amanhã, da nova linha de "Trólebus", Aclimação (16), determinou as seguintes modificações, a título precário, quanto aos pontos iniciais de embarque, das seguintes linhas de ônibus:

Linha 16 — Aclimação (trólebus) — Ponto inicial na Praça João Mendes x Rua Onze de Agosto.

Linha 3 — Avenida — Ponto inicial na rua da Liberdade x Rua Livre.

Linha 12 — Jabaquara — Ponto inicial na Praça João Mendes x Rua Anita Garibaldi. Por isso mesmo foram introduzidas as seguintes restrições de estacionamento:

RUA CONSELHEIRO FURTADO — Proibido em ambos os lados no trecho compreendido entre as Praças João Mendes e Almeida Junior, e permitida nesse trecho, a carga e descarga de mercadorias até às 10.30 horas em dias alternados. Na parte restante dessa via, ou seja da Praça Almeida Junior à Rua Pira da Mota, o estacionamento continuará permitido em dias alternados.

Essas modificações terão efeito a partir de amanhã.